

VASCO VENCE COM 2 GOLS DE NEI



Um chute de Jorge Luis na trave foi aproveitado, em seguida, por Nei, que marcou o primeiro gol do Vasco

Flu e Palmeiras abrem torneio

— O Fluminense, com a ausência confirmada de Cláudio, que fica nas arquibancadas apenas como torcedor, faz sua estréia hoje à tarde no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, jogando às 16h30m contra o Palmeiras, no Estádio Mário Filho.

— Quase completo — Murilo não joga porque não renovou contrato — o Flamengo abre, em São Paulo, o torneio, jogando contra a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, apresentando pela primeira vez Zézinho em sua equipe. Leon entra no lugar de Murilo.

— Vasco venceu o Peñarol no último minuto, por 2 a 1, Nei marcando os dois gols.

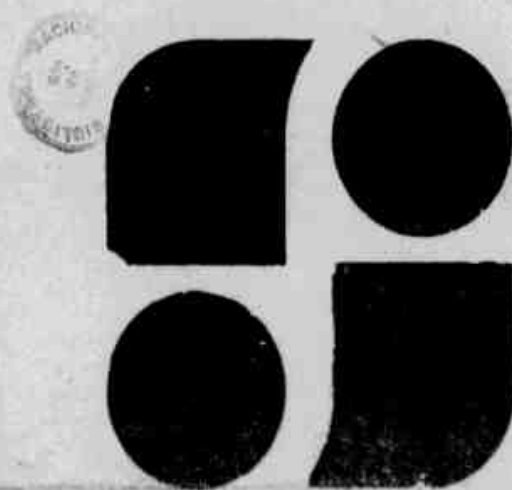
Curitiba vê Bangu cansado

Pág. 3



Altair deixa passar cortada de Vitorio

CLÁUDIO HOJE É SÓ TORCEDOR



**Jornal
dos
Sports**

O JORNAL DE MÁRIO FILHO
ANO XXXV Nº 11.775
RIO, DOMINGO, 3/1/1965 — CR\$ 200



Durante o apronto do Palmeiras, Minuca não ouve as instruções de Aimoré Moreira

Cruzeiro e Atlético empolgam

Pág. 6

Grêmio enfrenta o Inter

Pág. 3

Fla sem Murilo na estréia em São Paulo

Racing empatou na abertura do torneio

Santa Cruz defende liderança em Recife

Recife (SP-JS) — Defendendo a liderança que ostentam no Torneio Hexagonal do Norte, jogam hoje o Santa Cruz, do Recife e o América, de Fortaleza.

O Santa Cruz receberá a visita, nesta capital, da equipe do Ceará, para um jogo que a torcida local aguarda com muito interesse. Em Belém do Pará, o bicampeão local, o Paissandu, medirá forças com o outro líder do certame, o América, da cidade de Fortaleza. A partida reúne as atenções gerais do público esportivo paraense.

Outros jogos

Por todo o Brasil haverá jogos de importância no calendário esportivo nacional, como estes:

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Estádio Mário Filho: Fluminense x Palmeiras

No Pacembu: Flamengo x Fort. Desportos

No "Mineirão": Atlético x Cruzeiro

Amistosos

Em Curitiba: Bangu x Ferroviário

Em Porto Alegre: Grêmio x Internacional

Campeonato Estadual Catarinense

Em Itajaí: Barrao x C. Mercadário

Campeonato Baiano

Em Salvador: Vitória x Galícia

Torneio Hexagonal do Norte

Em Recife: Santa Cruz x Ceará

Em Belém: Paissandu x América

Campeonato Paraense (aspirantes)

Em Ponte Grossa: Cortiba x Londrina (decisão)

Em Joinville — América (Rio) x Caxias

Em Brasília — Misto do Botafogo x Rabelo

Em Uberlândia — Uberlândia x Comercial, Rib. Preto

Em Franca — Franca x Botafogo de Rib. Preto

Buenos Aires (AP-JS) — No primeiro Torneio Metropolitano, o Racing, campeão do ano passado, empatou de 0 a 0, anteontem, à noite, em seu próprio campo, com o Newell's Old Boys, de Rosario.

A primeira rodada se complementará hoje, com mais dez jogos, estando em vigor, este ano, um novo sistema para os torneios oficiais: no primeiro turno se decidirá o Torneio Metropolitano e, a seguir, o Torneio Nacional, simultaneamente com os Torneios de Promoção e Reclassificação.

Torneio Metropolitano

No Torneio Metropolitano, as 22 equipes participantes foram divididas em dois grupos, de onze cada um, jogando-se cinco partidas por cada Zona. As duas equipes que ficarem livres em cada Zona jogarão entre si, somando os pontos ganhos à tabela de posições de seus grupos. O Torneio deverá terminar a 30 de julho.

Os dois primeiros de cada Zona jogarão para decidir o Torneio, segundo este programa: o primeiro da Zona A contra o segundo da Zona B e o primeiro da Zona B contra o segundo da Zona A. Os vencedores jogarão a final, sem revanche.

Primeira rodada

A primeira rodada do Torneio Metropolitano será completada hoje com os seguintes jogos:

Zona A — Lanus x Colón, Atlanta x Argentinos Juniors, Boca Juniors x Quilmes e Huracán x Estudiantes.

Zona B — Union x Banfield, Platense x Chacarita Juniors, Deportivo Español x River Plate, Rosario Central x Independiente e Gimnasia y Esgrima x San Lorenzo de Almagro.

O jogo entre as equipes livres será entre Ferroviário Este x Vélez Sarsfield, Racing e Newell's Old Boys, que jogaram anteontem, pertencem à Zona A.

Primeira rodada

A primeira rodada do Torneio Metropolitano será completada hoje com os seguintes jogos:

Zona A — Lanus x Colón, Atlanta x Argentinos Juniors, Boca Juniors x Quilmes e Huracán x Estudiantes.

Zona B — Union x Banfield, Platense x Chacarita Juniors, Deportivo Español x River Plate, Rosario Central x Independiente e Gimnasia y Esgrima x San Lorenzo de Almagro.

O jogo entre as equipes livres será entre Ferroviário Este x Vélez Sarsfield, Racing e Newell's Old Boys, que jogaram anteontem, pertencem à Zona A.

Uruguai fica igual com Peru

ASSUNÇÃO (AP-JS) — O Uruguai obteve um empate com sabor de triunfo, anteontem à noite, contra o Peru, na partida inaugural do Torneio Sul-Americano Juvenil de Futebol, ao igualar de 2 a 2, depois de estar perdendo por 2 a 1 no primeiro tempo e jogar a maior parte do segundo com apenas nove jogadores.

O Presidente Alfredo Stroessner, Ministros de Estado e os embaixadores dos países participantes do Torneio assistiram o jogo em um momento de grande emoção, quando o goleiro uruguayo, Roberto, aos 44 minutos do primeiro tempo e aos 13 do segundo, respectivamente, por jogo bruto.

O centroavante uruguayo Maneiro marcou o primeiro gol do Torneio Sul-Americano, aos cinco minutos, aproveitando a primeira carga de seu time.

O jogo, realizado no Estádio do Clube Olimpia, foi assistido por cerca de 20 mil espectadores, com céu coberto e chuvas intermitentes.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

OLARIA ARMA O TIME COM PARTICIPAÇÃO DE ELIZEU

Preparando-se para sua estréia na África, o técnico do Olaria, Daniel Pinto, movimentou os titulares para um individual na manhã de ontem e, a seguir, treino de conjunto com duração de 90 minutos, saindo vencedores os titulares, por 2 a 0.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

O goleiro Norberto, que pertence ao Figueirense, de Florianópolis, está treinando no Olaria e seu passe está estipulado em R\$ 3 mil cruzeiros novos (Cr\$ 3 milhões).

Norberto, que vinha para o América, foi autorizado pelo Sr. Gerson Coutinho, depois de entrar em entendimento com Daniel, de no caso de agrado, assinar com o Olaria.

Os jogadores Eliseu e Bira, do Santos, que serão contratados pelo Olaria, estão sendo aguardados na segunda-feira para revisão médica com o Dr. Olimpio e, dependendo de suas condições físicas, poderão participar do primeiro individual da próxima semana. Eliseu, que esteve emprestado ao Fluminense, deverá ser lançado no lugar de Antoninho, que não pretende mais renovar seu contrato com o Olaria, preferindo jogar nos Estados Unidos.

fra, Osmani e Nilson Santos estiveram firmes na saga sem deixar os reservas penetrarem para fazer jogo. Hêlino e Didinho, foram perfeitos no meio-de-campo, e quanto ao ataque, com Iria, Gilson, Lenine e Welis, deram bastante trabalho à defesa, com sentido de penetração.

Os perdedores formaram com Alcior, Paulo César, Wilson Cruz, Antônio e Robson; Ronaldo e Jorginho; Araújo, Nivaldo, Valdir e Roberto.

Didinho marcou os dois gols. O primeiro foi lançamento de Lenine, que o zagueiro aproveitou na entrada da área e colocou no canto esquerdo. O segundo de penalte — de Antônio em Gilson — cobrado no canto direito.

Os contratos de Welis e Robson terminaram dia 1, não havendo problemas quanto à renovação. O zagueiro Matias fará contrato de 1 ano, recebendo R\$ 450 mil cruzeiros novos, com passe estipulado em R\$ 5 mil.

Uniformes

Para a excursão à África, a delegação do Olaria viajará de terno azul-marinho, sem gola, com escudo do Olaria e gravado em amarelo a palavra Brasil. Os jogadores Naldo, Didinho, Osmani, Batista, Alcior, Nilson Santos, Estêves, o massagista Nelson, e médico Dr. Olimpio e os jogadores Araújo e Paulo César que acompanhará a delegação como técnico diplomado e preparador físico, receberão os uniformes ontem. Daniel Pinto recebeu comunicação da Iberia de que as passagens estão na agência, podendo ir recebê-las.

Acácio Pereira, o famoso Sinfonia, voga campeão várias vezes pelo Flamengo em inquestionáveis regatas na Lagoa Rodrigo de Freitas comenta e aplaude o plano Veiga Brito lançado na Revista Fêit no último domingo.

Acácio é contador e economista, além de agente fiscal do Imposto de Renda. Sua opinião parece abalizada e sobretudo insuspeita porque Acácio, embora rubro-negro de quatrocentos anos, não faz política de clube, não tem tempo para fofocas e não tem ligações pessoais com o atual Presidente Veiga Brito.

Diz-me ele que o plano Veiga Brito representa não apenas a sobrevivência do Flamengo mas também o fortalecimento definitivo de suas finanças, a expansão do clube em todos os seus setores de atividades, especialmente, nos esportes amadores cujo reaparelhamento total é medida que se impõe.

Sinfonia lembra o remo da Gávea, ôtimamente dirigido, oferecendo resultados dos mais saudáveis, mas infelizmente sem condições materiais para manter o alto nível técnico que desfrutava. O Flamengo, segundo o nosso Sinfonia precisa pelo menos três flotilhas completas e barcos de treinamento para o material que existe na garagem é obsoleto. Tem mais de 15 anos de vida ativa!

Referiu-se depois, em torno da necessidade de terminar o estádio aquático. Piscinas belíssimas mas sem vestiários, sem iluminação, sem assistência, sem manutenção. A obra de Fadel Fadel não devia parar. É um crime vê-la sem perspectivas de conclusão, por falta de dinheiro.

Há ainda na Gávea mil coisas a fazer. O plano de complementação de obras não pode ficar paralisado. Acrescentou o nosso simpático Acácio Pereira, com muita propriedade aliás, que se contra o plano Veiga Brito é ser contra o Flamengo. Ninguém de bom senso pode investir contra uma iniciativa de tamanho vulto que só representa vantagens e benefícios para o clube.

Não se trata de vender patrimônio. Trata-se apenas de ampliá-lo, valorizá-lo, aplicá-lo bem para servir a coletividade rubro-negra. Ser contra o que o Presidente Veiga Brito expôs na televisão, é não querer o Flamengo mais forte, mais poderoso, mais rico, mais popular, mais cheio de vitórias.

Quando lhe disse que o benemérito Hilton Santos estava liderando uma campanha contra a venda dos apartamentos, Sinfonia repeliu de imediato: — Não acredito. Conheço o Hilton. Ele fala, fala, mas no fim seu grande amor ao Flamengo supera as suas vaidades pessoais. Hilton não pode ser advogado dos inquilinos do Morro da Viúva a ponto de justificar que um prédio daqueles possa apenas oferecer uma rentabilidade de 200 milhões anuais que mal dá para a sua conservação.

O próprio Hilton como rubro-negro, como contador que é, entendido em finanças, como homem atualizado, vai acabar

Começa em cinco Estados a disputa do RGP

**Menores
vêm futebol
sem pagar**

Os clubes cariocas franquaram o ingresso gratuito de menores de 12 anos, no Estádio Mário Filho, a partir do jogo Botafogo x Atlético Mineiro, como medida para despertar na juventude o amor e o interesse pelo futebol. Os garotos terão que estar acompanhados de seus pais ou responsáveis e só poderão assistir nos jogos das arquibancadas e cadeiras sem número.

O setor da geral não será franqueado aos menores, por medida de segurança. A Federação Carioca de Futebol e os clubes vêm recebendo aplausos pela medida, que objetiva, sobretudo, tornar o futebol acessível às novas gerações, tal como vem ocorrendo em Minas Gerais, onde as crianças têm também ingresso gratuito para os jogos no Estádio Magalhães Pinto.

**Comerciário e
Barroso
decidem vaga**

FLORIANÓPOLIS (SP-JS) — Barroso e Comerciário jogam hoje na cidade de Itajaí, decidindo a quarta vaga para as finais do Campeonato Estadual Catarinense de 1966. Este é o segundo jogo entre ambos e na primeira partida, realizada em Curitiba, o Barroso venceu por 1 a 0. Caso triunfe o Comerciário, haverá necessidade de um terceiro jogo já indicado para esta capital.



O LÍDER DOS CIGARROS
Cr\$550



Bangu cansado joga contra Ferroviário

Com uma equipe extenuada em razão de uma excursão ao Norte e Nordeste do País, cujo saldo deixou contundidos três de seus melhores jogadores, o Bangu enfrentará esta tarde, em Curitiba, o Ferroviário, bicampeão paranaense, na rodada inaugural do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo como local, o Estádio Durival de Brito.

Antes do início de jogo, os jogadores do Bangu farão a entrega das faixas de bicampeão paranaense aos adversários, depois da solenidade de hasteamento da bandeira brasileira, sob os acordes do Hino Nacional.

Expectativa

O Bangu está sendo aguardado com enorme expectativa em Curitiba, exatamente por se tratar do campeão carioca, e além do mais porque não teve seu prestígio abalado, mesmo depois do recente fracasso verificado na excursão ao Norte e Nordeste do País.

Vários motivos deverão levar um enorme público ao Estádio Durival de Brito, cuja capacidade de lotação fora aumentada exatamente para os grandes jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o Ferroviário fazendo sua estreia e pretendendo mostrar que a sua inclusão no Torneio não foi à toa, não só tecnicamente, mas também, financeiramente.

Os dirigentes do bicampeão paranaense tomaram todas as providências para que a partida local que inaugura o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Curitiba, seja um grande espetáculo. O Ferroviário é o bicampeão local e, exatamente por isso, mais ainda por enfrentar um outro campeão de Estado. Todos acreditam num recorde de renda, não só em Curitiba mas em todo o Estado.

Marinho confia

O técnico Marinho Rodrigues, que durante muito tempo dirigiu o Botafogo, sabe melhor do que ninguém qual a importância dessa partida, conhecendo bem o poderio técnico do Bangu, "que vem jogando o verdadeiro futebol-arte, talvez o melhor do País, sem falar no prestígio de seu clube, que precisará ratificar o título que ostenta". Marinho revisou a disposição de fazer o time atuar mais defensivamente, pelo menos enquanto não observar a mudança no decorrer da partida, adotando o 4-3-3 e algumas vezes o próprio 4-4-2. O técnico está confiante em uma boa estreia do Ferroviário, definindo a equipe com todos os titulares, já que não conta com qualquer problema de ordem médica.

Bangu repete

O técnico Martin Francisco, que embarcou com a delegação do Bangu na manhã de ontem, em avião da VASP, que saiu do Aeroporto Santos Dumont às 10h 30m, anunciou que a formação da equipe será a mesma que jogou o Ferroviário no jogo de encerramento da excursão, atuando sem Fideles, Jaime e Norberto.

Começa hoje no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o antigo Torneio Rio-São Paulo, que pela primeira vez é disputado ampliado com a participação dos campeões e vice-campeões de Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, cabendo ao Fluminense e Palmeiras a honra do jogo de abertura no Estádio Mário Filho, iniciando oficialmente a temporada carioca de futebol de 67.

Em São Paulo a partida inicial está a cargo de Flamengo e Portuguesa de Desportos, no Estádio do Pacaembu, enquanto em Belo Horizonte os mineiros verão os próprios campeões e vice-campeões, Cruzeiro e Atlético. O Bangu vai a Curitiba estreando contra o Ferroviário e em Porto Alegre a abertura do torneio será jogada entre dois tradicionais rivais locais, o Grêmio e o Internacional.

Fluminense x Palmeiras

Contratado especialmente para reforçar o Fluminense logo no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e atacante Cláudio, que veio de São Paulo, estará de fora da estreia por causa de uma contusão. Tim, entretanto, está tranquilo e, embora com seus planos alterados, encontra-se muito confiante para um começo vitorioso no torneio.

O Palmeiras chegou de São Paulo sexta-feira e também trouxe um problema: Djalma Santos está com forte gripe e é possível que fique de fora, caso seu estado geral não apresente hoje pela manhã sensível melhora, entrando em seu lugar Geraldo. No mais, tudo em ordem com Palmeiras que, além do resto, defende a condição de campeão paulista de 66.

Fluminense — Vitorio; Oliveira, Caxias, Altair e Baquer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Luis.

Palmeiras — Valdir; Djalma Santos ou Geraldo, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gildo, César, Servílio e Rinaldo.

Juiz — Armando Marques

Auxiliares — José Aldo Pereira e Arnaldo César Coelho.

Flamengo x Portuguesa de Desportos

O Flamengo vai ao Pacaembu apenas sem incluir Murilo, cujo contrato não foi renovado, mas contando, inclusive, com a estreia de Zezinho, e tendo a garantia de Paulo Henrique na zaga, que se recuperou a tempo da entorse no joelho direito. Renganeschi, tem azam, quase a força máxima rubro-negra para uma estreia auspiciosa no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Do lado da Portuguesa, o único problema da semana de treinamento foi o encerramento, pois teve que suspender o apronto previsto para sexta-feira, devido às chuvas torrenciais que caíram sobre São Paulo. O time é o mesmo que vem jogando ultimamente, achando o técnico Wilson Alves esse ser um teste difícil para sua equipe, mas confia numa boa apresentação.

Flamengo — Marco Aurélio ou Valdimiro; Leon, Jaime, Dittio e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Chôco, Ademir, Zezinho e Rodrigues.

Portuguesa — Félix; Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique Pereira; Marinho e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Wilsinho.

Juiz — Quiliter Portela Filho.

Cruzeiro x Atlético

O Cruzeiro vem de uma brilhante campanha na Taça Libertadores das Américas — quando venceu

o Deportivo Itália e o Deportivo Galicia nas eliminatórias de seu grupo — e joga completo, salvo o caso de William, contundido numa daquelas partidas. Em seu lugar deve entrar Vavá, que é o preferido do técnico Ailton Moreira.

Entre os atletas o ambiente é tranquilo e não há nada de anormal, atuando todo o time titular, que está certo de manter sua campanha invicta, até agora, de 21 jogos.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Vavá, Procopio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Nair, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Atlético — Hélio; Camand, Vander, Grapete e Varela; Vanderlei e Ladir; Buião, Santana, Edgar Maia e Ronaldo.

Juiz — Oltem Aires de Abreu.

Auxiliares — Silvio Davi e Joaquim Gonçalves.

Bangu x Ferroviário

O Bangu chegou a Curitiba alegando cansaço pelo esforço dos últimos 30 dias. Faz uma série de jogos pelo Norte e Nordeste — um de não foi bem sucedido — e mal descansou para o jogo de estreia no torneio, tendo ainda o problema de não contar com três titulares, que se machucaram na excursão: Jaime, Fideles e Norberto.

O Ferroviário está bem preparado, mas de qualquer maneira é uma partida muito dura em seu começo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mario Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho e Aladim.

Ferroviário — Paulista; Luis, Pinheiro, Fernando e Celso; Ariel e Juarez; Padeco, Paulo Vecchio, Indio e Humberto.

Juiz — Cláudio Magalhães.

Grêmio x Internacional

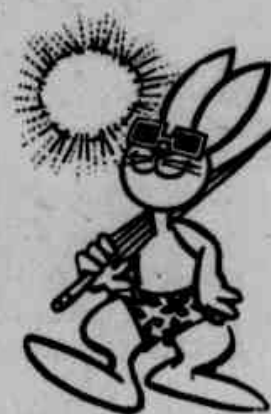
O Grêmio estreia em sua equipe o ponteiro Babá, considerado uma das grandes revelações do futebol gaúcho, sendo o jogo aguardado em ambiente de grande expectativa pela torcida do Rio Grande, inclusive com a possibilidade de render mais de Cr\$ 80 mil (Cr\$ 80 milhões).

O médio Lambari e o ponta Carlinhos são as duas novidades do Internacional, que o técnico Sérgio Moacir armou para jogar à base de velocidade, para furar o bloqueio da defesa de seu tradicional adversário.

Grêmio — Alberto; Ailton, Aureo e Evaldo; Cico e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir.

Internacional — Gaiete; Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Lambari e Hilton; Carlinhos, Brasília, Davi e Dorinho.

Juiz — Agomar Martins.

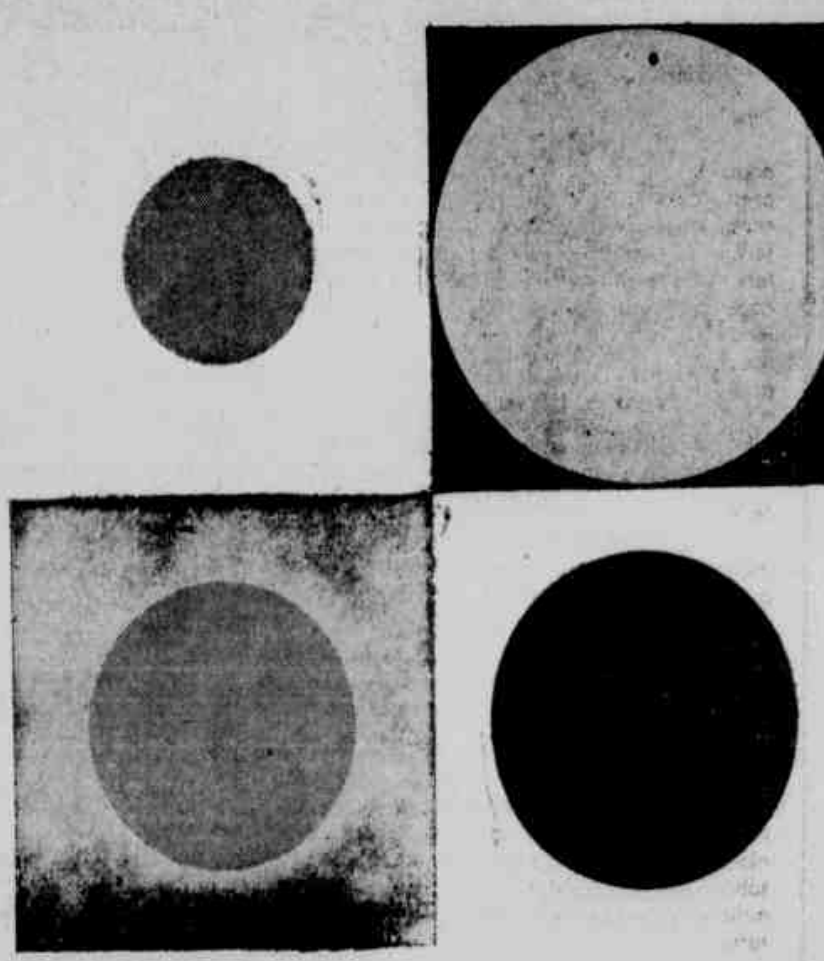


Índice do torcedor

FUTEBOL — Torneio Roberto Gomes Pedrosa: No Rio de Janeiro — Fluminense x Palmeiras — Estádio Mário Filho — a partir das 18 horas. Preliminar: Fluminense x Vasco da Gama, equipes de aspirantes, em partida válida pelo Torneio Renato Estelita. Preços dos ingressos: Camarote lateral — Cr\$ 25,00; Camarote de curva — Cr\$ 15,00; Cadeira especial — Cr\$ 10,00; Cadeira numerada — Cr\$ 5,00; Cadeira x/ número — Cr\$ 3,00; Arquibancada — Cr\$ 2,00; Geral — Cr\$ 0,50; Militar — Cr\$ 0,25. Estacionamento de automóveis — entrada pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de Cr\$ 1,00. Tickets para Cadeiras Perpetuas, Camarotes e Permanentes em geral — Carnê de 1967, número 2. Abertura dos portões — 13h15m. Abertura das bilheterias — 13 horas. Horário dos jogos — Preliminar — 14 horas. Principal — 16 horas. Em São Paulo — No Estádio do Pacaembu — Portuguesa de Desportos x Flamingo; em Curitiba — Ferroviário x Bangu; em Porto Alegre — Grêmio x Internacional; em Belo Horizonte — Cruzeiro x Atlético.

FUTEBOL AMADOR — Torneio Floripes Monsão — a partir das 10 horas, no Estádio do Olaria Atlético Clube. Entrada: Cr\$ 0,50.

JUDÔ — Campeonato carioca de faixa-marrom. Local — Ginásio Alá Batista, no Clube Municipal, a partir das 14 horas.



10\$
de 13 de março a 4 de abril
1 GRANDES JOGOS DE BELO HORIZONTE

Assista às mais sensacionais competições de voleibol e basquete (masculino e feminino), futebol de salão, natação e tênis, com equipes e astros consagrados, na maior e mais brilhante parada esportiva já realizada no Brasil.

Promoção do Minas Tenis Clube
Supervisão da Diretoria de Esportes de Minas Gerais
Patrocínio do **BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**

JORNAL DOS SPORTS — TV EXCELSIOR

CONCURSO CINZANO NO ROBERTÃO

TORNEIO ROBERTO GOMES PEDROSA

- 1) QUEM É O ATUAL CAMPEÃO DA TAÇA BRASIL?
- 2) DURANTE O VIDEO-TAPE DA REDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO DO JOGO ☒ (assinale o jogo que você assistiu) QUANTAS VÉZES APARECEU A PALAVRA CINZANO?
- 3) QUAL A SEÇÃO DÊSTE JORNAL QUE VOCÊ PREFERE?

Nome Cidade
Endereço

Processo N.º 33.657/67-DIR da Carta Patente N.º 320 - Cilex. Este cupom, devidamente preenchido, deverá ser acompanhado de um recibo de um dos produtos CINZANO, e depositado em qualquer uma das urnas da Rede Excelsior de Televisão, espalhadas pela cidade. Poderá também ser depositado na sede deste jornal.

FRIGIDAIRE

NO CASTELO DO RIO
AGORA EM

15 MESES SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES AO SEU ALCANCE

castelo do rio

MARINS, MAIA S. A.

Rua Uruguiana, 1 e 3 (Esq. Carioca)
Rua Conde de Bonfim, 170 (Prox. Praça Saena Peña)

Manga em paz com 2 milhões do Botafogo

Dois mil cruzeiros novos emprestados até agosto, puseram fim às reivindicações do goleiro Manga para ter seu passe negociado, assegurando também sua presença na equipe no jogo contra o Atlético, porque Manga, com o dinheiro, pagará a "chave" do seu apartamento próprio, onde passará a residir com a família.

O empréstimo foi sugerido pelo goleiro e imediatamente mereceu a concordância do Diretor Xisto Toniato, que fixou o vencimento do empréstimo para o mês de agosto, quando o goleiro terá o seu contrato terminado. Manga assinará nota promissória no valor do empréstimo, que será descontada quando da renovação daquele compromisso.

Dimas reivindica

A Direção da Futebol do Botafogo estuda, agora, uma solução para o caso Dimas, cujo contrato ficará vencido no próximo dia 15. Dimas, titular absoluto da lateral-esquerda, pediu Cr\$ 10 milhões de luvas, um automóvel e vencimentos de Cr\$ 900 mil por um contrato de um ano. A proposta do jogador foi considerada inatendível pelo Diretor Xisto Toniato, sobretudo porque o clube não costuma dar luvas e sim as incorporar aos vencimentos, mas está disposto a contrapor vencimentos de Cr\$ 950 mil, entre luvas e ordenados, por um ano de compromisso.

A situação de Dimas vem merecendo atenção especial da Direção de Futebol, porque se trata de jogador imprescindível ao elenco, como titular absoluto que é, da lateral-esquerda, aumentando de valor com a venda de Rildo no Santos por Cr\$ 220 milhões. Dimas tem 22 anos, foi revelado jogador no ju-

venil do clube e jamais criou qualquer dificuldade para a Direção do Botafogo, a ponto de haver assinado em branco seu último compromisso e jogado, a título de colaboração com a direção técnica, em diversas partidas, apenas para não deixar em falta a equipe. Seu comportamento, devotamento e exemplo de profissional dos mais corretos, são pontos que o clube está levando em consideração, para que Dimas não se julgue frustrado e seja devidamente recompensado pela exemplar conduta de profissional. O jogador tem proposta alta para se transferir e já no ano passado, quando ainda era reserva de Rildo, o Vasco ofereceu Cr\$ 100 milhões pelo seu passe, proposta recusada pelo então Diretor de Futebol, Sr. João Citro. Chiquinho pediu alto para firmar novo compromisso, mas o Botafogo irá dar entrada no seu contrato de profissional, com vencimentos de Cr\$ 450 mil.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jogo perigoso

NEGRÃO E AMÉRICA

O Governador Negrão de Lima está satisfeito da vida, embora não torça, hoje, nem pelo Atlético nem pelo Cruzeiro, jogo que promete renda maior do que Cr\$ 200 milhões, no Estádio Magalhães Pinto, esta tarde. Levado a responder porque não torceria pelo Atlético ou Cruzeiro, o Governador carioca respondeu:

— É que em Minas eu sou americano.

Por fim, o Governador Negrão de Lima revelou que este ano o Coelho — símbolo da América — vai dar muita sorte ao time pelo qual ele torce, tendo, inclusive, vencido o Rio Branco, de Vitória, ontem, por 2x1.

MEDO DE AVIÃO

Ainda faltavam vinte minutos para o embarque da delegação do Bangu rumo a Curitiba, e o zagueiro-central Mário Tito, muito sério e pensativo, não se sabe olhando para onde, "talvez para o céu, fazendo preces", como disse Paulo Borges, já que os olhos escuros não permitiam que ninguém percebesse — se mostrava bastante receoso em viajar de avião.

Paulo Borges que permaneceu a seu lado, até a entrada no aparelho, era quem mais o gozava, dizendo piadas, que somente ele faziam o zagueiro rir.

Para explicar o mistério, Mário Tito, respondendo a um amigo se tinha medo de viajar de avião, disse:

— Não é medo, é apenas receio, mas isso passa logo.

FUGINDO DO CALOR

Como o calor no dia de ontem era muito forte, os dirigentes do Penarol, tentaram a todo custo transferir o jogo com o Vasco para as 17h, quando o sol seria mais suave.

Entretanto como o Vasco não concordou, em tentativa desesperada, quando se dirigiram para o Estádio Mário Filho esqueceram os calções de propósito no Hotel Novo Mundo. Mas para o azar dos uruguaios alguém correu ao hotel e trouxe imediatamente o restante da roupa, e eles só ganharam 15 minutos longe do calor.

ARTISTA

Fio foi gravar um vídeo-tape na TV. Cito na sexta-feira, à noite, e ficou empolgado com o diálogo que manteve com Derci Gonçalves. Acha que o programa — será apresentado hoje à noite — ficou o fim do bom, porque na saída da emissora, ganhou cumprimentos até do diretor da TV.

No programa da Derci, Fio, irmão de Germano, disse o seu caso por todos os ângulos e conta detalhes das cartas que a condessa Giovanna, mandava, com frases de amor.

Fio, de bom humor, usou até trocadilhos.

— Na próxima, já posso pedir "cachê" — comentou.

DUPLA FELICIDADE

Depois de tanto tempo "sofrendo os amargores de uma suplência no Bangu, além da constante preocupação com o dia do nascimento de meu primeiro garoto", o meia Jair, enquanto aguardava o avião, confessava eufórico:

— Puxa vida, nunca vi tanta felicidade junta. Dias após a minha nova promoção a titular do Bangu, em lugar de Jaime, que se contundiu, recebi a notícia do nascimento de minha filha, aqui mesmo no aeroporto, às 5h da manhã de quinta-feira, quando retornamos de Fortaleza. A garota nasceu com três quilos e meio, e pela pinta, queria dizer que o papai não mais deixaria a posição, pois afinal acabaram-se as preocupações.

DO FUTEBOL AS FINANÇAS

Em animada conversa durante o treinamento coletivo de quarta-feira, na Ilha do Governador, o Presidente Luis Murgel e o Vice-Presidente Dilson Guedes trocavam opiniões sobre o time titular do Fluminense, sobre os reforços que chegaram para o clube e, acima de tudo, confirmavam a satisfação pelos bons negócios que o clube realizou desde o final do campeonato passado.

A compra de Cláudio, por exemplo, foi bastante elogiada pelo Presidente Luis Murgel, que aproveitou para brincar com o Sr. Dilson Guedes, afirmando que "da maneira como você sabe tratar dos negócios, e o quanto você recrutando-o para o Departamento de Finanças, pois você sempre encontra uma maneira de "diminuir" determinado preço de jogadores, que só vêm trazer alegrias para o Fluminense".

O ideal do Torneio

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa começa hoje em 5 cidades diferentes, trazendo em seu bôjo o signo da libertação econômico-financeira do futebol brasileiro. Sua transformação de 10 para 15 concorrentes e de 2 para 5 centros não teve por finalidade exclusivamente uma ampliação visando a aproveitar o prestígio atual dos mineiros, o desejo de expansão dos gaúchos e a sede de projeção dos paranaenses. O objetivo foi mais ambicioso e os horizontes são bem mais amplos. O que se procura é equacionar o nosso futebol em seus verdadeiros limites, felizmente ainda desconhecidos. O que se pretende é dar ao maior torneio do Brasil, que reunia somente cariocas e paulistas, uma dimensão nacional, abrindo campo para que, dentro de um futuro próximo, o País disponha de recursos auto-suficientes, que mantenham os clubes dentro de um elevado nível, livres afinal das improvisações que tantos atrasos trouxeram através dos anos, apesar de dois títulos mundiais.

Tem o Torneio Roberto Gomes Pedrosa inúmeras características que faltam à Taça Brasil, a outra competição de âmbito geral que se realiza no País. A Taça Brasil de fato movimentou todos os Estados. Porém, quando atinge os centros onde a sua repercussão é maior, o interesse já decresceu e as disponibilidades financeiras também se estreitaram. Já o Torneio Roberto Gomes Pedrosa possui o extraordinário poder de, durante 3 meses, manter em constante atividade 5 das principais forças — Pernambuco seria a sexta a mencionar — do futebol brasileiro, fornecendo potencial capaz de conservar inalterável o padrão de 15 times, ao mesmo tempo em que lhes aumenta a capacidade de evolução.

Nesse grande Torneio repousam as esperanças do nosso futebol, que já esgotou as reservas de força para suportar tantos anos de desperdício. Minas Gerais, nesse particular, colaborou de maneira inestimável para torná-lo uma realidade. Hoje, há com certeza 3 cidades preparadas para um profissionalismo avançado, progressista, e mais 2 que se juntam agora com intenções as mais elogiáveis, que se notam em Porto Alegre e Curitiba. O triângulo Rio-Minas-São Paulo, reunindo as melhores equipes e dispondo de tradicionais condições para encher seus estádios, pelo entusiasmo que sempre contagiou as suas populações, assume essa enorme responsabilidade. E pode muito bem atendê-la, pois, mais do que o campeão da Taça Brasil, o campeão do Roberto Gomes Pedrosa, em sua edição ampliada, será reconhecido como um notável valor do futebol brasileiro.

Tal, no entanto, não é a meta única dos clubes. O destaque será uma conquista natural, consequente da expressão do Torneio.

NELSON RODRIGUES

Minas em flor

1 — Amigos, viveremos, hoje, uma tarde maravilhosa. Começa o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". O dia de hoje é assim uma dessas datas lindas, uma espécie de 14 de Julho para nós, eternos enamorados dos clássicos e das peladas. Dizia eu em outra crônica, que iam ver o maior espetáculo da terra. E repito. Em matéria de futebol, não há nada que se lhe compare.

2 — Em outro local, falo da batalha Fluminense x Palmeiras, aqui, no Estádio Mário Filho. Agora vou me ocupar de Atlético x Cruzeiro, no Estádio Magalhães Pinto. Ambos os jogos têm um apelo enorme, irresistível. Amigos, há certos jogos que assumem uma dimensão nacional. Assim o Fla-Flu. Quando acontece o clássico dos clássicos, o país treme. Eis o que eu queria dizer: — Atlético x Cruzeiro é o Fla-Flu de Minas.

3 — Como se sabe, o futebol mineiro passou por uma cinica e deslavada ressurreição. Saiu de um modesto segundo plano e é, hoje, um astro de um esplendor igual ao do Rio e de São Paulo. Não há mistério em tão fulgurante ascensão. Foi a construção do Estádio Magalhães Pinto que abriu um horizonte jamais suspeitado. As rendas de Belo Horizonte são faraônicas. O mercado mineiro teve um surto formidável.

4 — Ai está a chave de tudo. Um grande futebol exige a grande torcida. O Estádio Magalhães Pinto oferece ao jogador local o apelo popular de que ele precisava. Novas multidões são atraídas. E o talento do craque passa a ser bem remunerado. Um jogo como o de hoje, não seria possível sem o estádio. Minas para, e vive a formidável batalha.

Hoje, quando Fluminense e Palmeiras estiverem jogando no Estádio Mário Filho; quando os velhos clássicos Cruzeiro x Atlético e Internacional x Grêmio se reproduzirem em Belo Horizonte e Porto Alegre; quando o Flamengo acelerar o seu imbatível espírito de luta para dobrar a Portuguesa de Desportos, em São Paulo; e quando o Bangu, campeão carioca, iniciar a sua nova campanha enfrentando o Ferroviário, em Curitiba, estará nascendo, simultaneamente, o grande campeonato que, no futuro, será o pujante reflexo do Brasil no futebol.

E preciso compreender assim o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Não apenas como o conjunto de partidas que selecionará determinadas equipes para um turno de definição do título. Não exclusivamente como a disputa de uma vantagem. Abre-se hoje a esperança de que o futebol brasileiro conhecerá em breve toda a pujança que tem carregado em forma de manifestação técnica incomparável, sem a correspondente produção financeira, única forma de impedir, definitivamente, que se derive para as deploráveis excursões, paliativos das insuficiências internas.

Ainda não se chegou ao ponto ideal. Basta correr a programação do Torneio para concluir que há excesso de jogos num período de tempo curto, o que obriga à realização de rodadas intermediárias. Com isso, limita-se a renda dos espetáculos, porque o torcedor não terá poder aquisitivo para suportar três jogos semanais. Já frisamos, entretanto, que o Torneio deste ano equivale a um ensaio de largo alcance. Os calendários ainda estão estragados pelos torneios e campeonatos regionais, que não podem ser substituídos da noite para o dia, pelos compromissos que encerram.

Contudo, aproxima-se o momento da definição. O instante em que Fluminense, Palmeiras, Flamengo, Corinthians, Botafogo, Cruzeiro, Grêmio e todos os demais grandes clubes do futebol brasileiro estarão voltados para uma competição em que o regionalismo terá um sentido altamente profissionalizado. Sem eliminar a rivalidade, que é a mola-mestra do esporte, esse sentimento conduzirá à integração completa do futebol, através do Campeonato Nacional, ou Brasileiro, colocando clubes contra clubes.

A origem desse ideal reside no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Por isso, a sua importância. Dai a expectativa inédita que desperta entre os torcedores.

Bate-bola

Renato Machado
Guanabara

"Tomei a iniciativa de escrever ao JORNAL DOS SPORTS e confesso que compro todos os dias o jornal cor-de-rosa, por causa da seção "Bate-Bola". Quero fazer uma observação e ficar ao lado do Sr. Wunschen Frantizek. Dizer que o Fluminense tem a maior torcida carioca, como se expressou o Sr. Wilson Santos é uma calunidade e uma ofensa ao meu querido Botafogo que tem, só nos mineiros, mais adeptos que os tricolores no Rio. Eu fui ao Fla-Flu de 62 e comprovei que 150 mil eram flamengos. Reparem no clássico vovô e verão que o Botafogo sempre ganha em torcida. O Fluminense fica em quarto. Tá bom?"

Obrigado pela preferência do nosso jornal. Quanto à essa questão de quem tem maior torcida, só um inquérito resolveria.

Maria Teresa Cotrim
Guanabara

"Depois de mandar uma carta para esse jornal e ter a felicidade de vê-la publicada, animo-me, então, e mando mais esta, com o consentimento do meu brôto. Entendo muito pouco de futebol, porém, de tanto ir aos estádios com o meu noivo, acabei gostando e tornando-me torcedora do América também. E sobre este meu clube que pretendo escrever. O meu brôto (desculpe citá-lo sempre) está indignado com o Sr. Vólnei Braune e o Diretor de Futebol, pela maneira incorreta de se desfazer de excelentes jogadores, tais como o Zézinho, o Ari e o Leônidas; breve irá o Amorim. O estupendo Edu talvez não demore a ser negociado. Sinceramente, será que no clube não tem ninguém para impedir que esses senhores façam isso, ou eles são donos do nosso querido América? O meu noivo chama a atenção para o esquadraço que o América poderia ter juntado. Ari, Zé Carlos, Leônidas, Marcos, Aldeci, Amorim, Zézinho, Edu, Antunes e Abel. Fica faltando um lateral-esquerdo apenas, pois realmente, há muito tempo que não temos um bom. Não nego que escrevo orientada pelo meu brôto, pois se ele escrevesse uma carta aos senhores, diria muitas coisas contra o Presidente do América e talvez o jornal não publicasse."

"Seu" brôto não quer escrever, é? Diga a ele que escreva. Publicaremos sim, qualquer carta de leitor, desde que respeitada a conveniência da linguagem e os limites da censura. Esta sua carta não é "contra" o Presidente do América? Pois é, e a estamos publicando. Diga a seu noivo, que "portador não merece pancada".



Ataque definido e objetivo dá calma ao Flu

**Flu espera
Palmeiras
otimista**

Sem chegar ao exagero, mas demonstrando bastante otimismo quanto ao resultado do jogo de hoje, os jogadores do Fluminense, quase que unanimemente apontaram o Palmeiras como o melhor time de São Paulo na atualidade, e um dos melhores também em todo o País, acreditando que "vamos precisar lutar muito", conforme opinião de Caxias, um dos que mais acredita na vitória do Fluminense.

Não quero arriscar palpites, e nem o posso fazer. Garanto que vamos para campo com a vontade de vencer o Palmeiras e, dependendo do rumo que tomarem as coisas, acho que o Fluminense ganhará amanhã (hoje), ainda mais que andaram inventando um monte de coisas sobre os nossos jogos em Minas e no Espírito Santo, e nós queremos provar que tudo foi mentira — garantiu o zagueiro Caxias.

Pode estrair

O zagueiro Jairo — que poderá entrar no segundo tempo, em substituição a Caxias — é outro que não esconde sua satisfação em jogar hoje, pela primeira vez, no Estádio Mário Filho, justamente contra o Palmeiras, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Realmente, a chance não poderia ser melhor. Eu já fiquei satisfeito em jogar os amistosos que o Fluminense realizou, e agora, se realmente houver oportunidade de garantir o campeonato, eu não hesitaria em entrar no Rio de Janeiro, dando de mim o máximo para ajudar os meus companheiros a alcançarem um bom resultado contra o Palmeiras.

Sobre a possibilidade de "tremedadeira", Jairo negou tal fato, ressaltando que "já tive tempo para entrar-me com os meus companheiros e agora, qualquer lugar, ou qualquer torcida, não podem influenciar em meu rendimento, pois afinal sou profissional e, como tal, tenho obrigação de me apresentar sempre da mesma maneira. Se jogar mal, o problema é inteiramente meu, e não gosto de arranjar desculpas para os meus erros".

Hora do Tilico

Para o atacante Mário, "acho que chegou a hora do Tilico (seu filho). Afinal de contas, nos dois últimos jogos, ele ficou danado da vida com o pai, pois chegou em casa sem os presentes que aparecem depois que recebo os bichos pelas vitórias".

O Palmeiras é um time de respeito, a exemplo do Fluminense. O jogo não vai ser moleza para ninguém, mas tenho muita confiança na rapaziada, principalmente quando ela está com a vontade de agora. Para nós, o único resultado que interessa é a vitória, e, sem menosprezar os meus bons amigos do Palmeiras, acho que ela virá para nós.

Depois de ver encerradas as conversações sobre a transferência para Minas Gerais, com o interesse do América Mineiro em contratá-lo, Amoroso garantiu que "vou aproveitar o Torneio para calar a boca de muita gente, principalmente os que andam me chamando de velho. A história vai se repetir novamente, e quando o Fluminense vencer, podem ficar certos de que deixei o meu".

**América joga
de novo
em Joinville**

JOINVILLE, 5 — (SP-JS)

Depois de ter perdido sua invencibilidade na quarta-feira última para o seu homônimo local, o América do Rio de Janeiro voltará a jogar na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando a equipe do Caxias, que, entre outros qualificativos, possui o artilheiro catarinense da temporada passada, Norberto Hoppe.

A equipe carioca continua a brocar com vários problemas de ordem médica e até ontem o treinador Evaristo não havia conseguido libertar o meio-de-campo titular Marcos e Ica para poder escalar a sua melhor formação, mas teve, por outro lado, liberado o ponteiro esquerdo Eduardo, que deve reaparecer.

A equipe provável é a seguinte: Iva; Sérgio, Luciano, Aldeci e Wilson Valença; Fará e Gilson; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Apesar da derrota sofrida na quarta-feira, o prestígio do América continua intacto, tendo em vista que mesmo derrotado foi o dominador da partida, chutando quatro bolas nas traves de seu adversário, além de ter perdido um bom número de gols.

Sem qualquer dúvida para enfrentar o Palmeiras, com seu ataque já definido — Amoroso, Samarone, Mário e Lula —, o Fluminense realizou treino recreativo para os profissionais que estão concentrados, ontem, em Alvaro Chaves, confirmando-se mais uma vez a preferência dos tricolores pela prática do vôlei, oportunidade em que realizaram animados e discutidos torneios relâmpago no ginásio do clube.

Antes do vôlei, como tradicionalmente acontece nos dias que antecedem os jogos do Fluminense, os jogadores compareceram ao Departamento Médico, onde foram submetidos a revisão médica pelo Dr. Valdir Luz, que confirmou o veto ao atacante Cláudio, ressaltando por outro lado que "Jairo e Severo poderão entrar contra o Palmeiras, dependendo apenas das necessidades do técnico".

Depois que a maioria concordou que "jogos entre times do Brasil e do Uruguai, sempre são bons" — afirmação de Mário — os tricolores aproveitaram o horário das 18 horas para assistirem ao jogo entre o Vasco e o Peñarol, levado pelo Sr. José de Almeida para o setor 4 das cadeiras do Estádio Mário Filho. Hoje, amanhã será servido às 12 horas e às 14h30m os jogadores seguirão para a estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

No ginásio

Divididos em três times, dois quais o de Roberto Pinto seria o campeão, os tricolores disputaram animado torneio de vôlei, na manhã de ontem, servindo a brincadeira como treino recreativo, precedido por ligeiro aquecimento comandado pelo auxiliar técnico João Carlos.

O Vice-Presidente Dilson Guedes — que foi a Alvaro Chaves conversar com o atacante Cláudio — passou toda a manhã junto aos jogadores, motivando-os bastante animado e esperando de boa apresentação do Fluminense hoje, contra o Palmeiras, acreditando que "estamos realmente preparados para enfrentar as dificuldades do Torneio e o jogo de amanhã (hoje) vai servir de prova para o que estou dizendo".

Para o técnico Tim — que lembrou conhecer muito bem o excelente padrão de jogo do seu adversário de hoje — "Fluminense e Palmeiras têm tudo para fazerem um grande jogo, tão a gosto da torcida carioca, especialmente a do Fluminense, que deve estar curiosa por rever seu time, principalmente depois dos comentários negativos sobre os amistosos que realizamos em nossa fase de preparação".

palmeiros depois dos comentários negativos sobre os amistosos que realizamos em nossa fase de preparação".

Sobre o time que jogará hoje, Tim garantiu que não existem mais dúvidas, "já que Samarone treinou bem nos dois coletivos que realizamos, garantindo o papel do terceiro homem do meio-campo, e o ataque conseguiu, afinal, encontrar a objetividade que faltava. De qualquer maneira, como qualquer jogo, o de amanhã (hoje) é dos mais difíceis e acho mesmo que a sorte poderá influenciar no placar".

O Palmeiras é o campeão paulista da última temporada, tem excelente conjunto, e vem disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Fluminense também soube aproveitar o tempo para se preparar e, sobre disposição, acho que a rapaziada tem muita, principalmente porque quer mostrar como foram mentirosos os comentários sobre as nossas derrotas. De qualquer maneira, a única coisa certa é que o jogo de amanhã, ao que tudo indica, vai ser um bom início de torneio, com os dois times em condições de apresentarem um bom espetáculo — concluiu o técnico Tim.

Para disputarem a preliminar contra o Vasco, os juvenis do Fluminense — que também se submeteram à revisão médica ontem — já estão confirmados, conforme escalção do técnico Júlio Bruno, que garantiu a estreia de Reinaldo, garoto de 19 anos que o Fluminense foi buscar em Santos, além da presença dos jogadores que serviram à seleção carioca de amadores, com exceção de Valtinho, que foi convocado para a seleção brasileira da categoria.

DJALMA RESFRIADO PREOCUPA AIMORÉ

A presença do veterano zagueiro Djalma Santos, que pegou um ligeiro resfriado em Buenos Aires, no final da excursão ao exterior e que se transformou numa insistente gripe, constitui a única dúvida do Palmeiras para o jogo desta tarde, contra o Fluminense, no Estádio Mário Filho, pela abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O treinador Aimoré Moreira salientou que está aguardando a estreia no "Ribeirão" com tranquilidade, pois acredita numa produção convincente de seu time, para a conquista de bom resultado, apesar dos últimos insucessos no exterior, que, segundo suas próprias palavras, foram em virtude da paralisação dos jogadores vindos de férias.

Única dúvida

O zagueiro Djalma Santos terá sua situação definida hoje pela manhã, após a revisão médica — para os demais jogadores do Palmeiras — que será feita pelo Dr. Nelson Rosette, no quarto 206 do Hotel

Novo Mundo, onde está hospedada a delegação do campeão paulista. Caso seja vetado, Djalma Santos cederá seu posto a Geraldo.

Sobre a partida contra o Fluminense, salientou o treinador Aimoré Moreira que não conhece o atual time tricolor, mas toda estreia é difícil e, por isso, não pode antecipar o resultado.

O Palmeiras, a despeito dos últimos insucessos no exterior, melhorou bastante e apresenta uma boa apresentação para um resultado positivo — disse.

As novidades do Palmeiras para os torcedores cariocas e, em particular, a do Flamengo, serão as presenças dos atacantes César, que agradeceu ao técnico Aimoré Moreira nos jogos disputados na recente excursão e que ganhou a posição ao lado de Servílio e de Gláudio, que obteve emprestado ao rubro-negro carioca em 66 e hoje volta a ocupar a ponta-direita palmeirense em lugar de Galhardo, que se encontra fortemente gripado e, portanto, fora de cogitações.

CONTUSÃO MANTÉM CLÁUDIO DE FORA

Conforme decisão tomada sexta-feira, depois do coletivo que o Fluminense realizou na Ilha do Governador, o atacante Cláudio — vetado pelo Departamento Médico — foi dispensado ontem da concentração obrigatória aos profissionais do clube tricolor, confirmando-se o adiamento de sua estreia no Estádio Mário Filho, que poderia acontecer hoje, durante o jogo contra o Palmeiras, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ainda que tenha ficado um pouco triste, "pois era hora de jogar no Rio de Janeiro", Cláudio fez questão de dizer que a decisão do Fluminense "foi a mais certa possível, principalmente porque, como profissional, se dependesse de minha opinião, eu estrearia amanhã (hoje) contra o Palmeiras, correndo o risco de agravar minha contusão, além de receber, talvez, uma queimação bastante chata".

Para o Vice-Presidente Dilson Guedes, "interpretaram mal o motivo pelo qual Cláudio não vai jogar contra o Palmeiras. Quan-

do eu me referi aos fatores psicológicos, não quis dizer que o atacante estivesse com medo de jogar, e muito menos que ainda precisasse de melhor adaptação aos seus novos companheiros".

Cláudio não joga porque foi, realmente, vetado pelo Departamento Médico, e tenho certeza de que já está completamente ambientado no Fluminense. O que não podemos fazer é correr o mesmo risco e sofrer o mesmo que aconteceu com Escrivão, que, demonstrando vontade de estreiar, garantiu que não estava sentindo mais nada, e, na primeira bola que chutou, sentiu, agravou a ligeira distensão que trazia escondida e como resultado ficou quatro meses sem poder jogar, complicando-se ainda mais — concluiu o Sr. Dilson Guedes.

Mesmo dispensado da concentração, Cláudio, depois de conversar com o Vice-Presidente e o técnico Tim, continuou participando de todas as movimentações dos profissionais do Fluminense, inclusive treinando recreativamente, na manhã de ontem.

PORTARIA VAI REGULARIZAR VENDA DO CIGARRO

O Sr. Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, deverá baixar portaria, hoje, determinando que nas notas fiscais de vendas de cigarros, das companhias aos varejistas, conste a quantia referente ao Imposto de Circulação de Mercadorias, devida pelo varejista, que foi paga antecipadamente pelo fabricante.

A providência deverá pôr termo ao boicote dos vendedores varejistas dos cigarros ao produto de uma determinada companhia, que segundo o Sr. Márcio Alves, é consequência de uma confusão feita em torno da tributação sobre a venda daquele produto.

SONEGAÇÃO

O secretário de Finanças afirmou que, anteriormente, os vendedores varejistas de cigarros, em grande número, sonegavam o Imposto de Circulação de Mercadorias, até que o tributo passou a ser cobrado na fonte, isto é, os produtores recolhem antecipadamente ao Estado o tributo que o varejista deveria pagar. Em consequência, o varejista fica dispensado do pagamento ao Estado, mas devolve ao fabricante o valor do imposto que sobre ele deveria incidir e que agora é antecipadamente pago pelo fabricante.

Os varejistas afirmam que a tributação na fonte encareceu o produto, mas, segundo o Sr. Márcio Alves, "a verdade é que a insatisfação é motivada pelo fato de que, anteriormente, grande número dos vendedores a varejo de cigarros sonegavam o ICM. Somente por este motivo é que eles estão resistindo ao procedimento adotado. O prejuízo a que eles se referem não é outro senão a perda do valor do imposto que antes eles não recolhiam".

MANOBRAS

Sobre o boicote dos vendedores varejistas exclusivamente aos cigarros da Cia. Souza Cruz, o Sr. Márcio Alves definiu-o como sendo uma manobra contra o maior fabricante de cigarros, para sensibilizar a opinião pública. Segundo os varejistas, a cobrança do ICM na fonte tornou tão elevada a tributação que impede a compra de cigarros em uma das companhias. Dados de fiscalização, no entanto, indicam que muitos bares tinham 80% de sua fêria diária baseada na venda de cigarros, sem que recolhessem o imposto devido.

(Extraído do "Correio da Manhã", de 3 do corrente)

★ E BARATO DEMAIS ★ E FACIL DEMAIS ★ E BARATO DEMAIS ★ E FACIL DEMAIS ★ E BARATO DEMAIS ★

OS 10 MAIS DA SEMANA EM 10 PRESTAÇÕES IGUAIS

**SEM
JUROS**



ROUPA DE TERGAL SANTA BRANCA

AGORA 108.000

Em 10 pagamentos de 10.800



CALÇA DE TERGAL - Modelo esporte. Fino acabamento em nylon. Várias cores e padrões.

AGORA 36.800

Em 10 pagamentos de 3.680



CAMISA ESPORTE - Padrões e cores modernas.

AGORA 19.800

Em 10 pagamentos de 1.980



CAMISA SOCIAL - Rhodanil em nylon fantasia.

AGORA 23.800

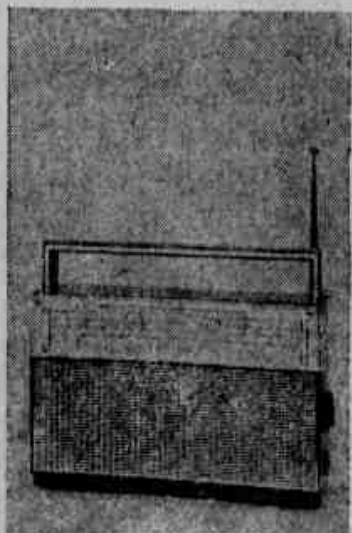
Em 10 pagamentos de 2.380



SAPATOS SAMELLO OU ITAC - Em vaqueta box ou couro argentino.

AGORA 39.000

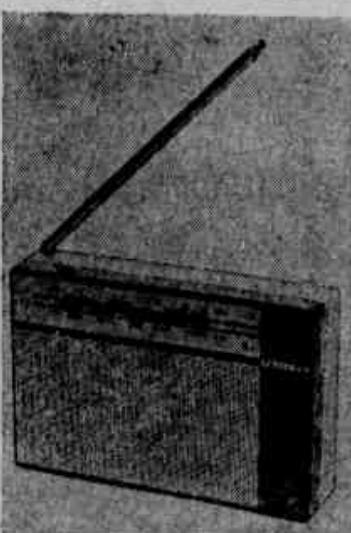
Em 10 pagamentos de 3.900



RADIO PHILCO - 3 faixas de ondas. 8 transistores.

AGORA 140.000

Em 10 pagamentos de 14.000



RADIO PHILIPS MODELO PERSONAL - 2 faixas de ondas.

AGORA 140.000

Em 10 pagamentos de 14.000



MAQUINA OLIVETTI MODELO LETTERA 22 Portátil.

AGORA 330.000

Em 10 pagamentos de 33.000



BICICLETA MONARK MODELO REI PELÉ - Ano 28.

AGORA 198.000

Em 10 pagamentos de 19.800



BARBEADOR PHILIPS - De luxo.

AGORA 85.000

Em 10 pagamentos de 8.500

BASTA APRESENTAR SUA CARTEIRA PROFISSIONAL PARA COMPRAR NA

★ E FACIL DEMAIS ★ E BARATO DEMAIS ★ E FACIL DEMAIS ★ E BARATO DEMAIS ★

Ducal

ninguém vende por menos

DEMAIS

Atlético e Cruzeiro jogam para milhões

Câmera

LUIZ BAYER

Jogando contra um Peñarol inteligente e precavido no seu sistema defensivo, o Vasco marcou ontem, uma vitória bastante significativa que lhe dará ânimo para continuar na sua campanha de recuperação da equipe. O triunfo foi lógico e justo dentro das circunstâncias. Na realidade, o Peñarol teve trinta minutos de uma ascendência que chegou a dar a impressão de que seria o vencedor da partida. Durante trinta minutos o camião uruguaio e campeão do mundo fez alarde de um futebol rápido, construtivo e de um trabalho em conjunto impressionante. Depois disso, porém, o Vasco tomou as rédeas do jogo. Reagiu ao seu estilo de lançamentos rápidos e dali partiu para o melhor caminho, aquele que o levou ao triunfo.

Não vamos exagerar, dizendo que o Vasco está bem, que já não precisa pensar mais nos problemas da equipe. O Vasco ainda não está totalmente bem. Na realidade está superior em relação ao ano de 66. É uma equipe que pelo menos os seus homens estão em bom preparo físico. Durante a pressão do Peñarol achamos que a defesa do Vasco andou indecisa. E até que houve razões para a improdutividade que se fez sentir. Mas a maneira de jogar do campeão do mundo dificulta as ações. A bola andou sempre presa rolando de pé em pé como certas equipes costumam fazer para gastar o tempo. Mas a defesa do Vasco melhorou quando procurou se antecipar aos lances. Dar combate ao adversário no momento do passe.

Mas o que está faltando ao Vasco é um pouco mais de entrosamento. Falta sobretudo um melhor campo de apoio porque ainda ontem não vimos Maranhão acompanhar o ritmo, se bem que Danilo Meneses esteve perfeito no seu trabalho. Na hora que o Vasco tiver um setor que se entrosar com os homens do ataque, acreditamos que o rendimento será melhor e a equipe sentirá sem dúvida os efeitos desta transformação. Repetindo, o Vasco é uma equipe bem preparada fisicamente com os seus jogadores lutando como não lutaram no ano passado. Falta um pouco mais de experiência talvez em conjunto e isto será obtido com o tempo, disso não temos a menor dúvida.

Analisando individualmente os vascaínos veremos que o arqueiro Edson teve um grande pecado no gol dos uruguaios. Inexplicavelmente parou quando a bola ganhou o centro do seu arco. Se estivesse mais atento teria na pior das hipóteses desviado a pelota para escanteio. Gostamos muito do zagueiro Jorge Luis. Para nós, aliás, não foi surpresa. Vimos Jorge Luis diversas vezes jogando pelo Madureira e o seu estilo sempre se destacou sobre os demais. Jorge Luis marcou o seu setor com energia e com muito acerto. Sorram-lhe qualidades para fazer carreira. Brito teve algumas indecisões mas no cômputo total teve um grande saldo a seu favor.

Ananias a princípio andou indeciso. Mas depois firmou-se como todos os demais. Oldair dentro das suas características. Acabou expulsado porque adotou um estilo que não era seu. Está no apoio o ponto nevrálgico do Vasco. Maranhão voltou a jogar um futebol destituído de objetividade. Muito lento e mal nos lançamentos, Maranhão sobrecarregou Danilo Meneses que ontem até esteve melhor em relação aos seus jogos anteriores. Nei na ponta teve algumas iniciativas favoráveis. Cresceu, porém, quando foi para o meio, com a saída de Bianchini, que, aliás, ontem andou muito longe de seu verdadeiro jogo.

Infeliz nos arremates, mas com todas as características de um grande jogador — Adilson destacou-se e justificou ontem todos os milhões que o Vasco gastou para tê-lo definitivamente na equipe. Tem um domínio de bola perfeito. Chuta com muita precisão e todas as suas iniciativas levaram a noção exata de perigo. Não foi feliz em alguns lances mas é um jogador de muitas virtudes. Morais, por sua vez, teve momentos de lucidez. Está jogando à base da velocidade e poderá crescer no futuro. Nado que entrou no lugar de Bianchini foi o mesmo Nado de sempre. Indeciso. Sempre atrasado nos lances.

O Peñarol, como já dissemos, foi uma equipe que se impôs apenas durante os primeiros trinta minutos. O cansaço, porém, fez com que a equipe perdesse o seu verdadeiro ritmo, embora não tivesse causado esta impressão no setor defensivo que foi sempre o ponto alto da equipe. Se no ataque Spencer ou Silva tiveram iniciativas isoladas e de realce, o mesmo se pode dizer de Varela, Gonçalves e de outros na defesa, que confirmaram devidamente todas as suas virtudes e o estilo característico do jogador uruguaio. O Peñarol teve ocasião contra si um grande adversário e uma tarde de sol abrasador que deve ter contribuído para robar cedo as energias dos seus homens. Na arbitragem, Eunápio de Queirós andou perfeitamente bem.

A tarde de hoje está reservada para a abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Assim é que em cinco diferentes capitais dos Estados do Brasil, serão disputados os primeiros prêmios restando exatamente aquilo que de mais expressivo existe no nosso setor técnico. Entre nós, por exemplo, veremos o Fluminense contra o Palmeiras no Estádio Mário Filho. Um prêmio de muito interesse que tem tudo para se constituir no espetáculo que a torcida tanto aguarda. Em São Paulo, teremos o Flamengo contra uma Portuguesa rejuvenescida e perigosa que costuma se agigantar, especialmente por atuar em seu próprio ambiente.

Numa partida que pode render mais de NCr\$ 200 mil (Cr\$ 200 milhões velhos), Atlético e Cruzeiro iniciam, hoje à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em partida que será apitada por Oltén Aires de Abreu, contratado pela FFM, tendo como auxiliares Silvio David e Joaquim Gonçalves.

O jogo pode oferecer novo recorde brasileiro de arrecadação, em poder de Cruzeiro x Santos, pela Taça Brasil, tal o interesse que vem despertando em Belo Horizonte, sendo o assunto obrigatório de todas as rodas esportivas ou não da cidade.

Jogo de milhões

Para os dirigentes de ambos os clubes, a renda de hoje ultrapassará os NCr\$ 200 mil, enquanto a Administração do Estádio faz seu cálculo em NCr\$ 235 mil. A fim de facilitar a ida e o ingresso de torcedores no estádio, foram tomadas muitas providências, como a abertura das portões às 12h30m, a única pela Av. Antônio Carlos e ônibus especiais a partir de 11h30m.

As duas torcidas armaram durante toda a semana, fortes dispositivos para que os jogadores sejam incentivados ao máximo. O chefe da torcida do Atlético, Vitor Bastos, conseguiu organizar três charangas, que serão colocados em três pontos estratégicos do estádio. Centenas de bandeiras foram feitas nas últimas duas dias, tanto por torcedores do Atlético como do Cruzeiro.

O duelo de torcidas vai ser a sursmão da tarde de hoje, porque o Cruzeiro também conseguiu formar enorme charanga e seus componentes afirmam que o jogo de hoje será em ritmo de samba. A polícia proibiu o uso de foguetes e todos os torcedores serão revistados nos portões. O incentivo aos dois times será feito no grito e na batida das escolas.

Atlético confiante

O ambiente entre os jogadores do Atlético é o melhor possível e só se fala em vitória. A concentração foi iniciada na sexta-feira, depois do coletivo e ontem Gerson dos Santos só deu uma caminhada para os jogadores, nas cercanias do Tiquaril. O almoço foi servido ao meio-dia e à tarde ninguém fez nada.

Hoje de manhã, o Dr. Carlos Alberto Grossi fará os exames médicos finais nos jogadores do Atlético, mas sabe que não há qualquer problema de ordem médica ou física, dando o excelente preparo de todos os jogadores. Ao meio-dia almoçam e descansam até as duas, quando, usando o ônibus do clube, o time vai para o Estádio Magalhães Pinto.

No último jogo entre Atlético e Cruzeiro houve um empate de 1 a 1 e essa partida provocou muita revolta entre os atleticanos, porque o gol do Cruzeiro foi feito quando passavam dois minutos além do tempo normal.

Cruzeiro sem William
O Cruzeiro só não poderá

contar com o beque William, que sofreu forte contusão na partida contra o Deportivo Itália, em disputa da Taça Libertadores da América. William foi desligado da delegação e veio fazer severo tratamento, mas não ganhou condições de jogo para hoje.

Para o seu lugar, Ailton Moreira aproveitou o coletivo de sexta-feira a fim de decidir entre Vava e Celson, como o ocupante da vaga. Depois de demoradas observações, Vava ganhou mesmo o posto e hoje entrará no time ao lado de Pedro Paulo e William.

Nas demais posições, o time do Cruzeiro é o mesmo que perdeu para o Universitário de 1 a 0, mas pode haver modificações porque o regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa prevê a substituição de três jogadores em cada partida.

Os exames médicos no Cruzeiro serão feitos na manhã de hoje e eles almoçam às 11h30m. Ailton Moreira decidiu levar os jogadores para o Magalhães Pinto às 15 horas, porque o Estádio fica muito próximo à concentração, na Pampulha.

Estreia de Oltén

Oltén Aires de Abreu é o juiz da partida. Contratado pela Federação Mineira de Futebol, faz sua estreia, apitando o maior clássico do futebol mineiro, num clima de intensa expectativa. Considerado como o segundo árbitro brasileiro, está tranquilo e já afirmou que se gosta de apitar jogos como o de hoje.

O torcedor que for hoje ao Estádio Magalhães Pinto deve ir bem cedo para evitar atropelos de última hora. Apesar de terem sido tomadas todas as providências, o melhor que faz é ir logo. Os preços são os seguintes: cadeira especial, NCr\$ 5 cruzeiros; cadeira numerada, NCr\$ 3 cruzeiros; arquibancada, NCr\$ 2 cruzeiros e geral, NCr\$ 1 cruzeiro.

A Administração do Estádio Magalhães Pinto pede ao torcedor que se adquira ingresso nas bilheterias ou nos postos espalhados pela cidade, não o fazendo através de cambistas. Informa ainda a ADEMG que foram colocados muitos ingressos à venda e que todos podem entrar tranquilamente.

Nôvo América vence Rio Branco por 2 a 1

O América venceu o Rio Branco, campeão capixaba de 1966, por 2 a 1, em sua primeira apresentação a seus torcedores em Belo Horizonte, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, em partida dirigida por Henrique José Ribeiro, com pessima atuação, auxiliado por Wital Marinho e Euclides Borges e que deu de renda apenas Cr\$ 5 milhões 227 mil — NCr\$ 5.227.

Apesar de não ter apresentado bom futebol, prejudicado pela violência dos jogadores do Rio Branco, principalmente sobre Samuel, Sudaco e Chiquinho, o América mostrou que está com uma saga excelente e um bom ataque, embora lhe falte mais presença na área.

Centro retranca

O América foi ao ataque desde o início do jogo, logo que percebeu que o Rio Branco armou a defesa retrancada, mas sofreu um contra-ataque pela esquerda, quando Silva bateu Zé Horta, na velocidade, e chutou a gol para Carlos defender apenas parcialmente. Paulo Arantes, no rebote, chutou para fazer 1 a 0 para o Rio Branco, aos 8 minutos.

Continuando a insistir no ataque, o América conseguiu o empate aos 15 minutos, por intermédio de Samuel, aproveitando-se, na corrida, de um cruzamento feito por Edvar da direita, que passou pelo médio João Francisco e o lateral-esquerdo Paulo Afonso. O quarto-zagueiro Edilson foi na cobertura e abriu a defesa para Samuel e Jorge Reis nada pôde fazer.

O gol da vitória do América registrou-se aos 42 minutos, também do primeiro tempo, em uma jogada individual de Edvar, que se deslocou pela direita e depois de driblar duas vezes o lateral Paulo Afonso, da linha de fundo, sem angústia de curva e venceu o goleiro Jorge Reis. O América chegou a marcar seu terceiro gol aos 45 minutos da primeira etapa, por intermédio de Samuel, que passou entre Orion e Edilson, quando os dois tentaram barrar sua passagem e se chocaram na entrada da

área, mas o juiz apitou, antes da bola passar pela linha de gol, depois de Jorge Reis batido, encerrando o primeiro tempo.

Enquanto no primeiro tempo o jogo apresentou boas tramas técnicas, no segundo e seu padrão decalou para a violência, por parte do Rio Branco, obrigando o América a responder à altura. O juiz, que veio com a delegação do campeão do Espírito Santo, deixou que a violência campeasse e só por circunstâncias é que não se registraram brigas em campo.

Na etapa final, o jogo tornou-se moroso, sem objetividade, o América jogando apenas para garantir o seu triunfo parcial, enquanto o Rio Branco, tentando não sofrer mais gols — que poderiam surgir em um ou outro contra-ataque — fechou-se mais na defesa e abastou das jogadas rápidas.

América: Carlos, Zé Horta, Lúcio, Café e Murilo (Dedó Brito); Sudaco e Chiquinho (Edson); Zé Carlos, Edvar, Samuel e Caldeira (Niló). Técnico: Jorge Vieira.

Rio Branco: Jorge Reis, Campeão, Orion, Edilson e Paulo Afonso; Paulo Arantes (Gato) e João Francisco; Quiró, (Valtinho), Valterluís (Urso), Wilson (Goleim) e Silva. Técnico: Valdir Moura.

Benfica assume a ponta em Portugal

LISBOA (AP-JS) — O Benfica assumiu, ontem, a liderança isolada do Campeonato de Portugal, vencendo o Atlético de Lisboa por 2 a 0, em partida antecipada da jornada de hoje.

O Académica, com 20 pontos, joga hoje com o Sanjoanense, e é forte favorito, podendo, também, assumir o primeiro posto, junto com o Benfica, que tem 30 pontos.



O abraço de Alvaro da Costa Melo e a certeza de todo apoio

Passo toma posse e Melo tem nova sede

A posse do Sr. Antônio do Passo na presidência do Melo Tênis Clube revestiu-se de total simplicidade, mas caracterizou-se de uma expressão muito significativa para a vida daquele clube leopoldinense. O ato foi presidido pelo Patrono Alvaro da Costa Melo e contou com a presença de toda a diretoria, constituída dos Srs. Vicente de Paula e Silva, Vice-Presidente de Comunicações, Almir Pinheiro, Vice-Presidente de Finanças; Valdomiro Marques das Neves, Vice-Presidente do Departamento Social; Hélio Lôbo, Vice-Presidente dos Esportes; Geraldo Tobias da Silva, Vice-Presidente Infância-Juvenil; Mário Tomé, Vice-Presidente do Patrimônio; José Monteiro, Vice-Presidente dos Interesses Internos; Jorge Clementino Chaves, Vice-Presidente de Publicidade; Roberto da Silva, Vice-Presidente das Relações Públicas; Antônio dos Santos Pereira, Vice-Presidente do Departamento Cultural e Artístico; Antônio Gomes Ferreira, da Comissão Fiscal; Murilo Silva, Diretor de Publicidade; Sra. Hilsete Faria Ribeiro, Diretora da Seção Feminina e o sócio fundador Alfredo Pereira da Silva.

Importantes realizações

Ao empossar o Sr. Antônio do Passo, na

presidência do Melo Tênis Clube, o Sr. Alvaro da Costa Melo declarou que se tratava de um dirigente dotado de todos os requisitos para assumir o comando da causa. Elogiou e recordou o seu passado esportivo e concluiu dizendo que o Sr. Antônio do Passo era investido de todos os poderes para poder dar ao clube as realizações de que tanto necessita para o seu crescimento. O Sr. Antônio do Passo agradeceu as palavras do Patrono, e afirmou que estava certo de que contaria com a colaboração de todos os dirigentes para que o Melo Tênis Clube pudesse cumprir a sua verdadeira missão nos esportes. Falando mais tarde ao JORNAL DOS SPORTS, disse o Patrono Alvaro da Costa Melo que a primeira meta agora será a construção da sede social. Frisou que todos os esforços serão concentrados para que as realizações sejam concretizadas imediatamente. Mostrou-se ainda satisfeito com a situação do clube e afirmou ainda que, no dia vinte e um de abril, quando o Melo T.C. comemora mais um aniversário, será conhecido o seu programa de trabalho, garantindo, porém, que os mais urgentes do clube seriam solucionados.



Já investido como Presidente, Passo pede apoio de todos os dirigentes



O Patrono dá posse a Antônio do Passo e diz que será um grande Presidente

Murilo podrá renovar

O Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura declara que acredita na renovação do contrato de Murilo e que, na sua opinião, o Flamengo só deve ceder o seu nome à venda por NC\$ 150 mil, ou mais, se todas as tentativas de acordo com o jogador não surtiram efeito.

V. Idmoro se prontificou a viajar com a delegação do Flamengo sem contrato e o seu gesto foi bastante elogiado pelo Sr. Flávio Soares de Moura, mercador, assim, que o clube rubro-negro revela com atenção os entendimentos para a renovação.

Pediu alto

Murilo está sem contrato há um mês e 4 dias e continua recusando todas as propostas para renovar. O Flamengo lhe oferece NC\$ 15 mil de luvas e salários de NC\$ 350 mensais, por dois anos, o que representa NC\$ 800 por mês, entre luvas e ordenados. Há uma diferença de cerca de NC\$ 1.200 mensais porque o jogador pediu NC\$ 22 mil de luvas e salários de NC\$ 1.200 por mês.

Murilo só terá seu passe à venda, claro, se não renovar — declarou o Diretor Flávio Soares de Moura. — E tem mais: só acredita na saída de Murilo se ele em que ele se despedir da gente. Vou conversar com o jogador na segunda-feira (amanhã) e acho que chegaremos a um acordo.

Autorizado

O empresário José da Gama tem mantido permanente contato com o supervisor Flávio Costa para a execução do contrato com o jogador. O contrato com o jogador, porém, não foi assinado. O jogador, porém, não foi assinado.

As passagens deverão sair dia 10 e o embarque está previsto para o dia 19 para chegar dia 23 em Nova Iorque. O supervisor Flávio Costa, que acompanhará a delegação, dará cobertura a Joubert Luis Meira, que não tem diploma, e vai também com a missão de resolver todos os problemas. Sua tarefa será a de assegurar a está autorizada, inclusive, a negociar jogadores para o exterior.



O Diretor Flávio Soares de Moura conversa com Paulo Henrique e Osvaldo antes do embarque para São Paulo

M. Aurélio é dúvida do Fla

Marco Aurélio passou a ser único problema do Flamengo com vista ao jogo de logo mais a tarde contra a Portuguesa de Desportos, no Pacembu, porque precisou rasgar um quisto nas axilas, anteriormente, dependendo da revisão médica do Dr. Nei Mauro para poder ser escalado por Renganeschi.

A delegação do Flamengo viajou com quase uma hora de atraso para São Paulo, alojando-se no Hotel São Paulo. Deixara a capital paulista amanhã, às 19h15m, com destino a Porto Alegre, onde enfrentará o Internacional na quarta-feira, dia 8, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

E' dúvida
Ainda no Aeroporto Santos Dumont, o Dr. Nei Mauro informou que somente em São Paulo poderia decidir pela liberação, ou não, de Marco Aurélio. O jogador não pode mover o antebraço porque roça na ferida e isto incomoda bastante. E' forçado a "abrir as asas", como disse, e nem se incomodou quando um amigo passou por ele e disse:

— Que mascara, hein!

Marco Aurélio diz que é obrigado a fazer por de haterofilia porque, em primeiro lugar, está sua recuperação. Acha que poderá ficar bom e torce para que isto ocorra, pois o que mais busca é ser mantido entre os titulares. O quarto foi reservado sexta-feira pelo Dr. Pinheiro, com anestesia local, e o goleiro está tomando antibióticos para a ferida cicatrizar com urgência.

A viagem

Bamar foi o único jogador a viajar de terno. Os demais trajavam roupa esporte, o que era mais indicado, em vista do calor, enquanto Renganeschi, o supervisor Flávio Costa, o médico Nei Mauro e o massagista Luis Luz vestiam terno de passeio completo.

A delegação foi a seguinte: Flávio Costa, supervisor; Antônio Mesquita, secretário; Renganeschi, técnico; Dr. Nei Mauro, médico; Luis Luz, massagista; e os seguintes jogadores: Marco Aurélio, Leon, Jairo, Paulo Henrique, Carlinhos, Paulo Alves, Ademir, Zedinho, Rodrigues, Valdimir, Itamar, Jurema, Tedinho, Anair, Rio e Osvaldo. Dúta e Américo foram de manhã, de avião.

Airaso

O avião da VASP atrasou muito. Enquanto aguardavam a chamada para o embarque pelo alto-falante do Aeroporto Santos Dumont, os jogadores passaram muito pelo saguão e compraram muitas revistas para passar o tempo, visitando muitas vezes o bar para instarem a sede com refrigerantes e refresco de laranja.

Bamar, que tinha comprado um saco de carneleto de leite e distribuído com os colegas, atrasou a pista, em disparada, quando todos já se arrastavam dentro do avião, explicando que a sua passagem desaparecera. O cronista José Maria

Scassa, que somente viajara para São Paulo hoje, deu a sua ao jogador e depois foi solucionar o im-passe no balcão da VASP.

Ali, um funcionário conferiu as passagens nominais pela lista de passageiros e chegou a conclusão que a passagem extravada era a de Pedrinho. Este jogador viajou com a passagem de Flamar — engano ocorrido na hora da distribuição das fichas —, mas tudo ficou esclarecido e o José Maria Scassa viajou hoje com a passagem de Pedrinho.

Segue hoje

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, viajou para Santos Dumont para se despedir dos jogadores. E' o chefe da delegação, mas só ficará em manhã de hoje e que viajara para a capital paulista, alojando-se no Hotel São Paulo para assistir a partida de logo mais.

A delegação do Flamengo ficará alojada no City Hotel, em Porto Alegre, chefiada pelo Sr. Gunnar Goransson, e no dia 9, quinta-feira, às 19h45m — depois do jogo com o Internacional — seguirá de avião com destino a Bagé, onde, no sábado, dia 11, o clube rubro-negro ganhará NC\$ 7 mil para enfrentar o Guarani — o mais NC\$ 10 mil pelo pagamento do passe de Luis Carlos. O regresso ao Rio está previsto para o dia 12, domingo, deixando o Aeroporto de Porto Alegre às 15h15m, em avião da VASP.

Torcida vai animar a Portuguesa

SAO PAULO — (Secur-sal) — A torcida da Portuguesa de Desportos deposita sua confiança numa boa apresentação contra o Flamengo, hoje, a tarde, no Estádio do Pacembu, pela abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, principalmente na dupla Levis-nha-ivar, que deu grandes alegrias nos amistosos disputados neste princípio de ano.

O treinador Wilson Alves salientou que mesmo sem ter dado o último apronto da semana, em virtude das fortes chuvas que caíram sobre São Paulo sexta-feira, a Portuguesa de Desportos está bem preparada para a partida contra os cariocas, pois conta com a força máxima.

Lider
SUPER FILTRO
KING SIZE

O LÍDER DOS CIGARROS
Cr\$550

Lider
SUPER FILTRO
KING SIZE

BIG LIQUIDAÇÃO v. GANHA ATÉ 70% DE DESCONTO

Ducal A MAIOR DA CIDADE

TUDO NOVO! TUDO NA MODA!
SÓ A DUCAL É CAPAZ DISTO!

628 TERNOS TROPICAL	DE 48.000	POR 29.900	GANHE 38.100
758 TERNOS DUCRON	DE 39.000	POR 39.900	GANHE 38.100
1.050 TERNOS TERGAL ALGODÃO	DE 59.000	POR 59.900	GANHE 38.100
567 CALÇAS SPORT DIVERSOS PADRÕES	DE 12.000	POR 9.980	GANHE 9.820
452 PARES DE SAPATOS CROMO RAPAZES	DE 13.000	POR 7.480	GANHE 5.520
1.240 CAMISAS SOCIAL CAMBRAIA	DE 8.000	POR 2.680	GANHE 6.120
4.723 PARES DE MEIAS DERBY HELANCA	DE 1.500	POR 980	GANHE 520
5.863 LENÇOS FINA CAMBRAIA	DE 1.000	POR 480	GANHE 320
370 RADIOS ZENITH 3 FAIXAS BÚFALO DE ONDA	DE 130.000	POR 98.000	GANHE 32.000

1.140 TERNOS TERGAL	DE 108.000	POR 69.900	GANHE 38.100
920 TERNOS MARACANÁ BRILHANTE	DE 138.000	POR 109.900	GANHE 28.100
442 TERNOS TERGAL-RAPAZES	DE 78.000	POR 39.900	GANHE 38.100
497 CALÇAS SPORT-RAPAZES	DE 13.000	POR 5.980	GANHE 7.420
692 CALÇAS DE MESCLA	DE 26.000	POR 15.980	GANHE 10.820
1.645 CALÇAS DE TERGAL	DE 33.000	POR 23.980	GANHE 9.820

1.431 PARES DE SAPATOS ANIBOS - NOVOS CANCELINHOS	DE 33.000	POR 19.980	GANHE 13.020
1.498 PARES DE SAPATOS TIPO MOCASSIN	DE 33.000	POR 24.980	GANHE 8.020
1.348 PARES DE SAPATOS LONA "RELAX"	DE 9.980	POR 7.980	GANHE 2.000
1.834 CAMISAS SPORT-CAMBRAIA	DE 13.000	POR 6.980	GANHE 6.120
1.387 CAMISAS SPORT-POPELINE	DE 15.000	POR 8.980	GANHE 6.820
1.109 CAMISAS SPORT-TRICOLINE	DE 17.000	POR 9.980	GANHE 7.820

2.597 CAMISAS SOCIAL-TRICOLINE	DE 9.800	POR 5.980	GANHE 3.820
1.307 CAMISAS SPORT-RAPAZES	DE 9.900	POR 4.980	GANHE 4.920
1.836 CAMISAS SPORT-RAPAZES	DE 14.000	POR 9.980	GANHE 4.020
782 BERMUDAS FIED DE POULE	DE 17.000	POR 12.980	GANHE 4.020
8.440 CUECAS PONTO FORTE-TRICOLINE	DE 2.400	POR 1.780	GANHE 620
3.049 PARES DE MEIAS HELANCA FANTASIA	DE 2.000	POR 1.980	GANHE 520

3 UNIDADES PARA CADA CLIENTE

LAPIS PRETO JOHANN FABER 50,

CADERNOS FAUTADOS 100 FOLHAS 350,

GILLETTE SUPER AZUL PACOTE 5 LAMINAS 550,

APROVEITE PORQUE É BARATO DEMAIS!

E pelo Crédito Profissional basta trabalhar para comprar na

Ducal

niquem vende por menos

...E MILHARES DE OUTRAS BIG OFERTAS COM DESCONTOS ATÉ 70%.

VII JOGOS INFANTIS

Inscrições serão abertas na terça-feira

A partir de terça-feira próxima, clubes e colégios poderão solicitar inscrições para os Jogos Infantis, olimpíada criada por Mário Rodrigues Filho, que o JORNAL DOS SPORTS promoverá pela décima-terceira vez consecutiva e que tem por objetivo estimular a infância na prática desportiva, despertando-lhe o gosto pelas atividades relacionadas com o aperfeiçoamento físico, disciplinando-a e encaminhando-a no verdadeiro sentido educacional do esporte.

O desfile inaugural está previsto para o dia 21 de abril próximo, no estádio do Vasco da Gama, em São Januário, e a festa de encerramento programada para o dia 24 de junho, no ginásio do Colégio Anglo-Americano. Os XVII Jogos Infantis constarão de 15 modalidades e que são as seguintes: Arco e Flecha, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Futebol de Botão, Futebol de Salão, Ginástica, Judo, Natação, Pequenos Jogos, Tênis de Mesa, Tiro ao Alvo, Vela, Voleibol e Xadrez.

Como está
De acordo com o calendário elaborado pela Associação Técnica, as diversas modalidades ficaram assim distribuídas:
Arco e Flecha — 6 de maio.
Atletismo — 11 a 18 de maio — colégios; 21 de maio e 4 de junho — clubes.
Basquetebol — de 24 de maio a 7 de junho.
Ciclismo — 27 de maio.
Futebol de Botão — 20 de maio — Colégios e 10 de junho — clubes.
Futebol de Salão — de 2 a 27 de maio.
Ginástica — 3 de junho — colégios; 17 de junho — clubes.
Judo — de 5 a 6 de maio — clubes; de 12 a 14 de junho — colégios.
Natação — 13 de maio — colégios; 19 a 20 de maio — clubes.
Pequenos Jogos — 14 de maio.
Tênis de Mesa — 29 a 30 de maio — colégios; 6 a 7 de junho — clubes.
Tiro ao Alvo — 7 de maio.
Vela — 26 de maio.
Voleibol — de 5 a 20 de junho.
Xadrez — 10 e 11 de maio — colégios; 16 e 17 de maio — clubes.
Consagração dos campeões — 24 de junho (encerramento).

Faixas marrons vão iniciar campeonato

O Campeonato Carioca de Judo de 1967 será iniciado hoje à tarde, no ginásio do Clube Municipal, a partir das 16 horas, com a competição para faixas marron, por categoria de peso. O Judo Clube Brito, tetracampeão carioca, e Hermann são os favoritos para a competição. As cinco categorias que serão disputadas são penas, leves, médios, meio-pesados e pesados.

Como demonstração da excelente renovação do judô guanabarrino, os favoritos para as categorias, são, na maioria, elementos pertencentes ainda à categoria de juvenis, tais como Sérgio

Tasaka, Edmundo Novais e José Carlos Padilha, nos penas; Agnaldo Acioli, nos leves; Cid Queiros, nos médios; e Marco Antônio Correia, nos pesados.



No fim de semana os pescadores intensificam seus preparativos

VIII CAMPEONATO DE PESCA JORNAL DOS SPORTS-CAIÇARA

EQUIPES AVULSAS DO RJ ADEREM

O VIII Campeonato de Pesca de Inicememto que o JORNAL DOS SPORTS promoverá nos próximos dias 9 e 22 de abril, nas modalidades distintas de Canico de Mão e Molinete, numa promoção das Linhas Caiçara, já conta com a adesão de diversos clubes cariocas especializados na modalidade e deverá ainda, contar com o concurso de diversas equipes avulsas, não só da Guanabara como do Estado do Rio de Janeiro.

Os regulamentos, que já estão em vias de publicação, para melhor esclarecimento, serão baseados estritamente nas regulamentações internacionais da COSAPYL, o que tem a certeza de uma garantia, conforme se tem observado, de respeito. Além disso, a organização técnica que estará a cargo de especialistas experientes no assunto, dotará o certame de condições e facilidades para o maior conforto e segurança dos participantes.

Fiscalização

A direção técnica das provas, estará a cargo

de uma autoridade denominada Árbitro-Geral e de mais um corpo de auxiliares de fiscalização para pesagem, contagem de peças, classificação de peças, equipamento e plantão, além de supervisores e auxiliares.

A pesagem e contagem finais, serão realizadas imediatamente após a conclusão das provas, em dois postos providos de balanças e técnicos no assunto. As equipes participantes, tão logo terminem as competições, por intermédio de seus capitães, deverão se apresentar com o produto do pescado, separadamente, de cada pescador para a contagem final das peças e aprovação de classificações individuais e por equipes.

Critério para pontos

As classificações individuais e por equipes para as categorias de Canico de Mão e Molinete terão o mesmo critério para a contagem de pontos, dentro das regras oficiais. Desta forma, a norma para a GB nesta época de um se-

rã a de 2 pontos por peça e 1 ponto por uma grama de peso, que somados darão o peso total.

A soma dos pontos individuais darão o resultado geral por equipes e, além disso, haverá ainda as classificações particulares para a maior quantidade de peças, maior peça e maior peso do pescado.

Como inscrever

As inscrições para o VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Caiçaras, conforme já tem sido divulgado será em Imprensa especial e poderá ser adquirido a partir do próximo dia 15, na sede do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo 15-25, Papularia Cristal, na Rua da Quilândia, 35 — e Salari Caga e Pesca, na Avenida Princesa Isabel, 832-Loja, em Copacabana. Somente serão aceitas inscrições para representações completas de seis pescadores e mais um fiscal (obrigatório) Planilheiro, quer para a Prova de Canico de Mão ou de Molinete.

Douglas lidera Icarai T.

Douglas MacFarlane, formando dupla com Pinheiro Filho, lidera a primeira volta pela Taça Icarai. Ambos completaram os 18 buracos do campo com o total de 73 golpes net, em prosseguimento à temporada de verão, na qual tomaram parte golfistas das três categorias de handicaps.

Enquanto isso, João Tauber, com o total de 75 tacadas net, assumiu a liderança da Taça Vicente Galliz, jogada em seus primeiros 18 buracos nos links do Teresópolis Golf Club. Douglas MacNair, com o total de 69 golpes net, vem liderando a medalha mensal pelo calendário do Petrópolis Country Clube, com 69 net.

Taça Icarai

Com bom número de golfistas que fugindo ao calor, aproveitaram para praticar o seu esporte, o Itanhangá Golf Club realizou, durante o dia de ontem, a disputa dos 18 buracos iniciais pela Taça Icarai, prevista para ser jogada entre duplas, sorteadas entre estes os resultados:

1.º Douglas MacFarlane e seu parceiro Pinheiro Filho somaram nos 18 buracos o total de 73 golpes net, deduzidos do handicap, 6, totalizaram 74 tacadas net; 2.º Jorge Kocher e Jimmy Fowler completaram os 18 buracos com 61 net, tendo jogado 69 golpes, com 8 de handicap, terminando empatados com as duplas Fábio Edito e Gustavo Palmer, que jogaram 69 golpes com 8 de handicap, e Luis Carlos e Gilberto Auliz, com o mesmo score gross e net.



CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

NCr\$ 125.000,00

442.ª EXTRAÇÃO

PLANO XXXIX/67

Lista de SÁBADO, 4 de MARÇO de 1967

16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$
0 1000 - CENTENA	6 6106 - CENTENA	13100 - 500,00 13101 - 500,00 13102 - 500,00 13103 - 500,00 13104 - 500,00 13105 - 500,00	17 17106 - CENTENA	22 22106 - CENTENA	28 28106 - CENTENA	34 34106 - CENTENA	1.º PRÊMIO 13106
1 1100 - CENTENA	7 7106 - CENTENA	13106 - 500,00 13107 - 500,00 13108 - 500,00 13109 - 500,00 13110 - 500,00 13111 - 500,00 13112 - 500,00 13113 - 500,00 13114 - 500,00 13115 - 500,00	18 18106 - CENTENA	23 23106 - MILHAR	29 29106 - CENTENA	35 35106 - CENTENA	125.000,00 MATO GROSSO
2 2106 - CENTENA	8 8106 - CENTENA	13116 - 500,00 13117 - 500,00 13118 - 500,00 13119 - 500,00 13120 - 500,00 13121 - 500,00 13122 - 500,00 13123 - 500,00 13124 - 500,00 13125 - 500,00	19 19106 - CENTENA	24 24106 - CENTENA	30 30106 - CENTENA	36 36106 - CENTENA	24.000,00 SÃO PAULO
3 3106 - MILHAR	9 9106 - CENTENA	13126 - 500,00 13127 - 500,00 13128 - 500,00 13129 - 500,00 13130 - 500,00 13131 - 500,00 13132 - 500,00 13133 - 500,00 13134 - 500,00 13135 - 500,00	20 20106 - CENTENA	25 25106 - CENTENA	31 31106 - CENTENA	37 37106 - CENTENA	1574 SANTA CATARINA
4 4106 - CENTENA	10 10106 - CENTENA	13136 - 500,00 13137 - 500,00 13138 - 500,00 13139 - 500,00 13140 - 500,00 13141 - 500,00 13142 - 500,00 13143 - 500,00 13144 - 500,00 13145 - 500,00	21 21106 - CENTENA	26 26106 - CENTENA	32 32106 - CENTENA	38 38106 - CENTENA	1393 SÃO PAULO
5 5106 - CENTENA	11 11106 - CENTENA	13146 - 500,00 13147 - 500,00 13148 - 500,00 13149 - 500,00 13150 - 500,00 13151 - 500,00 13152 - 500,00 13153 - 500,00 13154 - 500,00 13155 - 500,00	22 22106 - CENTENA	27 27106 - CENTENA	33 33106 - MILHAR	39 39106 - CENTENA	9326 R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com
o milhar final do 1.º prêmio — 3106 têm NCr\$ 500,00
a centena final do 1.º prêmio — 106 têm NCr\$ 80,00
as dezenas 03-04-05-07-08-09-26-74-79 e 93 têm NCr\$ 24,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 6 têm NCr\$ 24,00

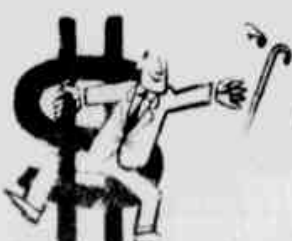
ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 3 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

4 de Março de 1967 — 442.ª Extração

OS VALORES DOS PRÊMIOS DA PRESENTE LISTA ESTÃO IMPRESSOS EM CRUZEIRO NOVO (NCR\$)

ATENÇÃO: NCR\$ 1,00 = CR\$ 1.000

A SORTE É
CEGA MAS
VOCÊ NÃO



ENXERGUE A SUA SORTE NA
A SIMPATIA LOTÉRICA

Avenida Rio Branco, 90 — Tel.: 52-8882

Rua do Rosário, 127 — Tel.: 52-9559

Bilhetes à venda

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Inscrições poderão registrar recordes

O II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO tem as inscrições abertas dia 13, devendo registrar novo recorde de equipes participantes e de jogadores. As partidas serão realizadas nos campos de pelada do Parque do Flamengo, que estão sendo remodelados, inclusive com a construção de arquibancadas para maior comodidade do público.

O certame, que foi distinguido pela revista ESSO, publicada nos Estados Unidos, como "a maior promoção de 1967", reunirá equipes nas séries Adultos, veteranos e infanto-juvenis, com a fixação de limite de idade. As inscrições serão feitas no Departamento de Promoções, onde também poderão ser obtidas maiores informações.

Instruções

A Direção Geral do II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO lembra aos representantes que, no formulário de inscrição, além dos dados referentes à representação, é obrigatória o atendimento dos seguintes itens:
a) — entrega de 2 fotos 2x4; b) assinatura dos atletas; c) endereço dos atletas; d) data de nascimento de cada atleta.

Limite de idades

Os limites de idade no certame são os seguintes:
Adultos — só poderão inscrever-se atletas de 18 anos em diante, ou sejam, nascidos até 31-12-49.
Veteranos — só poderão participar atletas amadores ou profissionais, afastados de disputas de campeonatos oficiais há três anos, com o limite de idade de 32 anos, nascidos até 31-12-35.
Infanto-juvenis — a inscrição será para meninos de 14 a 17 anos, nascidos de 1950 a 1953, completado o limite até 31-12-67.

PRECISA-SE

de um apartamento muito bem mobiliado, com geladeira e telefone, em Copacabana, para casal, entre os postos 3 e 6. Paga-se bem. Favor telefonar para 36-5943.

Jogador
desmente o
Confiança



CIA. CARIOCA DE INDÚSTRIAS PLÁSTICAS

ampliando seu quadro municipal, admite:

FERRAMENTEIROS

Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 725 —

Departamento do Pessoal.

Grande e moderna Fábrica situada na Zona Norte procura com curso primário completo, Operador com prática, em fabricação química, devendo oferecer possibilidade de trabalho noturno.

Bom salário inicial com outras vantagens, além de serviço médico e restaurante no local de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, à Estrada de Colégio, 170 esquina da Avenida Automóvel Clube.

CINTRA, MEIER E PEREIRA
Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO Para principiantes
em qualquer idade.
PRÁTICO-SUPERIOR DE RÁDIO Com teoria e teoria. Para
quem possui noções de rádio.
PRÁTICO DE TELEVISÃO Teoria e teoria. Para o
rádio-televisão.
Tecnologia de rádio e televisão.
ESPECIAL AOS SÁBADOS
SEMIAS DIURNAS E NOTURNAS - MENSALIDADE
MENSAL
CURSOS: Rua Francisco, 25, 2º andar. Vendas: 22-1133
Niterói: Rua José de Cruz, 25, 2º andar.
PENA: Rua Fátima de Oliveira, 18, 2º andar.

Petizes cariocas são campeões de basquetebol

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

21 DE SÃO JANUÁRIO

Palavras não eram ditas, fechou-se o café da Maroca.

Ninguém acreditava no Vasco Bossa-Nova 1967.

O que faltava ao velho e barbaudo Almirante era a confiança do seu quadro social, farto de fracassos e má direção.

Surgiu o Vasco Bossa-Nova 1967, unificando de todas as forças vascônicas e o Almirante fortaleceu-se.

Essa quadra vascaína que derrotou o Petizol por 2 a 1, é apenas uma sombra do Vasco Bossa-Nova 1967. É um quadro que só agora começou a limpar as espingardas que o levaram à conquista do campeonato da cidade.

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para o Almirante, vai servir apenas para um treinamento intensivo da equipe, já que os papões, como o Bangu, Botafogo, Palmeiras, Cruzeiro e Grêmio estão aí de boca aberta e língua de fora, certos de lamberram o prato de mingau. Acontece que o Vasco Bossa-Nova 1967, como frango afiado, vai estragar a vida de muita gente. E se os nossos bons discípulos do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, facilitarem na luta com a Academia de São Januário, serão lambidos pela pelineira do Benedito.

Não acreditamos que haja, no momento, melhor equipe que a do Vasco Bossa-Nova 1967 nesta terra de palmeiras onde canta o sabiá. Reconhecemos, entretanto, que um bom alfaiate para conseguir uma camisa perfeita tem, pelo menos, que dar quatro provas no freguês. E o Vasco Bossa-Nova 1967, por enquanto, só deu uma prova. Faltam três. Depois das três provas que ainda faltam, o Almirante será o mais elegante no baile de gala.

Aconselhamos aos aplicados discípulos da Academia de São Januário que, como os ratinhos do cassino, vão aproveitando enquanto o gato dorme. Na hora que o rato acordar, isto lá no meio do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os ratinhos serão devorados um a um.

O Vasco Bossa-Nova 1967 ainda poderá dar umas chaves aos seus aplicados discípulos de todo o Brasil. Afinal de contas não é justo que o Almirante vá mostrar os seus aplicados e disciplinados alunos, logo nos primeiros embates. O Almirante não deveria perder os freguês. Tanto isso é certo que todos os clubes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa terão crédito e serão frequentes de caderno do Almirante.

O Vasco Bossa-Nova 1967, primeiro engorda o leão e depois mata o coelho. Primeiro dá uma chance, para depois se banquetear.

Belo Horizonte (Succursall) — A equipe de basquetebol da Guanabara conquistou, ontem à tarde, no ginásio do Minas Tênis Clube, o I Campeonato Brasileiro de Petizes, ao derrotar a seleção de São Paulo por 48 a 35, em partida movimentada e que levou aquele local grande público. A comitiva carioca regressa na 7h de hoje ao Rio, desembarcando na Praça XV.

Para alcançar o título, a seleção carioca derrotou os seus adversários — Estado do Rio, Goiás, Minas Gerais, Brasília e São Paulo — com rara facilidade, demonstrando que a conquista do primeiro título brasileiro da categoria foi merecida.

Equipes e pontos

Cafuri, com 11 pontos, Marco Antônio, 14, Castiglioni 11, Paulo Roberto 6, Alamo 3, Claudio, José Augusto e Ubiratã deram o título à Guanabara, ontem, em partida contra o São Paulo. Esses jogadores atuaram com desenvoltura e foram muito aplaudidos pelo público mineiro, por suas exibições marcadas pela boa técnica.

A Guanabara, para chegar ao título máximo, derrotou a seleção do Estado do Rio, por 57 a 37; Goiás, por 70 a 17; Minas Gerais, por 49 a 29; Brasília, por 78 a 39; e, ontem à tarde, São Paulo, por 48 a 35. Esta, foi a partida mais difícil para os garotos cariocas.



ELIETE MOTA BATEU RECORDE SA

A nadadora do Flamengo, Eliete Mota, constituiu-se, na tarde de ontem, na piscina olímpica do seu clube, na grande figura da competição em disputa dos Troféus João Havelange e Edite Groba, ao bater o novo recorde sul-americano da prova de 4 x 100 metros, medley individual, com 6:01"2/10, superando de uma só vez o recorde continental, o brasileiro e o carioca. O anterior recorde sul-americano era de 6:01"4/10 e pertencia a Consuelo Changanaki, do Peru. O recorde brasileiro e carioca pertenciam à vascaína Eunice Augusta Gonçalves, com 6:03".

A competição de ontem, na piscina da Glória, contou com grande público, inclusive com a presença do Sr. João Havelange, patrono do Troféu, e apresentou boa organização e bom índice técnico, embora em algumas provas poucas fossem os concorrentes. Os paulistas Luis Juliano e José Linhares, de Ribeirão Preto, participaram da competição por seus clubes na disputa dos troféus que é feita entre cariocas, paulistas, pernambucanos e gaúchos, por correspondência.

Recordes

Cinco recordes entraram na tarde de ontem, sendo um sul-americano, um brasileiro e três cariocas. Na prova de 4 x 100 metros, medley individual, coube a Eliete Mota o maior feito da tarde, ao derrubar de uma só vez três marcas, a sul-americana, a brasileira e a carioca, com 6:01"2/10, batendo o recorde do programa.

Além da competição foi iniciada com o nadador do Flamengo, Flávio Manfredi, estabelecendo a nova marca carioca para os 1.500 metros, com 18:37"1/10, fazendo cair o nadador italiano (foi por ser italiano que não pôde participar do Campeonato Brasileiro, realizado no São Paulo) o antigo recorde de Silvio Kelly dos Santos, que era de 19:07"3/10, estabelecido em 1956. Coube também a outro nadador do Flamengo quebrar, na 10ª prova, o recorde dos 200 metros, nado borboleta, com 2:22"3/10. O recorde anterior era de 2:23"4/10.

Resultados

Na disputa dos Troféus João Havelange e Edite Groba não há vencedor por clubes. Ao final das várias disputas serão conhecidos os vencedores individuais de cada troféu, já que as contagens parciais de cada disputa serão levadas a crédito de cada concorrente. Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.ª prova — 1.500m — Homens — Nado livre — Troféu João Havelange

1.º — Flávio Manfredi (Flamengo) — 18:37"1/10 — Recorde Carioca.

2.º — Carlos Quadros Coimbra (Fluminense) — 20:53".

Embora apresentasse futebol superior ao seu adversário, o Clasper não conseguiu um placar mais dilatado em face do Gercl jogar na base do contrataque, o que lhe valeu os dois gols. No primeiro tempo, o placar favoreceu ao Clasper, com dois gols conseguidos por intermédio de Paulo Madureira, que foi a melhor flama em campo, aos 10 e 44 minutos, respectivamente, enquanto Elmo descontinua para o Gercl, aos 33 minutos.

Elmo, aos 20 minutos do segundo tempo, empatou para o Gercl e, Bafora, aos 35 minutos, fez o gol da vitória do Clasper. Os quadros formaram assim: Clasper — Laelson, Monier (Joni), Almir, Pedro e Vandeiro; Gomes (João) e Paulo Madureira; Moraes, Darc, Bafora e Nestor (Tominho). Gercl — Paulo Roberto, Luis Carlos, Macarrão.

Com a vitória de 3 a 2 sobre o Gercl, ontem à tarde, no campo do Everest, o Clasper manteve a segunda colocação da Série Cordeiro de Farias Vilas, do Torneio de Verão, enquanto o Epsom conservou o segundo lugar de mesma série, derrotando o Aquar União por 4 a 1, no campo do Cocota, pela terceira rodada.

Pela Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, o Remington, mesmo jogando em seu campo, não foi além do empate de 2 a 2 com o Pandá Calógeras, em partida que apresentou um índice técnico fraco e que foi bastante tumultuada, culminando com a expulsão injusta de três jogadores.

Clasper x Gercl

Embora apresentasse futebol superior ao seu adversário, o Clasper não conseguiu um placar mais dilatado em face do Gercl jogar na base do contrataque, o que lhe valeu os dois gols. No primeiro tempo, o placar favoreceu ao Clasper, com dois gols conseguidos por intermédio de Paulo Madureira, que foi a melhor flama em campo, aos 10 e 44 minutos, respectivamente, enquanto Elmo descontinua para o Gercl, aos 33 minutos.

Elmo, aos 20 minutos do segundo tempo, empatou para o Gercl e, Bafora, aos 35 minutos, fez o gol da vitória do Clasper. Os quadros formaram assim: Clasper — Laelson, Monier (Joni), Almir, Pedro e Vandeiro; Gomes (João) e Paulo Madureira; Moraes, Darc, Bafora e Nestor (Tominho). Gercl — Paulo Roberto, Luis Carlos, Macarrão.

Com a vitória de 3 a 2 sobre o Gercl, ontem à tarde, no campo do Everest, o Clasper manteve a segunda colocação da Série Cordeiro de Farias Vilas, do Torneio de Verão, enquanto o Epsom conservou o segundo lugar de mesma série, derrotando o Aquar União por 4 a 1, no campo do Cocota, pela terceira rodada.

Pela Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, o Remington, mesmo jogando em seu campo, não foi além do empate de 2 a 2 com o Pandá Calógeras, em partida que apresentou um índice técnico fraco e que foi bastante tumultuada, culminando com a expulsão injusta de três jogadores.

Clasper x Gercl

Embora apresentasse futebol superior ao seu adversário, o Clasper não conseguiu um placar mais dilatado em face do Gercl jogar na base do contrataque, o que lhe valeu os dois gols. No primeiro tempo, o placar favoreceu ao Clasper, com dois gols conseguidos por intermédio de Paulo Madureira, que foi a melhor flama em campo, aos 10 e 44 minutos, respectivamente, enquanto Elmo descontinua para o Gercl, aos 33 minutos.

Elmo, aos 20 minutos do segundo tempo, empatou para o Gercl e, Bafora, aos 35 minutos, fez o gol da vitória do Clasper. Os quadros formaram assim: Clasper — Laelson, Monier (Joni), Almir, Pedro e Vandeiro; Gomes (João) e Paulo Madureira; Moraes, Darc, Bafora e Nestor (Tominho). Gercl — Paulo Roberto, Luis Carlos, Macarrão.

Com a vitória de 3 a 2 sobre o Gercl, ontem à tarde, no campo do Everest, o Clasper manteve a segunda colocação da Série Cordeiro de Farias Vilas, do Torneio de Verão, enquanto o Epsom conservou o segundo lugar de mesma série, derrotando o Aquar União por 4 a 1, no campo do Cocota, pela terceira rodada.

Pela Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, o Remington, mesmo jogando em seu campo, não foi além do empate de 2 a 2 com o Pandá Calógeras, em partida que apresentou um índice técnico fraco e que foi bastante tumultuada, culminando com a expulsão injusta de três jogadores.

Clasper x Gercl

Embora apresentasse futebol superior ao seu adversário, o Clasper não conseguiu um placar mais dilatado em face do Gercl jogar na base do contrataque, o que lhe valeu os dois gols. No primeiro tempo, o placar favoreceu ao Clasper, com dois gols conseguidos por intermédio de Paulo Madureira, que foi a melhor flama em campo, aos 10 e 44 minutos, respectivamente, enquanto Elmo descontinua para o Gercl, aos 33 minutos.

Elmo, aos 20 minutos do segundo tempo, empatou para o Gercl e, Bafora, aos 35 minutos, fez o gol da vitória do Clasper. Os quadros formaram assim: Clasper — Laelson, Monier (Joni), Almir, Pedro e Vandeiro; Gomes (João) e Paulo Madureira; Moraes, Darc, Bafora e Nestor (Tominho). Gercl — Paulo Roberto, Luis Carlos, Macarrão.

Com a vitória de 3 a 2 sobre o Gercl, ontem à tarde, no campo do Everest, o Clasper manteve a segunda colocação da Série Cordeiro de Farias Vilas, do Torneio de Verão, enquanto o Epsom conservou o segundo lugar de mesma série, derrotando o Aquar União por 4 a 1, no campo do Cocota, pela terceira rodada.

O recorde anterior era de 18:07"7/10, e pertencia a Silvio Kelly dos Santos, desde 1956.

2.ª prova — 800m — Nado livre — Mças — Troféu Edite Groba

1.ª — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) — 12:11"7/10.

2.ª — Perla Pastorello (Flamengo) — 12:16".

3.ª prova — 200m — Homens — Nado de costas — Troféu João Havelange

1.º — Luis Antônio Mota Juliano (Soc. Recreativa Ribeirão Preto) — 2:20"3/10.

2.º — Marcos Antônio Arantes Arruda (Fluminense) — 2:22".

3.º — Roberto Groba de Oliveira (Fluminense) — 2:31"5/10.

4.º — João Felipe Carneiro (Flamengo) — 2:33"3/10.

4.ª prova — 200m — Mças — Nado borboleta

1.ª — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) — 2:22".

5.ª prova — Extra — 4x50m — Petizes — 4 estilos

1.ª — Equipe "A" do Flamengo, com Romulo Arantes Jr., José Carlos Almeida Duarte, Marcos da Silva Goldstein e Moisés Waldmann, tempo 2:30"8/10.

2.ª — Equipe do Vasco, tempo 2:38".

3.ª — Equipe "B" do Flamengo — 2:57"1/10.

6.ª prova — 4x100m — Medley — Homens — Troféu João Havelange

1.º — Valdir Mendes Ramos (Botafogo) — 5:18"6/10.

2.º — José Linhares (Soc. Recreativa Ribeirão Preto) — 5:44".

3.º — Pedro Paulo Bastos Pereira de Sousa (Flamengo) — 5:59"4/10.

4.º — Rômulo Estilva (Flamengo) — 6:01".

7.ª prova — Extra — Meninas Infantis — 4x100m — 4 estilos

1.ª — Equipe do Vasco, com Maria Lângela, Saturnino Pires, Angélica Fernandes da Costa, Vilma Bittencourt e Elis Maria Marinho, tempo de 5:49".

2.ª — Equipe do Flamengo "B", com 7:30". A Equipe "A" do Flamengo foi desclassificada por ter a quarta nadadora sido expulsa.

8.ª prova — Mças — 4x100m — Medley individual — Troféu Edite Groba

1.ª — Eliete Mota (Flamengo) — 6:01"2/10 — (Recorde sul-americano, brasileiro e carioca).

2.ª — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) — 6:08".

3.ª — Eliane Pereira (Vasco) — 6:44".

O recorde sul-americano anterior era de 6:01"4/10 da peruana Consuelo Changanaki, em 26-11-65. O recorde anterior — brasileiro e carioca — era de 6:02" da vascaína Eunice Augusta Gonçalves.

9.ª prova — Extra — 4x50m — Meninas petizes — 4 estilos

1.ª — Equipe do Vasco, tempo de 3:02"9/10, com Denise Loureiro da Cruz, Elizabeth Martins, Sandra Regina Peleas e Maria Gomes de Costa.

2.ª — Equipe do Flamengo "A", tempo 3:06"3/10.

3.ª — Flamengo "B", 3:19"1/10.

10.ª prova — Homens — 200m — Borboleta — Troféu João Havelange

1.º — Flávio Dutra Machado (Flamengo) — 2:22"3/10 — Recorde Carioca.

2.º — Luis Ricardo Simi (Fluminense) — 2:30"4/10.

O recorde carioca anterior era de 2:23"4/10 de Paulo César Brasi Figueiredo.

11.ª prova — 200m — Mças — Nado de costas — Troféu Edite Groba

1.ª — Mary Elizabeth Paqueta (Fluminense) — 2:26"2/10.

2.ª — Rita de Jesus Pereira (Vasco) — 3:00"6/10.

3.ª — Mayren Grazi Silveira (Flamengo) — 3:01"2/10 e 4.ª — Linídeia de Sousa Vitória (Vasco) — 3:16".

12.ª prova — Extra — 4x100m — Infantis — 4 estilos

1.ª — Equipe "A" do Flamengo, tempo de 5:11"7/10, com João Felipe Carneiro, Luis Gonzaga Bastos, Penetra de Sousa, Sérgio Waldmann e Pedro Carlos Carneiro.

2.ª — Vasco — 6:04".

3.ª — Equipe do Flamengo "B" — 6:29".

4.ª — Flamengo "C" — 6:27"3/10.

5.ª — Flamengo "D" — 6:37"7/10.

13.ª prova — 400m Mças — Troféu Edite Groba

1.ª — Eliete Mota (Flamengo) — 5:51"5/10.

2.ª — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) — 6:04".

3.ª — Perla Pastorello (Flamengo) — 6:23".

14.ª prova — 400m — Homens — Nado livre — Troféu João Havelange

1.º — Flávio Dutra (Flamengo) — 4:48"3/10.

2.º — Valdir Mendes Ramos (Botafogo) — 4:58"2/10.

3.º — José Linhares (Soc. Recreativa Ribeirão Preto) — 4:58"4/10.

ofica riviera

... TRUITE PARA SEM SERVIR

RUA GONÇALVES DIAS, 72 - AL. 404-407 - TELAS 42-2119 - 51-7847

Lider

SUPER FILTRO KING SIZE

O LIDER DOS CIGARROS

Cr\$550

Lider

SUPER FILTRO KING SIZE

CLUBES & FATOS

Desfile de fantasias é atração no Vasco

Foi feita o Presidente João Silva apelando à iniciativa do dinâmico Vice-Presidente Social César Azeite e do Diretor Social Valdemar Diniz, que resolveram este ano brindar o quadro social vascaína com um espetáculo de grande luxo e rara beleza. Assim, na noite de 19 do corrente, domingo, o bonito desfile das fantasias vitoriosas no último carnaval será a grande motivação para que os associados do Vasco compareçam ao Ginásio de São Januário e participem de uma festa de real gala. O pensamento dos dirigentes do Departamento Social mandou montar enorme passarela, com características diferentes, para que os fantasistas que sempre oferecem um show possam ser vistos perfeitamente de qualquer ponto do ginásio. As mesas para aquela festividade poderão ser reservadas na Secretaria do Vasco e, pelo extraordinário interesse que a promoção está despertando, é de prever-se que os retardatários ficarão sem acomodação.

Será na noite de sábado próximo, nos salões do Ginásio Atlético Clube, o Baile da Vitória. A festa, que está sendo cuidada por Silvio Mendonça, tem como principal motivação homenagear os clubes vencedores do Concurso de Decorações de Carnaval. Ao clube anfitrião coube o primeiro lugar na categoria salão. A festa, que terá início às 21 horas, será na base do traje de passeio completo. O conjunto de Aloir Mendes abrilhantará as danças.

A Ala das Invenções do Instituto Social Clube promoverá, na noite de hoje, uma festa bastante atraente e que por certo levará ao clube muita gente para horas de agradável convivência social. O início da promoção está previsto para as 20 horas. O traje será esporte.

No Magnatas de Futebol de Salão, o conjunto The Fivers voltará a movimentar logo mais, a partir das 20 horas, agradável, noitadas de 16-18-16.

A validade de certos dirigentes, felizmente poucos, tem sido o principal motivo do afastamento de muitos. Os clubes para serem grandes devem ser administrados com amor, compreensão e, acima de tudo, por homens completamente destituídos de vaidade. Certos dirigentes que se sabem falar na primeira pessoa do singular, às vezes enfrentam o difícil problema de compor a sua diretoria, isto porque o "Eu fiz" e o "Eu faço" os afastam sempre daqueles que poderiam dar muito em trabalho. Que os homens que dirigem os clubes da Cidade não sejam personalistas para não acabarem sózinhos. A vida moderna nos ensinou que nada pode ser feito se não houver trabalho de equipe. Que o individualismo seja banido uma vez por todas para, num futuro bem próximo, os cargos de dirigentes não tenham que ser remunerados para não ficarem vagos. Ninguem gosta de ser pederista. A César o que é de César. Que os fracassos sejam divididos como divisões devem ser as vitórias.

Como parte da programação social determinada pela Real Sociedade Ginástica Portuguesa, amanhã, às 16 h e 18h30h, haverá sessão de cinema com o filme, O Leão está Solto, com Tony Randall e Shirley Jones.

No Clube Sício e Liberdade do Rio de Janeiro, o grande sucesso alcançado em todos os bailes de Carnaval será realizado no Baile de Alegria. A música da orquestra de Murilo e a facilidade do traje esporte ou fantasia farão

com que o quadro social prestigie, como tem feito até aqui, mais esta promoção.

Wilson Simonal será a grande atração do Hi-Fi que o Fluminense programou para a próxima sexta-feira, dia 10 do corrente. A reunião terá início às 22 horas e certamente será marcada pelo sucesso, pois o cantor é, inequivocamente, a coqueluche do momento. Grande número de associados, com a jovem guarda em plano destacado, comparecerá a aristocrática agremiação para prestigiar a programação.

Leite Raphael e o novo Diretor de Relações Públicas do Gracil Country Clube.

Nos próximos dias, assumirá a direção social do Esporte Clube Mackenzie o eficiente Wilson Melo.

Com a chegada do robusto Marcelo, foi enriquecido o lar do casal Maria Amélia—Paulo Alves.

Viajou para a Alemanha a bonita moreninha Maria de Lourdes Lira. Uma bolsa de estudos foi a grande motivação para a sua ida para a Alemanha.

Durante o ensaio-geral do show Eu Chego Lá, amanhã, às 19 horas, o Grupo Levante oferecerá um angu à usiana. Gestos pelo convite.

As festividades do Meio Tênis Clube serão reiniciadas dia 1.º de abril, quando o clube festejará o 11.º aniversário de sua fundação.

A Diretoria do Esporte Clube Mackenzie suspendeu, preliminarmente, o associado e ex-Conselheiro Pedro Grossi.

Confirmado, Roberto Vasconcelos será mesmo candidato à sucessão de Roberto Gomes Tarle, na presidência do Gracil Tênis Clube.

O jovem Diretor Social José Luis Vilho, do Ruchipulo Tênis Clube, está mesmo movimentando aquela agremiação. Assim, para a noite de sábado próximo, a partir das 22 horas, será realizada uma festa com um show que contará com a participação de Wilson Simonal e o conjunto BCM Três, e mesmo que o acompanhamento na sua apresentação no Teatro Santa Isabel. A festividade está sendo aguardada com interesse pelo seu quadro social e, especialmente, pela jovem guarda.

O aumento da taxa de manutenção para os sócios-proprietários do Montanha Clube foi providência necessária, em face dos constantes aumentos do custo de vida. Assim é que, para o atendimento imediato dos serviços existentes e da manutenção do clube, aquele pagamento, que é feito trimestralmente, passará, a partir de 1 de abril, para NCr\$ 8,00 mensais.

No Clube Federal do Rio de Janeiro, o bonito conjunto aquático já em fase de conclusão, tem sua inauguração prevista para a segunda quinzena deste mês e dará maior motivação para que o seu quadro social — um dos mais soltos do Rio — encontre renovado prazer em frequentar o Clube.

Também a inauguração do bonito e arquitetônico conjunto de piscinas do Campo Grande Atlético Clube tem sua inauguração prevista para a segunda quinzena do corrente mês.

GENTE QUE É NOTICIA — Ruth Lima regressou dos Estados Unidos, onde, durante, fez sucesso. É Carmina Nahn e os encantadores Edilberto Jr. e Ricardo nos dias de férias em Teresópolis. É Elcio Maia Cunha viajando hoje pelo Rosa da Fonseca, destino: Belém do Pará. É Marilí Cremona soprou velinhas e Edson Verras dinamizando o Departamento Social do Iate. É Humberto Catalão, recém eleito Presidente do RTC. É Paulo Zoumim aceitando ser o Diretor de Relações Públicas do Típica Tênis Clube. É Paulo Ferrer e uma força na Direção Social do Varzea. É Eduardo de Sousa Góes candidato à reeleição no Montanha. É também o Comendador Manuel Lopes Valente, que já é Presidente há 9 anos, será candidato único às eleições na Orfeão Portugal. É Bródo bonito e quinquedinho do sol e laranja Soares.

Novas Colecções

BANGU

Para as damas do Brasil!

BANGU

Garantia de:

- ELEGÂNCIA
- CORES FIRMES
- QUALIDADE

ESTÁ NA BOUTIQUE A MARCA BANGU

Potrancas dão início à temporada clássica

TOME NOTA

Foxbridge tem o melhor retrospecto deste páreo e a confirmar o que tem corrido, é adversário de respeito. Pode ganhar, bastando para tanto, largar bem.

Hippo, venceu e convenção, agora vai ter que correr mais de perto para não perder pelo menos a dupla. É uma corrida para este pensionista de José Celestino da Silva, que pode repetir.

Retrospect, vai ao páreo com alguma pretensão. Há muito tempo que não dá o ar de sua graça, mas agora, diz quem vai dar trabalho. É bom olhar o totalizador.

Obstacle, parece que afinal vai estrair, sendo considerado pelos "experts" como uma grande "barbada". Se confirmar o que tem trabalhado e o que sabe correr não dá ao "bico".

Hanoi e outro estreante que consideram de corrida. É difícil ganhar de nossa indicação, mas em todo caso, pode formar a dupla.

Estissac tem um trabalho para este compromisso que deixa água na boca. Trabalhou a distância em 614/5. Se de fato for confirmado, vai dar trabalho. É bem jogado como placê.

Alicondom vai tentar sua terceira vitória consecutiva. Vai levar nosso voto pela sua regularidade, pois a turma não mete medo nenhum. Ainda muito bem.

Aperitivo não tem corrido bem, mas agora parece estar melhor, e assim sendo, pode formar a dupla deste páreo, que não é brindeado para acaer.

Garbo e de uma regularidade à toda prova. Pode ganhar este páreo se bo-bearem. É um placê certinho este pensionista de Manoel de Sousa.

Ferônia pode vencer este páreo, não olhem para seu retrospecto, porque isto não quer dizer nada com a corrida em pista de grama, pois seu rendimento aumenta.

Fração é outra que gosta de correr na grama. Deve formar a dupla e até mesmo ganhar se deixarem. É bem jogado como placê.

Vanga é uma indicação para placê que não deve faltar. Ganhar não é muito fácil, mas assim mesmo é bom ficar na espreita, porque vale umas paíes.

Akron normalmente não deve perder, mas acontece que está inventando coisas neste páreo. Mas vamos ficar com Akron e Haé para a dupla, assim ficamos conversados, com Baliza, Karajana e Elmira completando o marcador.

Groelândia parece que trocou de jockey para ganhar, pois tirou segundo três vezes com o J. Martins. Agora vai de Mauro Andrade, que, por sinal, está bem montado e está tarde.

Hiawatha tem tudo a seu favor nesta carreira, e deve formar a dupla. Pode até ganhar sem dar susto. Mas como o páreo é uma verdadeira loteria, sendo muito equilibrado, tudo pode acontecer.

Minha Gatinha parece estar mostrando que sabe correr certo, portanto, é bom não despresá-la, pois pode ganhar aqui mesmo nesta turma.

Xirol não tem saído do marcador e agora parece que vai sair, pois a turma e camarada, e ele pode ganhar. Na grama dizem que rende mais, sendo assim, deve ganhar mesmo.

El Capitán é o melhor retrospecto do páreo, anda correndo muito bem, mas não o desencana nunca. Agora vai correr melhor e se deixarem o Oraci vem lá de trás agasalhado e engole todos eles.

Abismado tem chance neste páreo, pode ganhar e não não fazer nada, depende muito da partida ser dada a seu favor. Mas se pegar a ponta não perde. É bem jogado como placê.

Querença está num páreo onde tem grande chance. É a força e não deve perder. Ganhando paga pouca coisa, pois muita gente não vai acreditar.

Granfina é a diferença, mesmo da nossa indicação. Mas não deve ganhar de Querença. Vai formar dupla, se for o caso, pois neste páreo tem gente demais.

Rama Calda está neste páreo tentando alguma coisa. Olho nela.

A boa do cronômetro

O melhor trabalho da semana pertence a potranca Elmira, que vai fazer a sua estreia no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. A filha de Agilo e Melopée, sob a condução do jockey Jorge Borja trabalhou a distância de 1.000 metros, em pista de grama, no tempo de 60" 2/5.

A confirmar esta passada, a pensionista do treinador Ma nuel de Sousa poderá, sem surpresa, levantar o clássico "Inaugural", para tanto basta que não sinta as emoções de uma estreia.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O Hipódromo da Gávea hoje estará em festa. Abre-se a temporada clássica oficial do Jockey Clube Brasileiro para este ano de 1967. Aguarda-se a presença de um público bem maior do que aquele que teve ocasião de prestigiar as carreiras da temporada de verão. A realização do Grande Prêmio Ministério da Agricultura já é tradicional na abertura da temporada, ocasião em que os vencedores da estatística do ano anterior recebem das mãos do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura os prêmios que fizeram jus.

Retrospect reaparece em turma muito fraca e leva bom reforço no companheiro Pertinax, último corredor na pista de grama. Hippo está muito falado e seu retrospecto é dos melhores; dizem que vai correr muito na grama e estão levando "barbada".

Obstacle já era a grande "barbada" quando esteve inserido e não correu; agora volta com espetacular trabalho de 61" na grama. Hanoi agradou bastante também no seu exercício e poderá dar sério trabalho ao favorito. Seccion correu apreciavelmente na última apresentação, voltando agora com sérias pretensões.

Para a noturna de quinta-feira somente dois animais desconhecidos serão apresentados. Trata-se da égua Gazelle D'or, treinada pelo Alcides Moraes. O outro estreante é um cavalo de nome Tenente, filho de Best que será apresentado pelo treinador Geraldo Morgado.

Muito forte a trilha n.º 3 deste terceiro páreo, Gambito, apesar da distância vai ajudar. Garbo na pista de grama ainda não sabe o que é perder e o restante da trilha, o Noint vai chegar metendo pata nesta milha. Adelmo, Aperitivo, Prometeu e Alicondom os rivais mais sérios.

Correndo na grama o que vem fazendo na areia, Djelabah poderá ganhar. Groelândia está nas mesmas condições e seu retrospecto é dos melhores do páreo. Minha Gatinha continua muito falada, não sendo impossível que derrote as favoritas. Das demais podemos ainda citar o nome de Hiawatha que está bem.

Segundo notícias de São Paulo, é muito provável que na prova magna do turfe bandeirante venha correr um animal japonês. Será um fato inédito no turfe brasileiro e uma bela promoção do Jockey Clube de São Paulo, os entendimentos já estão sendo realizados, sendo quase certa assim a presença do craque japonês.

O cavalo Judo, que agora defende as cores do Stud Denise, no Hipódromo do Tarumã, foi o ganhador do G. P. Moisés Lupion domingo passado, derrotando Javari, em aplaudido final. O Stud Denise, que é dos mais queridos no turfe curitibano, leva sempre para o Tarumã animais de categoria para valorizar as carreiras no Paraná, merecendo, pois vitórias como a conseguida com Judo.

Na pista de grama Abismado vai dar trabalho para ser derrotado. Como rival mais sério do filho de Astro, surge El Capitán, que está sendo levado como "barbada". First Cigal era tido em alta conta no Tarumã, mas ainda não conseguiu correr o que sabe aqui na Gávea; sua vitória é esperada agora.

No páreo de encerramento, Granfina poderá ganhar outra, pois volta em ótima forma. Querença está em páreo relativamente fraco, podendo dificultar a vitória da favorita. A trilha formada pelo n.º 9 é seria pretendente à vitória, não sendo impossível que no final prevaleça a "dobradinha", páreo que promete final emocionante.

A. Ramos venceu com Este e Lady Manon

Antônio Ramos, voltou a brilhar na tarde de ontem, quando levou ao vencedor duas das três montarias. Venceu com Este e Lady Manon, com muita firmeza, demonstrando mais uma vez que atravessa a melhor fase de sua carreira como jockey.

No páreo em que venceu com Este, o fez de maneira muito bonita, pois soube aproveitar a parada de Descarte que nos 200 metros finais, não seguiu o mesmo tropel, que trazia desde a partida. A. Ramos que acompanhava de perto o "train" da carreira ajustou Este e partiu para o espelho com sua montada sendo muito aplaudido pelos presentes.

Vai assim Antônio Ramos se firmando no conceito de sua classe montando pouco e ganhando muito, pois dificilmente deixa escapar uma vitória. E parte desta forma decisivamente como um sério pretendente ao galardão de maior ganhador da temporada que se inicia.

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.º páreo - 1.000m - Pista: GmC - NCr\$ 2.000,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Pair Kino, F. Estêves	55	24
2.º Nicolé, J. Machado	55	181
3.º Upliano, J. Negrolo	55	142
4.º Suez, J. Silva	55	42
5.º Camury, J. Santana	55	193
6.º Cupidon, S. Hodecker	55	33
7.º Special, A. Hodecker	55	32
		44
		276

Não correu Miletto.
Diferenças 3/4 de corpo e 21/2 corpos — Tempo — 50" 3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 24 — Dupla — (13) Cr\$ 35 — Places — (1) Cr\$ 14 e (3) Cr\$ 15 — Movimento do páreo Cr\$ 20.102.500. FAIR KINO — M. C. 2 anos — R. G. Sul — Fil. — Palfax e Kim Novak II — Prop. — Indemburg de Lima e Silva — Treinador — Faustino Costas — Criador — Haras Santa Ana.

2.º páreo - 1.500m - Pista: AMc - NCr\$ 1.100,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Quazin, A. Ricardo	57	17
2.º Urutú, C. R. Carvalho	57	30
3.º El Glorioso, J. Reis	57	49
4.º Quick Brown, J. Tinoco	57	131
5.º Sinal, J. B. Paulieiro	58	31
6.º Galloper Fire, J. Borja	55	49
		24
		103
		44
		275

Diferenças — Pisco e variação corpos — Tempo — 97" 4/5 — Venc. — (1) Cr\$ 17 — Dupla — (13) Cr\$ 27 — Places — (1) Cr\$ 11 e (4) Cr\$ 12 — Movimento do páreo Cr\$ 29.578.500. QUAZIN — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Quasi e Zingara — Prop. — José Augusto Raposo Meier — Treinador — João Atianesi — Criador — Haras Jaguarão Grande.

3.º páreo - 1.600m - Pista: AMc - NCr\$ 1.300,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Charnot, J. Santana	56	24
2.º Floco, F. Estêves	56	28
3.º Vestal Boy, S. M. Cruz	52	41
4.º Assun, J. Borja	52	708
5.º Disto, J. Reis	52	21
6.º Montolimpio, J. Portillo	52	21
		34
		52
		44
		81

Não correu Drive-In.
Diferenças — 11/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 104" 3/5 — Venc. — (1) Cr\$ 24 — Dupla — (13) Cr\$ 40 — Places — (1) Cr\$ 18 e (3) Cr\$ 12 — Movimento do páreo Cr\$ 32.791.500. CHARNOT — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Rederick e Cisnera — Prop. — Carlos Marques — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Jaguarão Grande.

4.º páreo - 1.000m - Pista: AMc - NCr\$ 1.100,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Pleno, L. Santos	53	25
2.º Bomarc, R. Carmo, ap.	55	19
3.º Nimbo, A. Ramos	57	164
4.º Mister Charles, J. Diniz	57	157
5.º Arnagot, A. Machado	56	27
6.º Saturday, M. Andrade	56	285
7.º Evano, J. Santos	55	189
		34
		116
		44
		313

Não correram: Tripoli e Bahramdiso.
Diferenças — Vários corpos e 11/2 corpo — Tempo — 64" — Venc. — (5) Cr\$ 25 — Dupla — (23) Cr\$ 28 — Places — (5) Cr\$ 14 e (3) Cr\$ 12 — Movimento do páreo Cr\$ 32.225.500. PLENO — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Mangaz e Diali — Prop. — Stud Vacances d'Esté — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Elias Mata e P. Soles.

5.º páreo - 1.000m - Pista: AMc - NCr\$ 1.100,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Emmet, A. Ricardo	56	26
2.º Joaquina, M. Alves, ap.	50	510
3.º Espatula, J. Ramos	57	301
4.º Noyelle, R. Carmo, ap.	51	27
5.º Bela Luiza, J. Santos	55	131
6.º M. Cambalhota, O. F. Silva	53	399
7.º Elipse, A. Santos	56	30
8.º Esilanga, J. Pinto, ap.	50	46
		34
		132
		34
		319

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 64" 2/5 — Venc. — (7) Cr\$ 26 — Dupla — (34) Cr\$ 123 — Places — (7) Cr\$ 18 — (5) Cr\$ 108 e (4) Cr\$ 64 — Movimento do páreo Cr\$ 34.231.500 — EMMET — F. T. 5 anos — São Paulo — Fil. — Blackmoo e Quintessence — Prop. — Haras São José e Expeditus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expeditus.

6.º páreo - 1.400m - Pista: GmC - NCr\$ 1.600,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Olala, J. Reis	53	77
2.º Freness, J. Machado	52	31
3.º Prima Dona, J. B. Paulieiro	54	31
4.º Happy Moon, L. Santos	52	58
5.º Lutine, J. Portillo	53	71
6.º La Française, O. Cardoso	54	37
7.º Elora, A. Santos	52	117
8.º Estilheira, J. Tinoco	52	295
9.º Baluca, P. Estêves	52	424
10.º Fariêsa, S. Silva (*)	52	77
		44
		79

(*) Teve hemorragia.

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 83" 2/5 — Venc. — (5) Cr\$ 27 — Dupla — (13) Cr\$ 74 — Places — (6) Cr\$ 20 — (1) Cr\$ 14 e (3) Cr\$ 14 — Movimento do páreo Cr\$ 47.162.500. OLALA — F. T. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Cadi e Pigana — Prop. — Augusto Batista Pereira — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — Elias Mata e Francisca Soles.

7.º páreo - 1.400m - Pista: GmC - NCr\$ 1.600,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Tulinha, P. Alves	56	24
2.º Sestria, J. B. Paulieiro	56	77
3.º Guirlandia, M. Andrade	56	123
4.º Genese, L. Santos	56	37
5.º Acadia, S. M. Cruz	56	46
6.º Maharan, J. Reis	56	608
7.º Quêlândia, J. Tinoco	56	126
8.º Cara Mia, J. Negrolo	56	1117
9.º Pain, R. Penido	56	1945
10.º Suvenir, O. Cardoso	56	127
11.º La Sonata, J. Brizola, ap.	55	1221
12.º Alana, P. Estêves	56	100

Diferenças — 11/2 corpo e 21/2 corpos — Tempo — 85" 4/5 — Venc. — (2) Cr\$ 24 — Dupla — (12) Cr\$ 35 — Places — (2) Cr\$ 16 — (4) Cr\$ 24 e (3) Cr\$ 29 — Movimento do páreo Cr\$ 49.507.500. TULINHA — F. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Cadi e Pigana — Prop. — Augusto Batista Pereira — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — Haras Vargem Alegre.

8.º páreo - 1.200m - Pista: GmC - NCr\$ 1.100,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Este, A. Ramos	54	23
2.º Descarte, A. Santos	57	15
3.º Arranque, J. Negrolo	53	361
4.º Lorrain, J. Pinto, ap.	50	96
5.º Trovão, J. Reis	57	94
6.º Confúcio, J. Machado	54	117
7.º Seu Beirão, A. Hodecker	55	441
8.º Good Hound, J. Santana	58	141
		34
		282

Não correram: Ulster e Sinoco.
Diferenças — Pisco e 3 corpos — Tempo — 71" 4/5 — Venc. — (3) Cr\$ 23 — Dupla — (12) Cr\$ 16 — Places — (3) Cr\$ 11 — (1) Cr\$ 11 e (7) Cr\$ 17 — Movimento do páreo Cr\$ 40.552.000. ESTE — M. C. 5 anos — São Paulo — Fil. — Panatque e Senhora — Prop. — Stud Ile de France — Treinador — Benedito Ribeiro — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

9.º páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr\$ 1.300,00

	Cr\$	Cr\$
1.º Lady Manon, A. Ramos	57	39
2.º Quares, R. Carmo, ap.	54	316
3.º Tentation, J. Queiroz, ap.	55	351
4.º Falaie, J. Machado	57	45
5.º Trucha, A. Machado	57	44
6.º Loirita, J. B. Paulieiro	57	46
7.º Buena, J. Reis	57	34
8.º Gallatry, S. M. Cruz	57	35
9.º Pralnete, R. A. Pinto	57	122
		44
		77

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 56" — Venc. — (1) Cr\$ 29 — Dupla — (11) Cr\$ 347 — Places — (1) Cr\$ 17 — (2) Cr\$ 57 e (4) Cr\$ 54 — Movimento do páreo Cr\$ 43.491.000. LADY MANON — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Lord Antibes e La Mousmé — Prop. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Serafim Dornelles Vargas.

Movimento das apostas Cr\$ 338.656.500

Concurso Cr\$ 14.454.620

TOTAL Cr\$ 353.111.120

Palpites

Foxbridge Hippo Retrospect

Obstacle Hanoi Estissac

Alicondom Aperitivo Garbo

Ferônia Fração Vanga

Akron Haé Baliza

Groelândia Hiawatha Minha Gatinha

Xirol El Capitán Abismado

Querença Granfina Rama Calda

Montarias e retrospectos para boje

1.º páreo — às 13h45m — 1.200 metros — NCr\$ 1.300,00

	Cr\$	Cr\$
1-1 Retrospect	57	1
2-2 Lord Byron	57	1
3-3 Fobridge	57	1
4-4 Light-Ja	57	1
5-5 Hippo	57	1

2.º páreo — às 14h15m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00

	Cr\$	Cr\$
1-1 Obstacle	55	1
2-2 Estissac	55	1
3-3 Hanoi	55	1
4-4 Urbeja	55	1
5-5 Section	55	1
6-6 Mookin	55	1
7-7 Hipos	55	1
8-8 El Perugino	55	1
9-9 Ireré	55	1

3.º páreo — às 14h45m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00

	Cr\$	Cr\$
1-1 Alicondom	56	1
2-2 Copag	56	1
3-3 Garbo	56	1
4-4 Nint	56	1
5-5 Aperitivo	56	1
6-6 Prometeu	56	1
7-7 Nastro	56	1
8-8 Adelmo	56	1
9-9 El Cielon	56	1
10-10 Laramie	56	1

4.º páreo — às 15h20m — 1.200 metros — NCr\$ 1.300,00

	Cr\$	Cr\$
1-1 Bertie	52	1
2-2 Esquila	52	1
3-3 Fénix	52	1
4-4 Hetrira	52	1
5-5 Guia	52	1
6-6 Fração	52	1
7-7 Dacia Fariante	52	1
8-8 Vanga	52	1
9-9 Viçoso	52	1
10-10 Aita	52	1

5.º páreo — às 15h55m — 1.000 metros — NCr\$ 5.000,00

Grande Prêmio Ministério da Agricultura

	Cr\$	Cr\$
1-1 Akron	55	1
2-2 Baliza	55	1
3-3 Haé	55	1
4-4 Karajana	55	1
5-5 Eula	55	1
6-6 Amoreira	55	1
7-7 Urdania	55	1
8-8 Maus	55	1

6.º páreo — às 16h30m — 1.400 metros — NCr\$ 1.600,0



Jorge Luis chutou na trave e Nei aproveitou, no rebote, marcando o primeiro gol do Vasco

Gol em cima da hora dá vitória ao Vasco

Zizinho vibrou com jogo de Jorge Luis

Após a partida com o Penarol, a alegria imperava dentro do vestiário do Vasco, onde Zizinho e todos os dirigentes mostravam-se surpresos com a atuação de Jorge Luis, sem dúvida uma das melhores figuras do jogo.

— Jorge Luis surpreendeu — disse Zizinho — porque quando chegou para seu primeiro treino, apresentou-se muito mal fisicamente, e no jogo mostrou todo seu futebol com muita categoria, sendo uma promessa para o Vasco.

Equipe bem

Zizinho também falou sobre a partida, onde a vitória conseguida foi das mais difíceis, pois o sistema apresentado pelo Penarol, a retranca, foi bem armada, dificultando a progressão do ataque vascoano, principalmente nas jogadas pelo centro, sendo quase impossível de ultrapassar — disse o técnico vascoano.

Para a estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Zizinho marcou apresentação para amanhã, devendo realizar treinos leves até terça-feira, porém, ainda não sabe se concentrará a equipe para o jogo de quarta-feira, contra o Bangu, no Estádio Mário Filho.

Euforia

Entre as felicitações e abraços ao técnico e jogadores, o Sr. Armando Marcial, vice-presidente de futebol, declarou-se satisfeito com a renda, e o lucro obtido pelo Vasco, dizendo que o "bicho" poderá ultrapassar a NCr\$ 100.00, pois, conseguiram quase NCr\$ 29.000,00 líquido.

Penarol viu justiça na vitória do Vasco

Agora o incidente entre Varela e Gonçalves — que acabaram chegando ao corpo a corpo no vestiário do Estádio Mário Filho —, toda a delegação do Penarol recebeu com serenidade a derrota para o Vasco, mantendo um ambiente tranqüilo no vestiário, onde o técnico Maspoli elogiou bastante o time do Vasco, definindo-o como "uma equipe que vai se preparando para conquistar grandes glórias".

O Sr. Juan Carlos Mas Martini, Presidente da delegação do Penarol, mostrou-se satisfeito com a apresentação de sua equipe, dando pouca importância ao resultado, "pois estavam jogando dois times, representantes de dois países que, em 8 anos de Copa do Mundo, ganharam 4, e em 8 anos de Campeonato Mundial de Clubes, também haviam ganhado quatro, o que serve para mostrar o equilíbrio entre os dois centros".

Tão logo terminou o jogo, Varela chamou os jogadores do Penarol para o meio-campo, a fim de saudar a torcida carioca. Gonçalves, que já se dirigia ao vestiário, negou-se a voltar, e o resultado foi o início de uma discussão que acabou em luta corporal, no vestiário, obrigando a pronta intervenção de policiais e Diretores do clube uruguaio.

Depois de dizer que o Penarol causou ao final do primeiro tempo, "mas isso não é desculpa para menosprezar a vitória dos brasileiros", o técnico Maspoli lembrou que o seu time vem de uma série de jogos bastante exaustiva, "e o calor, vocês sabem, sempre prejudica alguma coisa".

Vasco 2 x Penarol 1

Amistoso
Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr\$ 44.358,22.
Público pagante — 25.304 pessoas.
Primeiro tempo — 1 a 1, Silva (P), aos dois minutos e Nei, aos 32m, para o Vasco.
Final — Vasco 2 a 1, gol de Nei, aos 45 minutos.
Vasco — Edson; Jorge Luis, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei (Nado), Bianchini (Nei), Adilson e Moraes. Técnico — Zizinho.
Penarol — Marzurkiewicz; Varela, Lescano (Perez), Forlan e Mendez; Gonçalves e Cortes; Abadie (Be Tochi), Silva, Spencer e Hernandez (La Cuña). Técnico — Maspoli.
Juiz — Eunápio de Queiros.
Auxiliares — Ailton Vieira de Moraes e José Teixeira de Carvalho.
Ocorrências — Oldair e Silva foram expulsos de campo na etapa final por jogo violento.



Morais teve que correr e saltar muito para furar a defesa do Penarol

NEI FOI ÍDOLO NA ESTRÉIA

Ainda que não conseguisse ultrapassar a difícil barreira do empate, no último minuto de seu aspero jogo de ontem, contra o Penarol, o time do Vasco já teria demonstrado suficiente progresso físico e atlético, para poder pensar em dias melhores.

O comportamento revelado pela maioria dos jogadores, pelo menos em duas terças partes da luta travada sob temperatura caustica, intolerável (os uruguaios abriram o bico antes do fim do primeiro tempo), foi nitidamente superior aos de antes de Zizinho chegar a São Januário.

Se por um lado é certo que o esquema tático do conjunto ainda carece de definição, por outro o espírito geral é sadio, assim como a iniciativa da linha, no sentido do contra-ataque, não tem mais razão para preocupar tanto quanto há dois meses.

Pessoalmente, o mesmo se deve dizer do ponta-de-lança Nei. Ele próprio poderia ter passado o jogo em brancas nuvens, como artilheiro, que sua estreia na equipe estaria fadada a ser marcada pelo reconhecimento das excelentes qualidades técnicas que possui.

O tratamento que Nei dá à bola, não é para qualquer um. Deslocado, estrategicamente, para a extrema-direita clássica, apenas para dar seguimento aos avanços e, depois, ir em frente com mudanças rápidas infiltrando-se pelo meio, é outra gama de recursos que nele sobressai mais do que no resto, completando-se pelo ímpeto, tão raros nestes dias de cautela.

Dai a imposição natural em apontá-lo como o número um do jogo.

Um por um

Jogador por jogador, e tomando o Vasco como ponto de partida para um julgamento individual dos dois times, teremos:

Edson — Sete defesas no primeiro e seis no segundo tempo. As melhores — três — durante a fase inicial. Na segunda, teve pouco trabalho. Sonolento no gol de Silva, em cabeçada cantada em prosa e verso, disparada a pouquíssimos metros adiante da entrada da área.

Jorge Luis — Marcador implacável. Cobre com simplicidade. Bom acompanhador da linha. Val na certa. Quando lhe sobra a chance de arrematar, bate forte e na mira. A bola que chutou no travessão, foi um primor. Nei a recebeu limpa, para finalizar. Estreia auspiciosa.

Brito — Incansável no apoio. Andou sempre bem, enquanto o ataque uruguaio não forçou a carga na zona de Abadie. Simplesmente parado no gol de Silva.

Ananias — Razoável no combate direto, a curta distância. Fraco no desarme que exige esforço e elasticidade.

Oldair — O drama de sempre desperdiçado em terreno morto. Impecável espírito de solidariedade. Acabou indo na onda do uruguaio Silva, e foi espulso com ele.

Maranhão — Atuação discretíssima. Deu pouco para ser notado. Só apareceu, mesmo, quando o time uruguaio abriu o bico de vez.

Danilo — Lento demais para o que Zizinho pretende. Quase sempre dá uma no cravo e outra na ferradura. Isto é, depois que consegue fazer um passe correto, geralmente falha na repetição.

Nei — Foi extrema e meia, de acordo com as circunstâncias. Jogador de instinto feroz e intuição sábia. Maneja a bola com alegria, enfrenta qualquer marcador sem lhe dar as costas, e ainda vê o gol com espantosa facilidade. Além do que, assinalou os dois. Apenas um senão: apagou-se um pouco no quarto-de-hora final. Coisas da temperatura e da dependência da forma a que não pôde ainda chegar.

Adilson — Ambicioso, tenaz, teve lances brilhantes e intervenções confusas em dados momentos em que o toque simples seria o ideal. Utilíssimo na briga de área, pela posse da bola.

Bianchini — Pouca mobilidade trabalhando atrás. Perdeu chances imperdoáveis. Intranquilo para arrematar e dispersivo com a bola nos pés.

Morais — Ganhou mais velocidade. Seu forte é a partida para a linha de fundo, ou o disparo na corrida. Pouco explorado.

Nado — Entrou no lugar de Bianchini, em proveito da passagem de Nei para o lugar daquele. Fez uma jogada boa, e três ruins.

Penarol sem fôlego

O pior do Penarol foi a falta de fôlego para dar sequência ao jogo. Limitou a trancar-se ao máximo, na defesa, a fim de ganhar tempo e esfruir o ânimo dos vascos. No todo salvou-se, em parte, devido a presença de homens como o goleiro Marzurkiewicz, o zagueiro-central Varela, o apoiador Gonçalves, o lateral Lescano e os atacantes Silva e Spencer. O veterano Abadie, foi uma penosa figura de centralizador das jogadas. A idade não o levou mais além do primeiro tempo.

No segundo período, Maspoli fez entrar em campo Perez (no lugar de Lescano); Bertochi no de Abadie e Acuna no de Hernandez. A expulsão de Silva não alterou o ritmo da equipe.

Ainda assim o melhor destaque deve ser conferido a Marzurkiewicz, Lescano, Varela, Gonçalves, Silva e Spencer.

Um gol de Nei no último minuto de jogo, quando recebeu um passe de Adilson dentro da área, aproveitando uma saída mal dada pelo goleiro Marzurkiewicz, deu a vitória ao Vasco na partida com o Penarol, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, depois de estar perdendo por 1 a 0 na primeira etapa.

Embora a diferença tivesse sido de um gol, a vitória do Vasco foi justa e merecida, pois não se deixou levar pelo sistema tático apresentado pelo Penarol que procurou passar a bola durante quase toda a partida, a fim de ganhar tempo, principalmente após o primeiro gol.

Gol duvidoso

Conforme fora previsto pelo técnico Zizinho, o Penarol apresentou um sistema defensivo rígido, bastante fechado, dificultando bastante o ataque vascoano que tentou inúmeras vezes penetrar, sem conseguir êxito, ainda mais porque seus atacantes estavam infelizes na conclusão dos lances.

Logo de saída o Vasco foi à frente por intermédio de Nei, que chegou a perder o lance, recuperando-se rapidamente e roubando a bola do goleiro uruguaio. Atrasando a bola para Bianchini, este chutou forte, batendo num contrário, e aproveitou o rebote, cruzando para Adilson que quase inaugurou o marcador, cabeceando rente à trave.

Depois de fustigado pelo ataque vascoano, o Penarol foi à frente, fazendo sua primeira investida com Spencer batendo Ananias pela direita, depois do que a bola chegou a ir para fora, mas este cruzou para Silva que calmamente, sozinho dentro da área, colocou a bola no ângulo esquerdo de Edison que ficou estático sem poder fazer nada, com 2 minutos de jogo.

A dúvida criada neste gol foi o fato da bola ter sido, originando uma série de protestos da parte dos jogadores vascos principalmente Ananias que participou do lance. Ananias alegou ter parado, pensando que o juiz marcaria o tiro de meta, mas aconteceu justamente o inverso, pois o árbitro validou o gol.

Vasco domina

Após o gol do Penarol, o Vasco começou a melhorar em campo, apesar dos uruguaios amarrarem o jogo, prendendo a bola, com a intenção de fazer o tempo passar, procurando atacar de surpresa, a espera de um descuido da defesa vascoana, com contra-ataques rápidos, em jogadas individuais de Spencer e Silva.

Aos 32 minutos, depois de várias tentativas de exercer o domínio absoluto dentro do campo, o Vasco havia perdido várias oportunidades de gol. Numa trama do ataque vascoano, desfeita pela defesa uruguaia, Jorge Luis, aproveitando o rebote, chutou forte de fora da área, batendo o goleiro Marzurkiewicz, a bola tendo tocado nas duas traves, aparecendo Nei para empatar a partida.

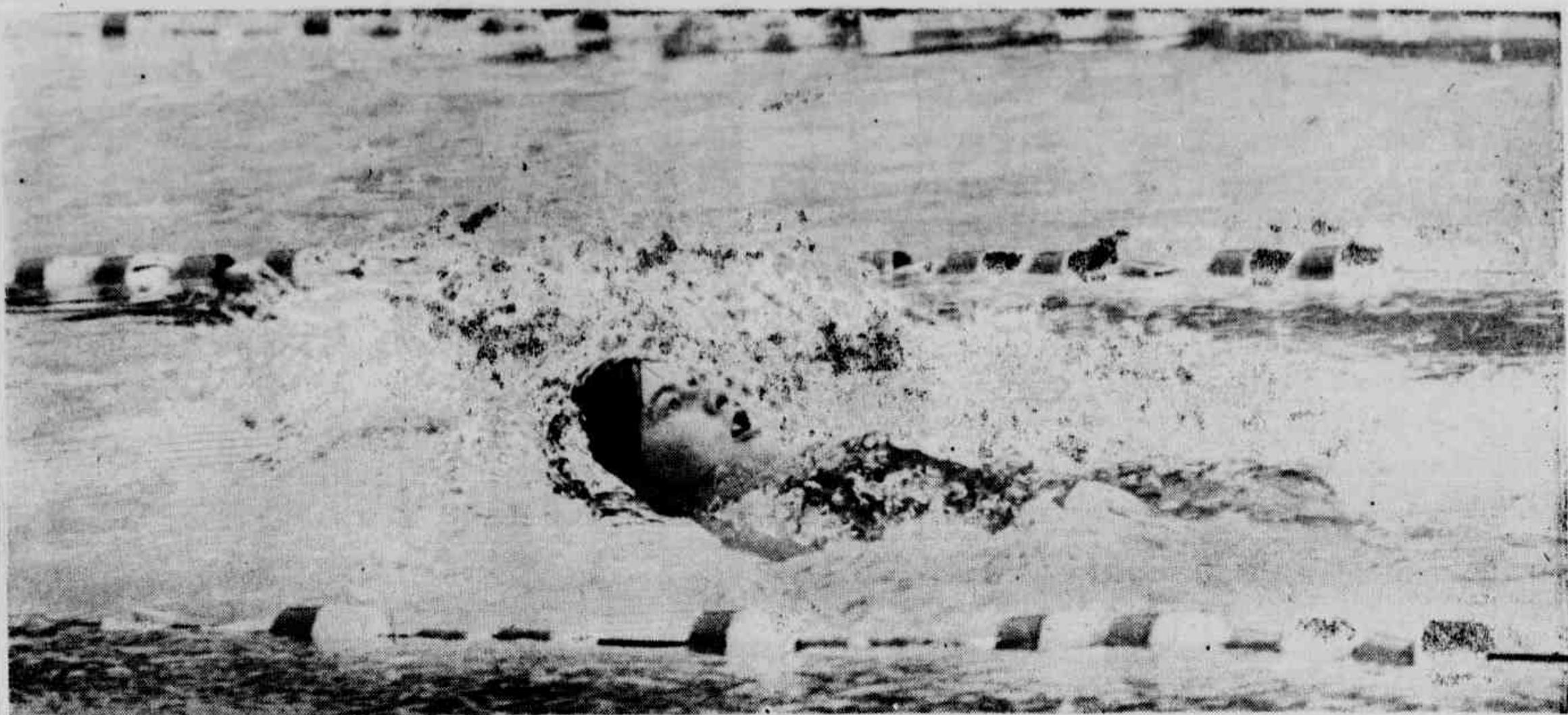
Na etapa final o Vasco voltou melhor, continuando a dominar e perdendo outras tantas oportunidades de gol. O Penarol realizou várias substituições, fazendo entrar Be Tochi, La Cuña e Perez, no lugar de Abadie, Hernandez e Lescano, sem conseguir mudar seu ritmo de jogo. Zizinho colocou Nado no lugar de Bianchini, deslocando Nei para o centro, conseguindo assim maior agressividade no ataque.

Na disputa de um lance, Oldair chocou-se violentamente com Silva e ambos foram expulsos de campo pelo juiz Eunápio de Queiros. Adilson que jogou inibido no primeiro tempo, começou a aparecer bem na etapa final, criando situações de perigo dentro da área do Penarol, em jogadas inteligentes e oportunas.

Gol da vitória

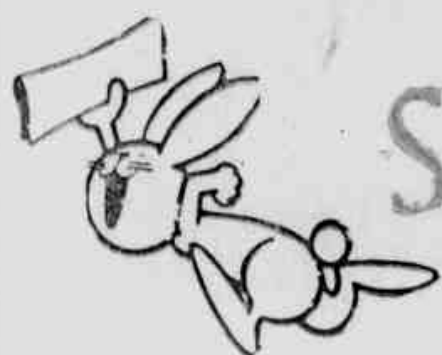
Quando tudo indicava que o placar final se daria o empate de 1 a 1 que persistia desde do primeiro tempo, faltando poucos segundos para o juiz terminar a partida, o Estádio voltava a vibrar com um gol sensacional de Nei.

Depois de realizar uma defesa firme, dominando a bola, o goleiro Marzurkiewicz, ao dar uma saída, involuntariamente jogou a bola nos pés de Adilson, que a travou e imediatamente lançou-a a Nei, pela esquerda, dentro da pequena área. Este chutou forte e rasteiro no canto direito, sem chance de defesa para o goleiro do Penarol, selando assim a sorte do jogo a favor do Vasco.



Jornal dos Sports

RIO, 5 DE MARÇO DE 1967



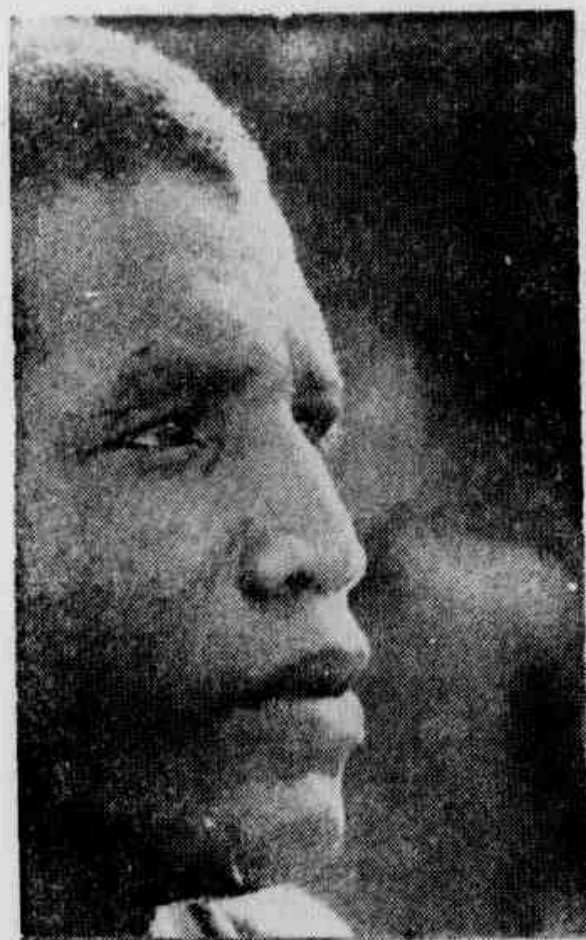
SEGUNDO TEMPO

Ana Cecilia Viana Freire, jovem nadadora do Botafogo, foi a grande figura do recente campeonato brasileiro de natação, realizado na piscina do Corinthians, semana passada, quando a Guanabara interrompeu a hegemonia de São Paulo, arrebatando o título depois do mesmo ser conquistado pelos paulistas nove anos consecutivos.

A jovem nadadora alvinegra que estabeleceu quatro recordes no Troféu Brasil — conquistada pelo Botafogo — obteve mais duas marcas, no certame nacional. Cecilia embarcou ontem para os EUA, como prêmio por sua performance.

**juventude tem
a sua página**

**classe "a" já
está toda no js**



ADEMAR



NEY



CLÁUDIO

Na disputa do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" que hoje se inicia, três grandes clubes cariocas colocam grande parte de suas esperanças nos pés de três goleadores que mandaram buscar em São Paulo. O Fluminense importou Cláudio, da Prudentina, onde se consagrou como um dos maiores artilheiros do Campeonato Paulista de 66. O Vasco encheu-se de coragem e fez vir Nei, que não conseguira se firmar no conceito da torcida do Corinthians. E o Flamengo trouxe, do Palmeiras, Ademar, o "Pantera Negra" para cobrir o claro deixado por Silva, em seu ataque. Qual deles irá acertar o pé?

nélson rodrigues

assim falou o profeta

1 — Amigos, vai começar o Roberto Gomes Pedrosa. A meu lado, está o Profeta, com os seus trapos radiantes e a sua sarna bíblica. Faço-lhe a pergunta: — "Como é? Estás fazendo fé com o Torneio? Vai ser bonito? Fala, Profeta!" Ele dá uma risadinha de Chaliapine no Mefistófeles: — "Se vai ser bonito? Se vai ser lindo?" Limpa um cigarro e brama: — "Vai ser o maior espetáculo da Terra!"

2 — Eu ouço e calo. E, por um momento ficamos silenciosos, eu e o Profeta. Eu, pensando no Fluminense, logo mais; e o imundo personagem rospando, a coco de garrafa, a sarna que tanto o distrai. Atenuada a coceira inefável, ele tem um arroubo de Vitor Hugo: "Dizer que vai ser o maior espetáculo da terra, não é vaticínio, mas constatação. Não há óbvio mais ululante. Veremos os melhores jogadores do mundo nos melhores times do mundo." Digo e repito: — "Tens razão, ó profeta, toda razão!" O Profeta baixa a vista, rubro de modestia.

3 — E não há dúvida, amigos, não há a menor dúvida. Que outro país, senão o Brasil, poderia oferecer uma tão deslumbrante antologia de craques. São realmente os melhores talentos do futebol moderno. Veremos um jogo muito mais fino, mais inteligente, mais artístico que um da "Copa", de 66. Por exemplo: — a partida de hoje, entre o Palmeiras e o Fluminense, aqui, no Estádio Mário Filho.

4 — Viro-me para o Profeta: — "Continuas 'pó de arroz' nato e hereditário? Ele respondeu, feliz: — "Sempre." Insisto: — "Fazes fé com

a vitória?" Ele abre o riso: — "Ora, ora! Eu estaria aqui, se não fizesse fé com a vitória? Só faço fé com a vitória." Eu o acompanho na sua confiança, na seu otimismo: — "Pois eu também, Profeta, eu também!" E, de fato, eu acredito, piamente, no novo Fluminense que vem por aí.

5 — Não é mito. Estou sendo de uma implacável objetividade. O Tricolor tomou várias medidas para a renovação do seu time. Os larpas, os pascacios, pensam que renovar é fazer uma substituição desvairada de onze elementos. Nada disso. Basta um toque, basta um retoque para mudar tudo. Por exemplo: — um novo, bem lançado, pode abrir uma janela para o infinito.

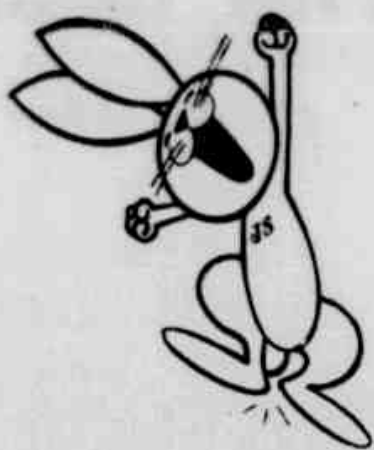
6 — Hoje, será o primeiro jogo. Ora, uma partida inaugural é como a primeira noite para o casamento. Assim como as noites têm uma inevitável dispnéia emocional, assim os jogadores sofrem a igualmente tensão da estreia. Eu admito que o Fluminense possa não render o máximo de si mesmo. Mesmo porque o bom soldado cresce com a própria batalha. Através da guerra, que se inicia, o "pó de arroz" chegará à sua furiosa plenitude.

7 — O Profeta continua a meu lado. Adverte: — "Seu Nélson, vamos ser campeões. Mas não se esqueça de promover a humildade Tricolor. Vamos exumar as sandálias de S. Francisco de Assis. Cada "pó de arroz" deve sair, por aí, com um passarinho em cada ombro. Assim embolsaremos o título, com a modestia de quem pede desculpas pelo própria vitória." Eu disse apenas: "Amém." E foi só.

cartum js vai ter o maior escrete do mundo

ATENÇÃO para a escalação
do CARTUM JS para domingo:

Borjalo
Carlos Estevão
Claudius
Fortuna
Jaguar
Marcello
Millor Fernandes
Rafael
Vilmar
Zélio
Ziraldo
E mais:
Albertus
Henfil
Moita
Sampaolo
Sampaio
Cota
Leo Leopa
Etc.



Domingo que vem, numa qualidade de impressão de fazer água na boca, aqui estará o CARTUM JS, um jornal de seis páginas só com piadas dos maiores desenhistas do Brasil. Pela primeira vez um jornal brasileiro vai reunir todos os cartunistas da nossa imprensa e colocar todo mundo em campo. Vai ser uma graça. Muita gente anda perguntando porque é que o nosso jornal de humor vai se chamar CARTUM JS. A gente explica: a piada desenhada com a qual o leitor está acostumado há tantos anos não tem um nome que a defina. Elefante se chama elefante, casa se chama casa. Você fala cartola e todo mundo sabe que é cartola e torcedor do Fluminense. Até hipopótamo tem nome. Já piada desenhada que é uma coisa tão séria, não tem. Piada é meio pejorativo e muitas vezes um desenho de humor não pode ser chamado assim grosseiramente de piada. No mundo inteiro, porém, estes desenhos que contêm uma anedota em si, uma situação engraçada ou uma crítica irônica e sagaz chama-se cartoon.

Cartoon é uma palavra inglesa, mas, é assim que esses desenhos são chamados na imprensa do mundo inteiro. Assim, com base neste nome simpático e de fácil aceitação, já com um poder de definição internacional, nós inventamos o seu equivalente em português. Ninguém chame mais um desenho de humor, dentro de um quadro, com ou sem legenda, de piada ou de caricatura. Como o mundo inteiro faz, a partir de hoje, aqui no Brasil o cartum será como a rosa: um cartum, um cartum, um cartum.

E quem faz cartuns, passa hoje de caricaturista, piadista ou humorista, para a categoria de cartunista que é uma profissão das mais dignas. E estamos conversados.

MILLOR FERNANDES



Ele não mantém a jovem, como se pode ver por esta foto de Millor Fernandes tirada ontem a bordo do seu iate. Iate não chic que ele navega de gravata. Sem sorrir Millor é muito menos jovem e muito mais careca, o que se poderia constatar se Millor Fernandes realmente existisse. Seus desenhos vão aparecer no "Cartum" JS pra ninguém sair por aí dizendo que nossa edição de humor é "uma qualquer".

BORJALO



Borjalo ficou famoso por ter criado na Manchete os seus bonecos sem boca. Depois ficou mais famoso ainda por ter criado no telejornal bonecos que falavam, numa prova evidente de que o bom do humor é poder se contradizer a cada instante, numa alegria negada a qualquer outra ser humano. Borjalo e seu famoso olhar vão dar ao CARTUM JS aquele algo mais que só a maneira tem.

CLAUDIUS



Claudius tem uma profunda semelhança com Raquel de Queiroz, e o dono da última página da Manchete. Há muito tempo anda claudando do Brasil, vivendo em Itália e publicando seus trabalhos em várias revistas da Europa. Na foto, Claudius ao lado de algumas publicações sobre sua obra. Claudius vai ser o primeiro correspondente internacional de humor do mundo. Especial para o CARTUM JS.

JAGUAR



É outro internacional da nossa equipe. Alemães e suecos acham que ele é o que há de melhor por aqui, mas não sabem que o bom mesmo dele é carnaval. Criador da alegria na Zona Sul, ele está entre nós numa foto tirada no

último Banho de Fantasia que ele promoveu em Ipanema. Jaguar estava fantasiado de Adão e só não fez mais sucesso do que o que vai fazer nas páginas do CARTUM JS.

ZÉLIO



Zélio é conterrâneo do Conde Gernand e irmão do Ziraldo, quer dizer já não é o cara mais importante aqui de Conselho Pena não de Caralunga. Não, porém, não impede que ele seja casado com a mais bonita cartunista do Brasil. Na foto, ele está perguntando se você tem alguma dúvida a esse respeito. Vem aí brilhando no CARTUM JS depois de ter sido publicado em várias revistas francesas, como o Hugu-Kiri, Bizarre, etc.

VILMAR



Vilmar é a verdade bem dita do nosso suplemento de humor. Tem cara e jeito de mistar protestante mas, na verdade, é um dos maiores ilustradores de publicações do Brasil, ilustrando os Me-Cans Brilhos. O que ele entregou na redação para o primeiro número do CARTUM JS mostra de vez as suas mãos melhores e melhores de clareza. Não, já mandamos buscar três ou quatro chibrias.

ZIRALDO



Ziraldo é o único desenhista de humor no Brasil que se nasce com pseudônimo. Desde o momento em que soube que iria trabalhar no JORNAL DOS SPORTS passou a andar com a camisa do São Cristóvão e com ela posou para o nosso fotógrafo. Anda publicando seus desenhos no mundo todo, mas, promete que para o CARTUM JS é que realmente ele vai dar tudo o que tem.

FORTUNA



Fortuna é, sem dúvida nenhuma, o nosso humorista mais rico. Poucos têm mais ideias e mais imaginação do que ele. Muitos têm mais dinheiro. Fortuna é uma das riquezas do Maranhão, embora nunca mais tenha voltado lá. Hoje, além de fazer o que há de melhor em charge no Brasil, nas páginas do Correio da Manhã, Fortuna trabalha na Enciclopédia Britânica, por desfastio. Com ardeur mesmo ele está trabalhando e para o CARTUM JS. Quem vier, verá.

CARLOS ESTEVÃO



Esta é uma foto de Carlos Estevão no tempo em que ele era o 19.º do Forte. Naquela época CE era realmente um bonito inteiramente revolucionário. Hoje, como ele piorou muito, só distribui esta foto para a imprensa. O criador do Dr. Macarra e da famosa Poquita Inc. o mais primoroso dos nossos desenhistas de humor vem aí, mandando boas para o CARTUM JS. Vocês vão ralar de rir.



classe

A

O título de campeão europeu, conquistado na cidade de Lucerna, Suíça, pelo extraordinário Nelson Pessoa Filho, em concursos dos quais participaram os mais categorizados cavaleiros de todo o mundo, foi o mais importante entre os muitos obtidos pela equipe brasileira, que representou a Confederação de Hipismo, no Exterior, durante o ano de 1966.

Para o ano em curso, pretende o Presidente Paulo Borba manter em pistas estrangeiras, o mesmo material humano de que dispõe atualmente fora do País, por dois motivos essenciais: primeiro, porque a equipe está muito boa; e, segundo, porque a manutenção de cada ginete é dispendiosa, custando aos cofres da CBH, cerca de 300 dólares por capita.

Assim sendo, Nelson Pessoa Filho, Antônio Eduardo Alegria Simões, Reinoso Fernandes e Renildo Ferreira, continuarão, certamente a dar ao hipismo brasileiro muitos títulos e alegrias, pois estão cientes de que o trabalho da entidade brasileira é o maior e melhor possível, na defesa do esporte dos países.

ORGULHO

Todos os cavaleiros brasileiros que defendem o prestígio do hipismo no Exterior recebem, mensalmente, a quantia de 300 dólares, que são enviados pela Confederação Brasileira de Hipismo e se destinam à manutenção de cada um dos ginetes, à altura do padrão de vida de cada país.

Além disso, a despesa dos animais é feita distintamente, inclusive o transporte dos mesmos, elevando em muitos dólares o ônus da CBH. Mas, sem dúvida alguma, é um encargo que traz orgulho à entidade dirigida por Paulo Borba, dado o sucesso assegurado pelos quatro valorosos ginetes.



cbh mantém mesmos ginetes na europa

RAUL QUADROS

LUCERNA, O APICE

O mais brilhante título e, principalmente, o mais importante obtido pela equipe nacional, ano passado, foi conquistado por Nelson Pessoa Filho, na cidade de Lucerna, na Suíça, por ocasião do Campeonato Europeu de Equitação. Naquela oportunidade, conforme relato dos próprios cavaleiros brasileiros — eles são incumbidos de remeter à CBH, após cada participação em concursos, informes sobre suas performances — o público suíço, além de consagrar Neco como o mais completo ginete de todos os tempos, destinou-lhe a maior ovação já presenciada em todos os tempos.

De fato, conforme os noticiários recebidos das agências internacionais, o grande público que prestigia o esporte equestre na Europa, e, no caso explícito, na Suíça, não regateou aplausos ao notável cavaleiro nacional, que em terras desconhecidas, competindo com os mais consagrados ginetes do mundo, arrebatou para o Brasil um dos títulos mais importantes e cobçados por quantos praticam o hipismo: campeão europeu de saltos.

CRONÔMETRO E PRECISÃO

Na competição inicial do Campeonato Europeu, que foi disputado na cidade de Lucerna, na Suíça, Nelson Pessoa Filho classificou-se em segundo lugar, quando, sobre o dorso de "Hui-pil" terminou seu percurso normal ao cronômetro em 1'40", vencido apenas pelo norte-americano Frank Chapot, que fez sua passagem no tempo de 1'37", com "Good Twist".

No percurso de precisão, realizado um dia após a prova inicial, Neco, depois de percorrer a pista de 650 metros, em 1'37", tendo a mesma 13 obstáculos, um duplo e um triplo, além de um "rio" com 4m,30, obteve o primeiro

lucidamente o primeiro lugar, no dorso de "Grangeste". Neco "zerou" seus percursos (dois para cada ginete) e obteve, ainda, um quarto lugar com "Hui-pil".

DUPLO PERCURSO

A terceira e última prova qualificada foi realizada em duplo percurso — Prêmio do Cantão de Lucerna — sendo que o primeiro em três fases sucessivas (maneabilidade, potência e precisão) e o segundo, em duas (maneabilidade e precisão), em 580 metros com 12 obstáculos. O resultado desta competição apresentou em primeiro lugar o holandês Ebben, ficando Nelson Pessoa Filho em terceiro, montando o animal "Grangeste". Apesar de não ter sido o primeiro, Neco recebeu por parte do grande público presente apoteótica ovação, garantindo, mesmo, alguns dos principais espectadores, que o sucesso conquistado por Nelson Pessoa Filho, em Lucerna, e aqui na Suíça, nunca foi visto em qualquer época. Para os homens da imprensa suíça, como por exemplo, o jornalista J. S. F. Paillard, "Nelson Pessoa é, decididamente, um dos maiores cavaleiros do mundo, por tudo que nele se encontra: o talento de descobridor de cavalos, a arte magistral de adestrar, toda a gana e qualidades necessárias para uma equitação sempre justa e eficaz".

CAMPEÃO EUROPEU

Finalizadas as três provas regulamentares, o júri constatou, imediatamente, que a vitória final pertencia ao brasileiro Nelson Pessoa Filho, merecedor de suas extraordinárias atuações. "Grangeste", por seu lado, também foi considerado campeão, totalizando, o ginete nacional, seis pontos negativos, em todo o transcurso do campeonato. O

segundo lugar coube ao norte-americano Frank Chapot, que perdeu nove pontos.

CAVALO TIRA CHANCE

Posteriormente, viria a ser disputado, em Buenos Aires, o Campeonato Mundial de Saltos, contando a equipe brasileira com os ginetes Nelson Pessoa e Carlos Alberto dos Santos. Era grande a perspectiva de novo sucesso de Neco e, consequentemente, da seleção brasileira de saltos. Seus adversários, também dos mais fortes, temiam por terem que competir com Nelson Pessoa Filho, principalmente, porque a imprensa mundial já o chamava de "meteoro". Mas, infelizmente, para quantos brasileiros que presenciaram a competição derradeira do Mundial, a vitória tão esperada por Neco, a única que a partir de então faltava ao dossier do campeão europeu, não foi conseguida. Mais por falta de competência do animal "Quica" de nacionalidade espanhola, do que propriamente por falta de sorte. Categoria, indiscutivelmente, está — e na ocasião estava, também — sendo esbanjada pelo ginete nacional. A sorte, realmente, foi o que faltou a Nelson Pessoa.

Depois de ultrapassar as três provas qualificativas, soberbamente, sendo apontado, inclusive, como fácil ganhador do campeonato, o brasileiro passou a se preocupar com o concurso derradeiro, troca cavalos, porque sabia que os animais dos seus concorrentes não tinham a categoria e a técnica de um "Hui-pil" ou um "Grangeste". E outra coisa não aconteceu! Sobre o dorso de "Quica", cavalo espanhol, Neco perdeu sua grande chance de conquistar o cetro mundial, pois o mesmo refugou num dos obstáculos, prejudicando seu cavaleiro.

pólo depende do sol



As equipes de pólo do Itanhanga Gôlfe Clube, impossibilitadas por várias semanas de disputarem o seu esporte, devido às chuvas, tiveram uma oportunidade de praticá-lo, quarta-feira última, quando os campos ofereciam condições satisfatórias, principalmente, o Alfredo Santos.

O Torneio de Confraternização, que tinha reinício marcado para ontem, ficou novamente na expectativa da melhora do tempo, com um sol forte, para ser disputado pelo menos uma rodada, mas as chuvas, nos últimos dias, fizeram com que a Diretoria do clube adiasse outra vez o torneio.

Os polistas ficaram parados algumas semanas, porque as chuvas alagaram completamente os campos Alfredo Santos e Laerte, impedindo até os treinos.

As equipes brancas, amarela, azul, vermelha e preta, formada por dois jogadores civis e dois militares, com o "handicap" máximo até 11, como puderam treinar, esperavam o dia de ontem para que pudessem jogar mais uma rodada do Torneio de Confraternização, o que não foi possível pois as chuvas voltaram a alagar os campos.

Desde o ano passado que o pólo do Itanhanga e do Gavea Gôlfe Clube vem sendo adiado pelas chuvas, as quais deixam os campos em condições precárias, sendo impossível a realização de uma partida, ou mesmo treino, sem colocar em risco a vida dos polistas, pois os campos ficam bastante escorregadios.

Passam vários dias esperando um sol forte, como aconteceu durante esta semana, para que possam montar seus animais e taquear a bola branca pelos campos Alfredo Santos e Laerte Assunção, disputando algum torneio ou mesmo treino e, quando não há jeito, apenas batem bola.

Os polistas tiveram uma esperança durante a semana passada uma vez que o sol conseguiu fazer os campos secarem e o Torneio de Confraternização poderia prosseguir, como estava programado, para ontem, com as partidas entre as equipes azul e branca, preta e vermelha, amarela e branca e azul e preta.

Estas mesmas partidas talvez possam ser jogadas hoje, somente no campo Alfredo Santos, que apesar de ficar alagado com as chuvas e com o transbordamento do canal que passa ao lado, apresenta melhores condições de jogo que o Laerte Assunção, interditado há bastante tempo.

Este torneio de confraternização, que vem sendo adiado desde o final da temporada do ano passado, pelas chuvas, já teve a disputa de algumas partidas, pois sempre que os campos melhoram os polistas aproveitam para jogar o seu esporte. Até agora, os resultados das partidas foram os seguintes:

A equipe Azul perdeu para a Vermelha por 2 a 9, enquanto a equipe Preta era derrotada pela Amarela por 5 a 3. A equipe Branca fazendo 4 gols foi derrotada pela equipe Preta que conseguiu 8 gols, enquanto a equipe Amarela tornava a vencer, desta feita a Vermelha por 4 a 3. Nas duas últimas partidas disputadas, a equipe Azul perdeu de 7 a 2 para a Amarela e a Branca venceu a Vermelha de 6 a 4.

liquidação gigante d'A Exposição

os preços da liquidação são os mesmos pelo Crediário

Roupa de Nycron - Cores e padrões modernos. Apenas 69.000

Camisa Social - em cambraia de algodão. De 3.990 por 2.900

Roupa "Tergal Verão" Para rapazes: De 59.900 por 19.900

Calça em Cambraia para rapazes De 11.900 por 6.900

a solução é o Crediário d'A Exposição

gôlfe

Os golfistas voltarão aos campos de seus clubes durante o dia de hoje, com saídas pela manhã e à tarde, para jogarem os 18 buracos programados para a segunda volta dos torneios iniciados ontem, completando os 36 holes previstos, dando dessa forma, prosseguimento às temporadas de verão dos calendários internos.

Nos hawks do Itanhanga Gôlfe Clube, os jogadores estarão reunidos durante o dia e à tarde, para jogarem a segunda e última volta da Taça Cannes, programada para a modalidade técnica de medal-play, na qual tomarão parte, somente, golfistas da categoria masculina, sendo o handicap da competição aberta, full handicap.

A Taça Vicente Galliez, programada pela temporada de verão do Teresópolis, também, prosseguirá hoje, quando os golfistas voltarão àqueles fairways da serra para disputarem os 18 buracos finais, na modalidade de stroke-play, valendo 3/4 de handicap, na qual tomarão parte golfistas da primeira categoria, com handicap de 0 a 24.

Os campos do Petrópolis Country Clube, por sua vez, estará recebendo os golfistas que disputarão a final da Taça Presidente Adalberto Costa, em 18 buracos, como também, a segunda e última volta pela medalha mensal, completando os 36 buracos programados. Os golfistas jogarão, ainda, os 18 holes pela Taça Presidente Montenegro.



CARIOCA
FLORIANO
MADUREIRA
NOVA IGUAÇU

aviacão e turismo

Ayrton Costa



Com a participação de seus representantes e gerentes, de todo o território nacional e do exterior, a VARIG realizou, em Porto Alegre, o seu "meeting" anual de Tráfego e Vendas, ocasião em que foram passados em revista os resultados obtidos em 1966 e fixadas novas metas para 1967, tendo em vista a expansão da empresa.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. A. R. Cate, diretor de Tráfego e Vendas, tendo sido debatidos importantes assuntos para a vida de companhia e para a própria aviação comercial brasileira, inclusive a ampliação do número

varig encerra convenção internacional

de vôos para a Europa e Estados Unidos e a próxima inauguração da linha para o Japão, prevista para o mês de julho. Prestigiando a Convenção, estiveram presentes a sessão inaugural os Srs. Erik de Carvalho e Harry Schutz, respectivamente

Presidente e Vice-Presidente da VARIG, o sr. Adroaldo Masquita da Costa, membro do Conselho Fiscal e um dos fundadores da companhia e outros diretores.

No decorrer da Convenção foram entregues diplomas e taças aos re-

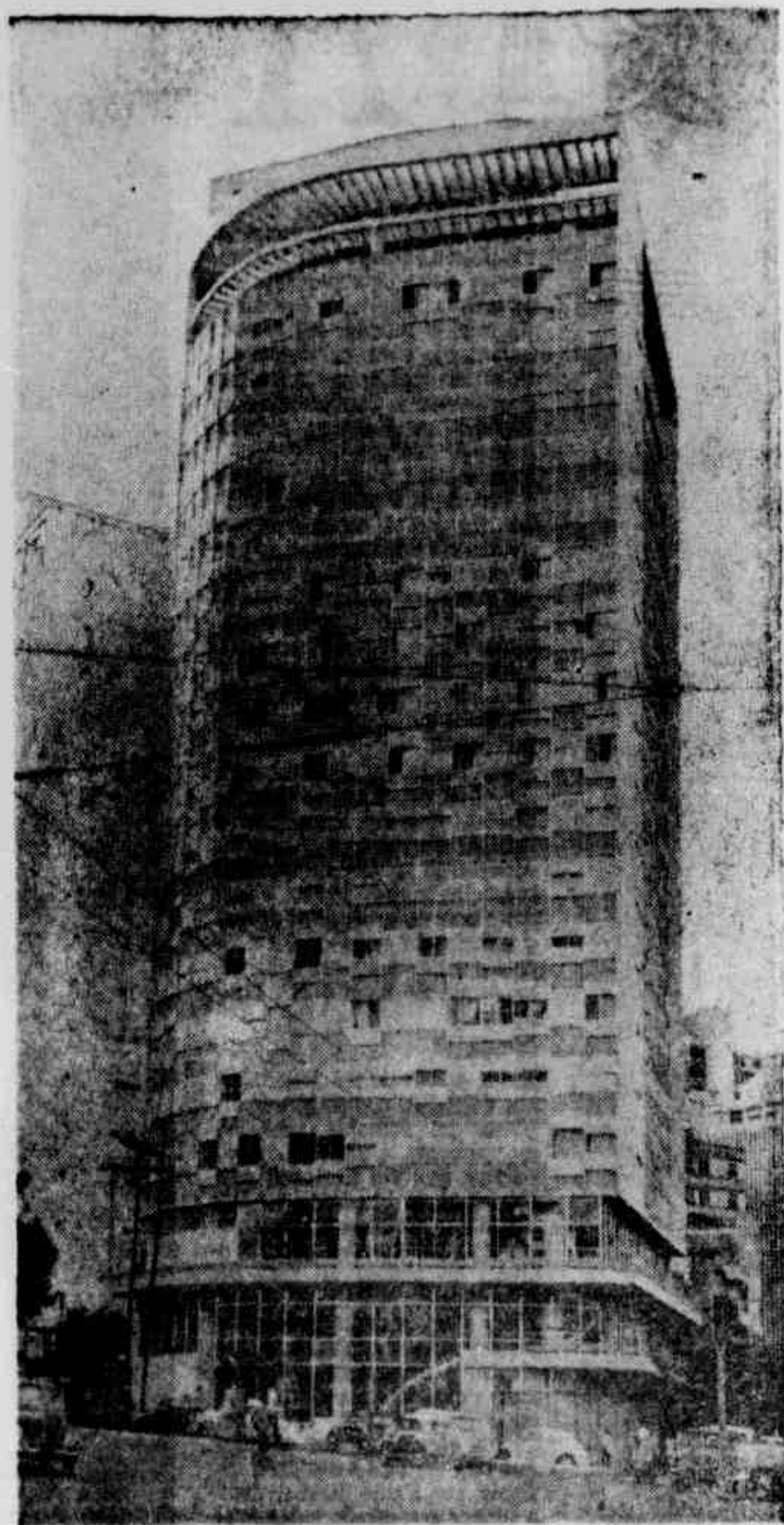
presentantes e gerentes de venda, que mais se destacaram em 1966 (foto) e que são: Inocência Sanchez e Alfredo Gonzalez (Montevideo), campeões da Divisão América Latina, superando por larga escala todas as estimativas; Albert Diz e Bernardino Cifani (Itália), campeões da Divisão Europa; Chris Hoeg, de Nova Iorque, representando o Gerente de Vendas da Divisão Norte-Americana; e Mário Gonçalves, de Porto Alegre, campeão da Divisão Brasil e que recebeu a sua taça em companhia do Dr. Gilberto Rigoni, representando a diretoria do Setor Sul.

Têrça-feira, próxima, Belo Horizonte ganhará um novo e luxuoso hotel. Trata-se do "Hotel Del Rey", oitavo estabelecimento pertencente à "HORSA"-Hotéis Reunidos S/A, que tem 25 anos de atividades no setor da hotelaria e possui hotéis de primeira categoria em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Belém do Pará, com renome no turismo interno e internacional.

Localizado em pleno centro da capital mineira (praça Afonso Pena, 60) o "Del Rey" — cujo primitivo de Belo Horizonte — com os seus 21 andares, 260 apartamentos, incluindo diversas "suites", todas as acomodações com banheiro privativo, telefone e sinais luminosos de chamadas e outras comodidades, além de sua decoração e mobiliário em estilos moderno e neo-colonial, tem como nota original, pinturas, gravuras, esculturas, painéis, inclusive em tapeçaria de renomados artistas, contemporâneos de Minas Gerais, numa delicada rememoração da arte do "Aleijadinho" e Guignard.

A parte social, além do majestoso "lobby", compreende restaurante, bar colonial, três salões de estar, salões especiais para banquetes e recepções com capacidade variável desde 30 até 400 pessoas, assim como auditório para 250 participantes. Haverá um serviço especial de chá em terraços ao ar livre e nos salões. Pelas suas amplas acomodações, o "Hotel Del Rey" ficará incluído entre os maiores estabelecimentos do gênero em nosso país, além de ser dos mais modernos e luxuosos da América do Sul.

hotel "del rey"



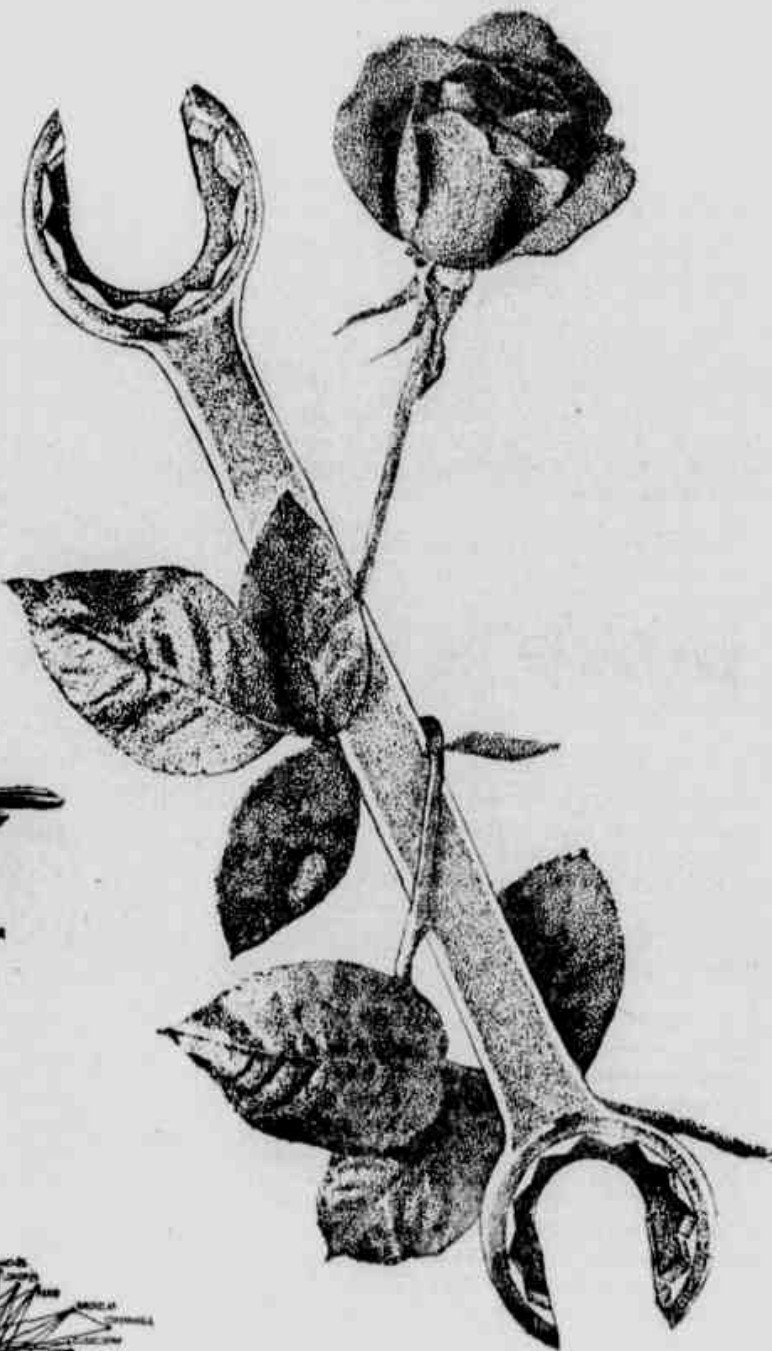
Na Iberia Lineas Aereas de España sômente o avião recebe maiores atenções do que você

Na Iberia, primeiro usamos a chave, depois oferecemos a rosa.

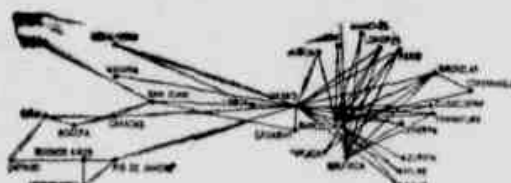
A chave simboliza a cuidadosa manutenção que damos a todos os Jatos DC-8 Turbofan da Iberia. Representa também a pericia comprovada de nossos comandantes com a experiência de milhões de quilômetros de vôo.

Mas a rosa sempre acompanha a chave. Ela significa o carinho de todo o pessoal da Iberia para com os senhores passageiros demonstrando-lhes o real sentido da hospitalidade espanhola.

A chave e a rosa, dois símbolos fiéis de um trabalho perfeito. Não é de admirar, portanto, que a Iberia seja a companhia aérea que mais cresce em todo o mundo.



IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA



Na sua próxima viagem à EUROPA procure seu Agente de Viagens ou os nossos escritórios:

Rio: Rua Pedro Lessa, 41 — Fones 50-6004 — 51-0001 — 51-0002 — 51-0003 — 51-0004 — 51-0005 — 51-0006 — 51-0007 — 51-0008 — 51-0009 — 51-0010 — 51-0011 — 51-0012 — 51-0013 — 51-0014 — 51-0015 — 51-0016 — 51-0017 — 51-0018 — 51-0019 — 51-0020 — 51-0021 — 51-0022 — 51-0023 — 51-0024 — 51-0025 — 51-0026 — 51-0027 — 51-0028 — 51-0029 — 51-0030 — 51-0031 — 51-0032 — 51-0033 — 51-0034 — 51-0035 — 51-0036 — 51-0037 — 51-0038 — 51-0039 — 51-0040 — 51-0041 — 51-0042 — 51-0043 — 51-0044 — 51-0045 — 51-0046 — 51-0047 — 51-0048 — 51-0049 — 51-0050 — 51-0051 — 51-0052 — 51-0053 — 51-0054 — 51-0055 — 51-0056 — 51-0057 — 51-0058 — 51-0059 — 51-0060 — 51-0061 — 51-0062 — 51-0063 — 51-0064 — 51-0065 — 51-0066 — 51-0067 — 51-0068 — 51-0069 — 51-0070 — 51-0071 — 51-0072 — 51-0073 — 51-0074 — 51-0075 — 51-0076 — 51-0077 — 51-0078 — 51-0079 — 51-0080 — 51-0081 — 51-0082 — 51-0083 — 51-0084 — 51-0085 — 51-0086 — 51-0087 — 51-0088 — 51-0089 — 51-0090 — 51-0091 — 51-0092 — 51-0093 — 51-0094 — 51-0095 — 51-0096 — 51-0097 — 51-0098 — 51-0099 — 51-0100 — 51-0101 — 51-0102 — 51-0103 — 51-0104 — 51-0105 — 51-0106 — 51-0107 — 51-0108 — 51-0109 — 51-0110 — 51-0111 — 51-0112 — 51-0113 — 51-0114 — 51-0115 — 51-0116 — 51-0117 — 51-0118 — 51-0119 — 51-0120 — 51-0121 — 51-0122 — 51-0123 — 51-0124 — 51-0125 — 51-0126 — 51-0127 — 51-0128 — 51-0129 — 51-0130 — 51-0131 — 51-0132 — 51-0133 — 51-0134 — 51-0135 — 51-0136 — 51-0137 — 51-0138 — 51-0139 — 51-0140 — 51-0141 — 51-0142 — 51-0143 — 51-0144 — 51-0145 — 51-0146 — 51-0147 — 51-0148 — 51-0149 — 51-0150 — 51-0151 — 51-0152 — 51-0153 — 51-0154 — 51-0155 — 51-0156 — 51-0157 — 51-0158 — 51-0159 — 51-0160 — 51-0161 — 51-0162 — 51-0163 — 51-0164 — 51-0165 — 51-0166 — 51-0167 — 51-0168 — 51-0169 — 51-0170 — 51-0171 — 51-0172 — 51-0173 — 51-0174 — 51-0175 — 51-0176 — 51-0177 — 51-0178 — 51-0179 — 51-0180 — 51-0181 — 51-0182 — 51-0183 — 51-0184 — 51-0185 — 51-0186 — 51-0187 — 51-0188 — 51-0189 — 51-0190 — 51-0191 — 51-0192 — 51-0193 — 51-0194 — 51-0195 — 51-0196 — 51-0197 — 51-0198 — 51-0199 — 51-0200 — 51-0201 — 51-0202 — 51-0203 — 51-0204 — 51-0205 — 51-0206 — 51-0207 — 51-0208 — 51-0209 — 51-0210 — 51-0211 — 51-0212 — 51-0213 — 51-0214 — 51-0215 — 51-0216 — 51-0217 — 51-0218 — 51-0219 — 51-0220 — 51-0221 — 51-0222 — 51-0223 — 51-0224 — 51-0225 — 51-0226 — 51-0227 — 51-0228 — 51-0229 — 51-0230 — 51-0231 — 51-0232 — 51-0233 — 51-0234 — 51-0235 — 51-0236 — 51-0237 — 51-0238 — 51-0239 — 51-0240 — 51-0241 — 51-0242 — 51-0243 — 51-0244 — 51-0245 — 51-0246 — 51-0247 — 51-0248 — 51-0249 — 51-0250 — 51-0251 — 51-0252 — 51-0253 — 51-0254 — 51-0255 — 51-0256 — 51-0257 — 51-0258 — 51-0259 — 51-0260 — 51-0261 — 51-0262 — 51-0263 — 51-0264 — 51-0265 — 51-0266 — 51-0267 — 51-0268 — 51-0269 — 51-0270 — 51-0271 — 51-0272 — 51-0273 — 51-0274 — 51-0275 — 51-0276 — 51-0277 — 51-0278 — 51-0279 — 51-0280 — 51-0281 — 51-0282 — 51-0283 — 51-0284 — 51-0285 — 51-0286 — 51-0287 — 51-0288 — 51-0289 — 51-0290 — 51-0291 — 51-0292 — 51-0293 — 51-0294 — 51-0295 — 51-0296 — 51-0297 — 51-0298 — 51-0299 — 51-0300 — 51-0301 — 51-0302 — 51-0303 — 51-0304 — 51-0305 — 51-0306 — 51-0307 — 51-0308 — 51-0309 — 51-0310 — 51-0311 — 51-0312 — 51-0313 — 51-0314 — 51-0315 — 51-0316 — 51-0317 — 51-0318 — 51-0319 — 51-0320 — 51-0321 — 51-0322 — 51-0323 — 51-0324 — 51-0325 — 51-0326 — 51-0327 — 51-0328 — 51-0329 — 51-0330 — 51-0331 — 51-0332 — 51-0333 — 51-0334 — 51-0335 — 51-0336 — 51-0337 — 51-0338 — 51-0339 — 51-0340 — 51-0341 — 51-0342 — 51-0343 — 51-0344 — 51-0345 — 51-0346 — 51-0347 — 51-0348 — 51-0349 — 51-0350 — 51-0351 — 51-0352 — 51-0353 — 51-0354 — 51-0355 — 51-0356 — 51-0357 — 51-0358 — 51-0359 — 51-0360 — 51-0361 — 51-0362 — 51-0363 — 51-0364 — 51-0365 — 51-0366 — 51-0367 — 51-0368 — 51-0369 — 51-0370 — 51-0371 — 51-0372 — 51-0373 — 51-0374 — 51-0375 — 51-0376 — 51-0377 — 51-0378 — 51-0379 — 51-0380 — 51-0381 — 51-0382 — 51-0383 — 51-0384 — 51-0385 — 51-0386 — 51-0387 — 51-0388 — 51-0389 — 51-0390 — 51-0391 — 51-0392 — 51-0393 — 51-0394 — 51-0395 — 51-0396 — 51-0397 — 51-0398 — 51-0399 — 51-0400 — 51-0401 — 51-0402 — 51-0403 — 51-0404 — 51-0405 — 51-0406 — 51-0407 — 51-0408 — 51-0409 — 51-0410 — 51-0411 — 51-0412 — 51-0413 — 51-0414 — 51-0415 — 51-0416 — 51-0417 — 51-0418 — 51-0419 — 51-0420 — 51-0421 — 51-0422 — 51-0423 — 51-0424 — 51-0425 — 51-0426 — 51-0427 — 51-0428 — 51-0429 — 51-0430 — 51-0431 — 51-0432 — 51-0433 — 51-0434 — 51-0435 — 51-0436 — 51-0437 — 51-0438 — 51-0439 — 51-0440 — 51-0441 — 51-0442 — 51-0443 — 51-0444 — 51-0445 — 51-0446 — 51-0447 — 51-0448 — 51-0449 — 51-0450 — 51-0451 — 51-0452 — 51-0453 — 51-0454 — 51-0455 — 51-0456 — 51-0457 — 51-0458 — 51-0459 — 51-0460 — 51-0461 — 51-0462 — 51-0463 — 51-0464 — 51-0465 — 51-0466 — 51-0467 — 51-0468 — 51-0469 — 51-0470 — 51-0471 — 51-0472 — 51-0473 — 51-0474 — 51-0475 — 51-0476 — 51-0477 — 51-0478 — 51-0479 — 51-0480 — 51-0481 — 51-0482 — 51-0483 — 51-0484 — 51-0485 — 51-0486 — 51-0487 — 51-0488 — 51-0489 — 51-0490 — 51-0491 — 51-0492 — 51-0493 — 51-0494 — 51-0495 — 51-0496 — 51-0497 — 51-0498 — 51-0499 — 51-0500 — 51-0501 — 51-0502 — 51-0503 — 51-0504 — 51-0505 — 51-0506 — 51-0507 — 51-0508 — 51-0509 — 51-0510 — 51-0511 — 51-0512 — 51-0513 — 51-0514 — 51-0515 — 51-0516 — 51-0517 — 51-0518 — 51-0519 — 51-0520 — 51-0521 — 51-0522 — 51-0523 — 51-0524 — 51-0525 — 51-0526 — 51-0527 — 51-0528 — 51-0529 — 51-0530 — 51-0531 — 51-0532 — 51-0533 — 51-0534 — 51-0535 — 51-0536 — 51-0537 — 51-0538 — 51-0539 — 51-0540 — 51-0541 — 51-0542 — 51-0543 — 51-0544 — 51-0545 — 51-0546 — 51-0547 — 51-0548 — 51-0549 — 51-0550 — 51-0551 — 51-0552 — 51-0553 — 51-0554 — 51-0555 — 51-0556 — 51-0557 — 51-0558 — 51-0559 — 51-0560 — 51-0561 — 51-0562 — 51-0563 — 51-0564 — 51-0565 — 51-0566 — 51-0567 — 51-0568 — 51-0569 — 51-0570 — 51-0571 — 51-0572 — 51-0573 — 51-0574 — 51-0575 — 51-0576 — 51-0577 — 51-0578 — 51-0579 — 51-0580 — 51-0581 — 51-0582 — 51-0583 — 51-0584 — 51-0585 — 51-0586 — 51-0587 — 51-0588 — 51-0589 — 51-0590 — 51-0591 — 51-0592 — 51-0593 — 51-0594 — 51-0595 — 51-0596 — 51-0597 — 51-0598 — 51-0599 — 51-0600 — 51-0601 — 51-0602 — 51-0603 — 51-0604 — 51-0605 — 51-0606 — 51-0607 — 51-0608 — 51-0609 — 51-0610 — 51-0611 — 51-0612 — 51-0613 — 51-0614 — 51-0615 — 51-0616 — 51-0617 — 51-0618 — 51-0619 — 51-0620 — 51-0621 — 51-0622 — 51-0623 — 51-0624 — 51-0625 — 51-0626 — 51-0627 — 51-0628 — 51-0629 — 51-0630 — 51-0631 — 51-0632 — 51-0633 — 51-0634 — 51-0635 — 51-0636 — 51-0637 — 51-0638 — 51-0639 — 51-0640 — 51-0641 — 51-0642 — 51-0643 — 51-0644 — 51-0645 — 51-0646 — 51-0647 — 51-0648 — 51-0649 — 51-0650 — 51-0651 — 51-0652 — 51-0653 — 51-0654 — 51-0655 — 51-0656 — 51-0657 — 51-0658 — 51-0659 — 51-0660 — 51-0661 — 51-0662 — 51-0663 — 51-0664 — 51-0665 — 51-0666 — 51-0667 — 51-0668 — 51-0669 — 51-0670 — 51-0671 — 51-0672 — 51-0673 — 51-0674 — 51-0675 — 51-0676 — 51-0677 — 51-0678 — 51-0679 — 51-0680 — 51-0681 — 51-0682 — 51-0683 — 51-0684 — 51-0685 — 51-0686 — 51-0687 — 51-0688 — 51-0689 — 51-0690 — 51-0691 — 51-0692 — 51-0693 — 51-0694 — 51-0695 — 51-0696 — 51-0697 — 51-0698 — 51-0699 — 51-0700 — 51-0701 — 51-0702 — 51-0703 — 51-0704 — 51-0705 — 51-0706 — 51-0707 — 51-0708 — 51-0709 — 51-0710 — 51-0711 — 51-0712 — 51-0713 — 51-0714 — 51-0715 — 51-0716 — 51-0717 — 51-0718 — 51-0719 — 51-0720 — 51-0721 — 51-0722 — 51-0723 — 51-0724 — 51-0725 — 51-0726 — 51-0727 — 51-0728 — 51-0729 — 51-0730 — 51-0731 — 51-0732 — 51-0733 — 51-0734 — 51-0735 — 51-0736 — 51-0737 — 51-0738 — 51-0739 — 51-0740 — 51-0741 — 51-0742 — 51-0743 — 51-0744 — 51-0745 — 51-0746 — 51-0747 — 51-0748 — 51-0749 — 51-0750 — 51-0751 — 51-0752 — 51-0753 — 51-0754 — 51-0755 — 51-0756 — 51-0757 — 51-0758 — 51-0759 — 51-0760 — 51-0761 — 51-0762 — 51-0763 — 51-0764 — 51-0765 — 51-0766 — 51-0767 — 51-0768 — 51-0769 — 51-0770 — 51-0771 — 51-0772 — 51-0773 — 51-0774 — 51-0775 — 51-0776 — 51-0777 — 51-0778 — 51-0779 — 51-0780 — 51-0781 — 51-0782 — 51-0783 — 51-0784 — 51-0785 — 51-0786 — 51-0787 — 51-0788 — 51-0789 — 51-0790 — 51-0791 — 51-0792 — 51-0793 — 51-0794 — 51-0795 — 51-0796 — 51-0797 — 51-0798 — 51-0799 — 51-0800 — 51-0801 — 51-0802 — 51-0803 — 51-0804 — 51-0805 — 51-0806 — 51-0807 — 51-0808 — 51-0809 — 51-0810 — 51-0811 — 51-0812 — 51-0813 — 51-0814 — 51-0815 — 51-0816 — 51-0817 — 51-0818 — 51-0819 — 51-0820 — 51-0821 — 51-0822 — 51-0823 — 51-0824 — 51-0825 — 51-0826 — 51-0827 — 51-0828 — 51-0829 — 51-0830 — 51-0831 — 51-0832 — 51-0833 — 51-0834 — 51-0835 — 51-0836 — 51-0837 — 51-0838 — 51-0839 — 51-0840 — 51-0841 — 51-0842 — 51-0843 — 51-0844 — 51-0845 — 51-0846 — 51-0847 — 51-0848 — 51-0849 — 51-0850 — 51-0851 — 51-0852 — 51-0853 — 51-0854 — 51-0855 — 51-0856 — 51-0857 — 51-0858 — 51-0859 — 51-0860 — 51-0861 — 51-0862 — 51-0863 — 51-0864 — 51-0865 — 51-0866 — 51-0867 — 51-0868 — 51-0869 — 51-0870 — 51-0871 — 51-0872 — 51-0873 — 51-0874 — 51-0875 — 51-0876 — 51-0877 — 51-0878 — 51-0879 — 51-0880 — 51-0881 — 51-0882 — 51-0883 — 51-0884 — 51-0885 — 51-0886 — 51-0887 — 51-0888 — 51-0889 — 51-0890 — 51-0891 — 51-0892 — 51-0893 — 51-0894 — 51-0895 — 51-0896 — 51-0897 — 51-0898 — 51-0899 — 51-0900 — 51-0901 — 51-0902 — 51-0903 — 51-0904 — 51-0905 — 51-0906 — 51-0907 — 51-0908 — 51-0909 — 51-0910 — 51-0911 — 51-0912 — 51-0913 — 51-0914 — 51-0915 — 51-0916 — 51-0917 — 51-0918 — 51-0919 — 51-0920 — 51-0921 — 51-0922 — 51-0923 — 51-0924 — 51-0925 — 51-0926 — 51-0927 — 51-0928 — 51-0929 — 51-0930 — 51-0931 — 51-0932 — 51-0933 — 51-0934 — 51-0935 — 51-0936 — 51-0937 — 51-0938 — 51-0939 — 51-0940 — 51-0941 — 51-0942 — 51-0943 — 51-0944 — 51-0945 — 51-0946 — 51-0947 — 51-0948 — 51-0949 — 51-0950 — 51-0951 — 51-0952 — 51-0953 — 51-0954 — 51-0955 — 51-0956 — 51-0957 — 51-0958 — 51-0959 — 51-0960 — 51-0961 — 51-0962 — 51-0963 — 51-0964 — 51-0965 — 51-0966 — 51-0967 — 51-0968 — 51-0969 — 51-0970 — 51-0971 — 51-0972 — 51-0973 — 51-0974 — 51-0975 — 51-0976 — 51-0977 — 51-0978 — 51-0979 — 51-0980 — 51-0981 — 51-0982 — 51-0983 — 51-0984 — 51-0985 — 51-0986 — 51-0987 — 51-0988 — 51-0989 — 51-0990 — 51-0991 — 51-0992 — 51-0993 — 51-0994 — 51-0995 — 51-0996 — 51-0997 — 51-0998 — 51-0999 — 51-1000 — 51-1001 — 51-1002 — 51-1003 — 51-1004 — 51-1005 — 51-1006 — 51-1007 — 51-1008 — 51-1009 — 51-1010 — 51-1011 — 51-1012 — 51-1013 — 51-1014 — 51-1015 — 51-1016 — 51-1017 — 51-1018 — 51-1019 — 51-1020 — 51-1021 — 51-1022 — 51-1023 — 51-1024 — 51-1025 — 51-1026 — 51-1027 — 51-1028 — 51-1029 — 51-1030 — 51-1031 — 51-1032 — 51-1033 — 51-1034 — 51-1035 — 51-1036 — 51-1037 — 51-1038 — 51-1039 — 51-1040 — 51-1041 — 51-1042 — 51-1043 — 51-1044 — 51-1045 — 51-1046 — 51-1047 — 51-1048 — 51-1049 — 51-1050 — 51-1051 — 51-1052 — 51-1053 — 51-1054 — 51-1055 — 51-1056 — 51-1057 — 51-1058 — 51-1059 — 51-1060 — 51-1061 — 51-1062 — 51-1063 — 51-1064 — 51-1065 — 51-1066 — 51-1067 — 51-1068 — 51-1069 — 51-1070 — 51-1071 — 51-1072 — 51-1073 — 51-1074 — 51-1075 — 51-1076 — 51-1077 — 51-1078 — 51-1079 — 51-1080 — 51-1081 — 51-1082 — 51-1083 — 51-1084 — 51-1085 — 51-1086 — 51-1087 — 51-1088 — 51-1089 — 51-1090 — 51-1091 — 51-1092 — 51-1093 — 51-1094 — 51-1095 — 51-1096 — 51-1097 — 51-1098 — 51-1099 — 51-1100 — 51-1101 — 51-1102 — 51-1103 — 51-1104 — 51-1105 — 51-1106 — 51-1107 — 51-1108 — 51-1109 — 51-1110 — 51-1111 — 51-1112 — 51-1113 — 51-1114 — 51-1115 — 51-1116 — 51-1117 — 51-1118 — 51-1119 — 51-1120 — 51-1121 — 51-1122 — 51-1123 — 51-1124 — 51-1125 — 51-1126 — 51-1127 — 51-1128 — 51-1129 — 51-1130 — 51-1131 — 51-1132 — 51-1133 — 51-1134 — 51-1135 — 51-1136 — 51-1137 — 51-1138 — 51-1139 — 51-1140 — 51-1141 — 51-1142 — 51-1143 — 51-1144 — 51-1145 — 51-1146 — 51-1147 — 51-1148 — 51-1149 — 51-1150 — 51-1151 — 51-1152 — 51-1153 — 51-11



trânsito é drama em s. paulo

As mudanças introduzidas no trânsito de São Paulo, pelo Coronel Fontenele, ainda não surtiram os efeitos desejados, transformando-se em verdadeiro drama, e apesar das piasdas que se generalizam sugerindo o fracasso inicial deste plano, o diretor do Trânsito não desanima, sustentando que tudo dará certo, e para isto pede, a todos, um pouco mais de paciência e de respeito às novas normas.

Com alguns pontos positivos e algumas falhas registradas, a verdade é que o paulistano está descontente com a confusão que se estabeleceu, de uma maneira geral, no fluxo de veículos e pedestres, dando um clima de desordem ao trânsito, onde, embora haja forte policiamento e esforço das autoridades, ainda não foram compreendidas as alterações impostas.

No sábado

Para os olhos do povo, tudo começou no sábado, numa tarde tranquila, quando um homem apareceu na rua, comandando um exército de guardas, e prometendo que daria um jeito no trânsito da capital paulista.

Antes, entretanto, de iniciar os seus trabalhos nas ruas, no dia 12 de fevereiro, o Coronel Fontenele (ou Fon-fon, como é popularmente conhecido em São Paulo) teve muitos meses de estudos cuidadosos, analisando cada esquina, traçando planos para cada área, e ganhou a promessa do novo Governador: teria cobertura total na sua missão, visando introduzir as modificações necessárias à racionalização do trânsito em São Paulo.

12 de fevereiro: ônibus intermunicipais, interestaduais e internacionais são retirados, em maioria, da Estação Rodoviária e distribuídos em seis locais diferentes, pela periferia da cidade, onde não existem ainda condições para embarque e desembarque de passageiros.

O estopim de descontentamento do do povo começou a pegar fogo aqui: a esta primeira iniciativa, nome-se a "operação-bandeirante", cujo propósito é disciplinar o trânsito na zona central, melhorando as condições de acesso e a saída de veículos e pedestres, no centro da cidade.

Iniciada num sábado, quando o movimento de veículos em São Paulo é pequeno em relação aos outros dias, já se registravam alguns congestionamentos em determinadas áreas. Os motoristas ainda não compreendiam as alterações, e aliado a alteração do itinerário de ônibus, obrigando as pessoas, uma longa caminhada na zona central, deu um sabor de confusão ao povo, que também não entendia, bem, as inovações.

A zona central ficou, desta forma, livre daquele "rush", assumindo um aspecto inteiramente novo: os pedestres podem caminhar, tranquilamente, livres da ameaça representada pelo movimento de veículos. Assim, cumprindo um plano global, as autoridades do trânsito, em São Paulo, ainda nutrem a esperança de que, ao fim, tudo dê certo, quando o povo se habituar com as inovações, e os motoristas se adaptarem aos novos itinerários.

Coronel

Ninguém pense em muita popularidade, ao enfrentar um dos transitos mais complicados — que é o de São Paulo —, tendo de usar medidas drásticas para restabelecer uma ordem que, de certa forma, nunca existiu no trânsito daquela cidade, que ficava — em muitos casos —, ao sabor dos motoristas.

Assim, ao assumir a responsabilidade de enfrentar o problema, o Coronel Fontenele deixou claro que somente o faria, se obtivesse cobertura total das autoridades do Governo.

Agora, nessa etapa inicial, ele vem sendo alvo das mais variadas críticas, que também ganharam o meio popular, em forma de piasdas.

A onda de descontentamento é crescente — resultante das duas operações (a bandeirante e a rodoviária) —, e até o comércio e a indústria levantam sua voz, pois se consideram prejudicados em suas atividades, com a redução de movimento em algumas zonas.

O trânsito ganhou um policiamento mais rigoroso, comandado pelo próprio coronel, que sai às ruas, acompanhando de perto a fiscalização (como fazia no Rio), e em alguns pontos da cidade, funciona com maior facilidade.

Mesmo assim, o paulistano ainda não concordou com o Coronel Fontenele: "Até que enfim, alguém conseguiu fazer São Paulo parar", é uma das frases preferidas pelo povo, para apelar as mudanças impostas.

Apesar disto, o coronel não perdeu seu otimismo, nem seu bom humor: declarou-se firmemente convencido que, com mais algum tempo, o trânsito de São Paulo será outro, e para isto, repete seus apelos aos paulistas para que tenham um pouco mais de paciência, e para que procurem reverter as novas normas estabelecidas.

Apesar disto, o coronel não perdeu seu otimismo, nem seu bom humor: declarou-se firmemente convencido que, com mais algum tempo, o trânsito de São Paulo será outro, e para isto, repete seus apelos aos paulistas para que tenham um pouco mais de paciência, e para que procurem reverter as novas normas estabelecidas.

gm vai lançar automóvel em 68

O mercado brasileiro vai ganhar um novo modelo de automóvel, a partir de 1968: para isto, o GEI-MEC aprovou o projeto apresentado pela General Motors do Brasil, que prevê o lançamento de um carro de quatro portas, para seis passageiros, com motores de quatro e seis cilindros, inteiramente novo e diferente do atual, de sua linha de veículos.

Ampliações das instalações daquela empresa, em São Caetano do Sul, estudos iniciais no Departamento de Estilo, e um

trabalho intenso, comandado pelo engenheiro estilista L. Stier, são as primeiras medidas adotadas para a execução do projeto, que vai englobar investimento total de 50 milhões de dólares, e exigir 17 meses de trabalhos.

Novo

A decisão da General Motors do Brasil resultou de um estudo sobre as possibilidades do mercado brasileiro absorver os novos veículos: agora, o assunto já se traduz em realidade de projeto, que foi aprovado pelo GEI-

MEC e aquela empresa entrou em fase ativa de execução, calculando-se um investimento de 50 milhões de dólares para este objetivo.

Bem diferente da atual linha de veículos da GM, esse modelo novo inclui um aspecto inteiramente novo, competindo com modelos de automóveis de todo o mundo, em linhas: quatro portas, capacidade de 6 passageiros, motores de 4 a 6 cilindros, são as características iniciais do novo automóvel, a ser lançado por aquela empresa.

No Brasil, há dois anos, o engenheiro estilista L. Stier está comandando esses trabalhos, com sua larga experiência, adquirida nos estudos de estilo da Chevrolet, nos Estados Unidos.

Esse carro será baseado na plataforma da carroceria do OPEL BEKORD, e terá nome brasileiro, de modo a definir toda a linha de produtos da GM, fabricados no Brasil.

Inicialmente, prevê-se um período de 17 meses, até que o atual projeto se transforme em realidade no mercado brasileiro.

"420" é linha nova

Uma versão remodelada do famoso Mark 10 e um novo modelo destinado ao setor do mercado que mais rapidamente se desenvolve e em que a concorrência é mais intensa — o das limousines de dimensão média —, foi anunciada pela Jaguar Cars Ltd.

O novo "420", aditamento à linha da Jaguar de carros médios, é propulsionado por um motor de 4,2 litros e dois carburadores, versão de 245 hp, ao freio da série XK, mundialmente famosa.

Muito flexível e suave, capaz de manter a prise a velocidades tão baixas, como 15 km/h, o motor pode receber uma caixa de quatro velocidades, todas sincronizadas, ou uma transmissão automática Borg Warner X modelo.

Os freios assistidos são de disco, da marca Girling, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é independente nas quatro rodas e a direção pode ser assistida em grau variável pela incorporação do sistema "Varamatic", como extra opcional.

O estilo, dentro das melhores tradições da Jaguar, é luxuoso, sem deixar por isso de ser funcional. Um formato mais aerodinâmico da grelha de radiador, o mais recente sistema de quatro faróis da Lucas, e novos aros das rodas dão a este modelo para 1967, um aspecto de sua distinção.

O interior está bem equipado e luxuosamente decorado com os bordos do painel e das portas fortemente almofadados, o que contribui para reforçar o alto grau de segurança inerente ao carro. O "420" tem um relógio transitorizado de novo modelo e seu sistema elétrico inclui um alternador como equipamento normal.

Por outro lado, o "420 G", que é a desenvolvimento lógico do famoso Mark 10, tem uma grelha de radiador de novo formato, novos aros de rodas, frisos cromados laterais e

um pequeno "repetidor" do sinal de mudança de direção montado no topo dos para-lamas dianteiros. As modificações no interior, incluem novo desenho do quadro de instrumentos e assentos dianteiros de novo formato, utilizando no estofado couro ventilado e oferecendo mais apoio lateral. O modelo tem o mesmo alto padrão de acabamento e instrumentalização do Mark 10.

Mecanicamente, o "420 G" é idêntico ao Mark 10, que substitui. A propulsão é proporcionada pelo motor XK de 4,2 litros com três carburadores, que desenvolvem 265 hp ao freio. Pode-se escolher entre a caixa manual, em ou sem supermancha, e a transmissão automática. Os freios de disco Dunlop são servo-assistidos, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é completamente independente nas quatro rodas. A direção assistida "Varamatic" constitui equipamento opcional.

Por outro lado, o "420 G", que é a desenvolvimento lógico do famoso Mark 10, tem uma grelha de radiador de novo formato, novos aros de rodas, frisos cromados laterais e

um pequeno "repetidor" do sinal de mudança de direção montado no topo dos para-lamas dianteiros. As modificações no interior, incluem novo desenho do quadro de instrumentos e assentos dianteiros de novo formato, utilizando no estofado couro ventilado e oferecendo mais apoio lateral. O modelo tem o mesmo alto padrão de acabamento e instrumentalização do Mark 10.

Mecanicamente, o "420 G" é idêntico ao Mark 10, que substitui. A propulsão é proporcionada pelo motor XK de 4,2 litros com três carburadores, que desenvolvem 265 hp ao freio. Pode-se escolher entre a caixa manual, em ou sem supermancha, e a transmissão automática. Os freios de disco Dunlop são servo-assistidos, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é completamente independente nas quatro rodas. A direção assistida "Varamatic" constitui equipamento opcional.

automobilismo

Equipe J 8

por dentro da pista

Mustang poderá sair

O lançamento do Ford Galaxie no Brasil é visto como a abertura da possibilidade de se produzir, em seguida, o Ford Mustang, automóvel de sucesso consagrado em todo o mundo.

Desta forma, pensa-se que isto já estaria em cogitação daquela empresa, como uma continuação natural, à produção do Galaxie, e tal iniciativa estaria facilitada pela identidade mecânica existente em ambos. Assim, em 1968, a Ford Motor do Brasil, compareceria, no Salão do Automóvel, com nova surpresa.

Carro corre o mundo

Percorrer o mundo com um carro, não é tarefa fácil: isto poderá ser comprovado, quando dois jovens ingleses, que tentam essa façanha, chegarem ao Brasil, no próximo dia 5 de maio, no seu "mini-cooper", com o qual já atravessaram cerca de 60 países.

O objetivo desta viagem é testar o comportamento de óleo do motor do veículo, sob diversas condições, e os viajantes — Eric Wilson, de 22 anos e Martin Bralay, de 23 anos — explicam que estão fazendo isto, porque amam o automobilismo, e pretendem atingir uma rota igual a 90 mil quilômetros.

Do Brasil, os dois aventureiros ingleses rumarão para a Bolívia, de onde atingirão outros pontos da América Latina, e pretendem, também, realizar um filme, em cores, dessa aventura, para comprovarem que não é fácil percorrer o mundo nestes condições.

FNM vende para EUA

A possibilidade de se abrir mercado nos Estados Unidos, para os automóveis FNM 2000, produzidos no Brasil, foi traduzida pela recente venda, de uma unidade daquele veículo para Nova Iorque.

Além disto, essa operação de venda foi interpretada como prestígio comercial para a empresa nacional, considerando que a venda foi efetuada num dos maiores centros automobilísticos do mundo.

O comprador foi o sr. Leslie Chavin, residente em Nova Iorque, que pagou pelo automóvel brasileiro, o total de Cr\$ 5.659.259.

BBC aponta carro GT

Depois de visitar o Salão de Automóveis de Corrida, realizado em Londres, John Mulholland, do Serviço Brasileiro da BBC, contou aos seus ouvintes que entre os carros que se apresentavam maiores possibilidades, e do ponto de vista eco-

nômico, para o comprador não especializado, estavam os GT.

"Possivelmente o que mais se destaca", explicou "é o Mini Marcos, com carroceria de fibra de vidro, equipado com motor Mini Cooper, de 1.275 cc. Com compressão média de 11,5 para 1, e seus dois carburadores duplos, este carrinho foi o único representante britânico a terminar os 24 horas de Le Mans mantendo uma velocidade básica de mais de 160 quilômetros por hora".

Ford entra na pista

Uma nova classe de carros com motor Ford, que se espera vender a menor de 3 mil dólares, e destinada a reduzir consideravelmente o custo das corridas de automóvel, acaba de ser anunciada na Grã-Bretanha.

Esse veículo será o primeiro da nova Fórmula Ford de carros de corrida, e já se encontra em construção na Motor Racing Stables Company, e uma série de 40 corridas desses carros já foi programada para o corrente ano, esperando-se do Real Automóvel Clube Britânico, o reconhecimento oficial a nova fórmula.

Os carros serão montados em carroceria Lotus, e equipados com componentes Ford, incluindo motor Cortina GT, padrão, com refletores extras no cârter para reduzir o transbordamento de óleo nas ardidas condições de corridas.

Automobilândia

A GRANDE VOLTA — Foi recebida com entusiasmo, nos meios automobilísticos, a notícia de que a Aston Martin, conhecida firma britânica, que ganhou o campeonato mundial de carros esportes em 1959 — e depois abandonou as pistas — está disposta a retornar às competições no próximo ano.

GALAXIE SAI — Será no próximo dia 14, com o coquetel no Nacional Clube, durante a instalação da convenção nacional de revendedores do Ford Motor do Brasil, o lançamento, simbólico, ao mercado brasileiro, do Ford Galaxie.

WILLYS INOVA — Vem aí, novidade na linha da Willys. Seu projeto "M" — um veículo do tipo médio — está em pleno andamento, e visa a produção de um veículo integrado à necessidade nacional, atendendo as peculiaridades de nossas estradas e ruas.

TRIUMPH NOVO — O novo Triumph GT6, de duas portas e dois lugares, traz uma série de inovações: baseado no chassis rígido do Triumph Spitfire, tem motor de seis cilindros. Atingindo velocidade máxima de 188 km/h, apresenta faróis duplos para marcha à ré, e um grande número de alterações nas suas linhas.



Os novos modelos esportivos da Mercedes Benz, vêm com um objetivo: conquistar a simpatia de todos

mercedes benz lança novo carro

Um novo carro esportivo deverá ganhar as pistas: trata-se do Mercedes-Benz 230 SL, cujo lançamento promete dar continuidade ao sucesso do 230 SL, lançado em 1963, quando inaugurou uma nova época para o automobilismo esportivo, impondo grandes inovações aos carros, e assegurando-lhes elegância na sua linha, sem tirar a potência que se exigia para esse tipo de automóvel. Uma série de alterações foi introduzida no novo modelo, a partir da maior capacidade do motor.

Após quatro anos, a contar do surgimento daquele carro, o Mercedes-Benz 230 SL aparece, sem apresentar grandes modificações exteriores, mas com um comportamento novo que traz, diz, novos aperfeiçoamentos, aprimorando-lhe a linha e a parte técnica.

O motor possui os mesmos valores de rendimento que o anterior, de 2,3 litros, mas com um motor um pouco maior, oferece uma potência maior. Devido à curva do motor, extraordinariamente favorável, dispõe de grande força de tração, e pode ser conduzido a baixa velocidade, sobre o trânsito urbano, ou a altas velocidades nas estradas.

Além disto, o mais elevado rendimento do motor se encarrega de assegurar excelente aceleração: os 100km/h se alcançam em 10 segundos.

exigia apenas as rudes mãos masculinas no seu volante, oferecendo facilidades de direção e uma impressionante segurança.

Após quatro anos, a contar do surgimento daquele carro, o Mercedes-Benz 230 SL aparece, sem apresentar grandes modificações exteriores, mas com um comportamento novo que traz, diz, novos aperfeiçoamentos, aprimorando-lhe a linha e a parte técnica.

O motor possui os mesmos valores de rendimento que o anterior, de 2,3 litros, mas com um motor um pouco maior, oferece uma potência maior. Devido à curva do motor, extraordinariamente favorável, dispõe de grande força de tração, e pode ser conduzido a baixa velocidade, sobre o trânsito urbano, ou a altas velocidades nas estradas.

Além disto, o mais elevado rendimento do motor se encarrega de assegurar excelente aceleração: os 100km/h se alcançam em 10 segundos.

No motor de 230 SL, verifica-se os mesmos mecanismos da série do Mercedes-Benz 230 SE, o que, em outras palavras, significa um

"esportismo" xadio dos grandes carros de turismo da Mercedes.

Uma série de outras características desse novo modelo poderia ser citada, a começar do sistema de freios: o modelo possui freios de discos nas 4 rodas, tomando-se o cuidado de aumentar os discos dianteiros, e como em todos os carros de turismo da Daimler-Benz, tem-se um freio de duplo circuito. É importante também ressaltar o papel do regulador da força do freio, que evita freiadas bruscas nas rodas traseiras, mas permite, simultaneamente, um aproveitamento máximo das forças do freio.

Ao par de todas essas vantagens técnicas, há de se acrescentar a sobriedade do seu aspecto exterior: o Mercedes-Benz 230 SL é um carro espaçoso, de dois lugares, com possibilidade de se adaptar um assento transversal.

A forma normal deste carro é a do Roadster: seguro, rápido, e elegante, ele surge com grande beleza e rapidez, garantindo manter a tradição do seu "compa-

nhieiro de 1963", o Mercedes 230 SL.

CARACTERÍSTICAS

Elas as principais características deste modelo: 6 cilindros; cilindrada — 2.490cm; potência — 170/5.600 HP; número máximo de rotações — 6.500 rpm; relação de compressão — 9,5/1; câmbio — MB de quatro marchas sincronizadas automáticas, com alavanca no piso; velocidade máxima em cada uma das marchas: 1ª: 50 km/h; 2ª: 80km/h; 3ª: 147km/h; 4ª: 200km/h. Quanto à suspensão das rodas dianteiras, é individual para cada roda.

São as seguintes as medidas do veículo:

Distância entre os eixos: 2.400 mm
Largura máxima: 1.285mm
Altura máxima: 1.305 mm
Capacidade do depósito: 82 litros
Altura livre sobre o chão: 125 mm
Peso do veículo em ordem de marcha: 1.360kg
Peso total admissível: 1.715 kg
Carga do eixo dianteiro: 850 kg
Velocidade máxima: 200 km/h

Essas tentativas, ainda de caráter identificável pela voz, geraram audiências de televi-

**parque de
diversões**

MISTER ECO

***sófia loren
e caldo
de galinha***



— É realmente uma beleza!
— Quem? A Sofia Loren?
— Não; o caldo de galinha.
E vai por aí, até que o admirador da estrela italiana diz:
— Não resisto mais!
— Ora, meu caro, largue a Sofia Loren!
E o outro:
— Que Sofia Loren, que nada!
— Eu não resisto mais e a isso ri-se!
O diálogo é tão bem feito que desci do taxi e comi um caldo de galinha.



FOTO DI GIULIA GRILLI

teatro

no seu 6.º dia mundial

"O Teatro e as artes que lhe são relacionados têm deveres e responsabilidades por demais elevadas em relação à comunidade humana. O resultado de nossos trabalhos é considerável e já pode ser avaliado por além de nossas fronteiras. É para apresentar ao público, de maneira divertida, com inteligência e elegância, imagens fiéis da nossa realidade, que convidamos ao teatro, a fim de que possa conhecer e compreender essa realidade. Nós, a gente do teatro, contribuimos, com os meios que nos são próprios, para que o nosso planeta se torne enfim habitável. É isso significa, ainda e acima de tudo, que fazemos teatro para um presente de paz e um futuro de amizade no qual o homem será uma ajuda ao homem. Tal é a mensagem de bons votos que dirigimos, a todos os teatros do mundo em 1967. Nós pedimos que todos optem em favor

Estas linhas serão lidas no Mundo inteiro antes de tôdas as apresentações dos espetáculos teatrais. Todos os que no dia 27 forem assistir qualquer representação, ouvirão essas palavras claras, impressionantemente sim-

A partir desta data e JS até o dia 27, estará convocando todos os seus leitores a participar da vida e de todos os movimentos do nosso teatro, sempre mal compreendido, ainda procurando o seu público que, desconfiado, só agora parece querer participar mais atentamente dos acontecimentos teatrais do Brasil. Já é tempo de deixarmos de lado todos os nossos preconceitos, e principarmos a ver, "ver" para além dos olhos, com a atenção, pois. Até o dia 27 de março, apesar de todos esses desconfortos que surgiram no Rio, vamos nos aproximar, deixemos de lado as nossas desconfianças e nossos pequenos vícios. Ir ao teatro é participar. "Fazemos teatro para um presente de paz e um futuro de amizade no qual o homem será uma ajuda ao homem", diz Helena Weigel. Cada ator, diante do seu público recita uma mensagem de amor. Saibamos compreendê-la.

Se o seu psicanalista está de férias, vá ver a Norma Benguell no Zum-Zum. Uma catársis perfeita em 40 minutos. Cheia daqueles ritmos afro-brasileiros que apela diretamente para o nosso inconsciente, não dão vontade da gente ir correndo dizer sim! sim! pra todo mundo. Tem Iemanjá a Grande-Mãe e Baden-Powell com uma cara dura, dura, igualzinho ao nosso analista. Só tem mesmo uma palavra: Mobilizante. Mobilizante mesmo.

Se você não faz análise, melhor pra você mas não pega nada. Vá ver a Norma Benguell no Zum-Zum. Chega de Bateaus decadentes e cansativos. No Zum-Zum você não precisa nem dançar nem nada. A Norma faz tudo por você, e muito melhor do que você. Você fica sentadinho o tempo todo, tão descansante. E o Baden-Powell te olha com uma cara que você fica com vergonha de ter ido algum dia ao Bateau. A palavra, pra você, é vibrante. Você vai vibrar. E se você não

gostar, então é que você precisa mesmo de análise. Se você é das Forças Armadas, vá ver a Norma Benguell no Zum-Zum. Norma Benguell é um samurai que se ignora. Baden-Powell toca com aquela seriedade de general americano de filme. Só tem um perigo: o show é revolucionário. Subverte todos os seus conceitos de bom brasileiro calmo. Mas não se preocupe, é só um show de boate, lá fora tudo está muito sereno. Deus está no Céu e o Brasil está em paz. Se você é civil, vá ver a Norma etc., etc. etc. Se você é rico, ou pobre, inteligente ou burro, se você pertence ao esquema cinemático, ou ao esquema intelectual, ou ao esquema municipais, ou ao esquema não-esquemês (puxa!), vá ao Zum-Zum. Na hora em que a Norma começa a cantar, você esquece quem você é e de onde você é. Lá dentro, naquele escuro gostoso, o Baden-Powell pensa por você. O "approach"

Só tem um inconveniente: o fim é muito triste. De repente, acabou, você acorda, era sonho? não, era um show mas acabou, você vai voltar para casa, estava tão bom não é?, é, estava ótimo, que pena que acabou. Mas não se preocupe, tem remédio e solução, você — simplesmente — vai ver outra vez. As coisas são sempre muito simples (quando se trata de ir ver Norma Benguel e Baden Powell no Zum-Zum).

roteiro

Opera, Rio, Festival e São Paulo — TODAS AS MULTIDÕES DO MEIO, de Domingos de Oliveira. História contada realmente bem realizada no cinema brasileiro. Muito merecido em oito prêmios recebidos em Brasília. O filme vai representar o Brasil no Festival de Cannes. Cast: Leda Lúcia, Paulo José, Maria Glória, Irma Alvarez, Joana Fomou e muitas mais. Flávio Migliaro também está no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22a. Cn 18 anos).

Poeta, Olinda, Macete, Santa Rosa (Caria), de Santa Rosa (N. Iguaçu), Campo Grande — GHIDRÃO O MONSTRO TRICEFALO, de Himehiro Hoshida. Horror japonês com alguma ficção científica e outros ingredientes no gênero. Com Yoniko Natsumi, Yuriko Hoshi, e outros. (Cn 14 anos).

Palácio e o Rei — O PERIGO E MINHA MISÉRIA, de Valter Gersmum. Aínda a 2a. Guerra Mundial, desta vez tratada com muita humanidade. Com Christine Carege, Robert Goulet. (14 — 16 — 18 — 20 e 22a. Cn 18 anos).

Osdeus, Caporechese, Miramar, Carioca, Santa Alice — A DESPORA, de Gino Palmisano. Filme brasileiro feito para mostrar que ainda tem gente que sabe fazer o pior cinema. Com Jopelline Maria, Enhe Crátina, Mara de Castro e Tereza Mello. (Nos 4 primeiros — 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25a. Cn 18 anos).

Dorval Gringo — ADEUS GRINGO, de Genezio Frey. Western brasileiro na base de muito crime e pouco drama. Com Giuliano Gemelli, Evelyn Stewart, Peter Cross. (14 — 16 — 18 — 20 e 22a. Cn 18 anos).

De Buenos, Leguillina, Laura, Labon

VIAGEM PARA A MORTE, de *Serge Bouzou-*
Wiedman, com Max Von Sydow (ator su-
ço). Yvette Minieux e outros. (13 — 17 — 19
22h. Leblon — a partir das 14h. Cena. 14
anos).

Art-Palácio, Art-Palácio Mésier, Art-Palácio
Copacabana — NA ONDA DO 16-18-12, de Au-
relino Teixeira. Chanchada da pior qualidade
com Renato Aragão, Odete Santana e muitos
mais. **Atos de comédia**. (14 — 16 — 18 —
20 — 22h. Cena. Livre).

Condor Copacabana — SETE HOMENS DE
OURO, de Marco Vicario, policial, com Philippe
Le Roy. O primeiro que foi lançado da série.
Com Rossana Podesta, Gabrielle Tinti e ou-
tros. (14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cena 14 anos).

Pathe-Meteoropacabana, Norma Tijuca, Astor
— O Rei do Tódo, **Manda o Rêgo de SAN-**
GUE, de Fernando de Barros. Super produção
de Aurora Duarte que, apesar dos perazes, é
bem mediores. Nordeste sempre Nordeste.
Com Alberto Ruyel, Mauricio do Vale, Gilda Medeiros,
Jacqueline Mirna. (14 — 16 — 18 — 20 —
22h. O Pathe a partir de 12 horas. Cena. 14
anos).

22h — O REI DO LAÇO de Norma Tui-
ro, com Dean Martin e Jerry Lewis. Para os
que suportavam a dupla vá lá. (14 — 16 — 18
— 20 — 22h. Cena. Livre).

Panamá — O PAGADOR DE PROMESSAS,
de Anselmo Duarte. Representação do filme
que ganhou um troféu em Cannes. Com Le-
onardo Villar em ótima interpretação e mais
Gilda Meneses, Norma Benquer, Geraldo Del-
gado. (14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cena 18 anos).

Condor Lúrio do Machado — O GRANDE
COLPE DOS SETE HOMENS DE OURO, de
Mario Vicario. Esta a segunda aventura de

banda de acalantões que faz loucuras por barras de ouro. Com Rosanna Pedrosa, Gabrielle Tinti e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cena. 14 anos).

Cedon (Niterói) — VIAGEM FANTÁSTICA — Peçação científica dirigido por Richard Dieleker. Ótima realização enquanto a temática é atualizada, o filme tem uma maravilhosa penetração psicológica de um homem. Com Rachel Welch, Stephen Boyd e outros. (Cena. 10 anos).

Capitão, Rina, Miramar, América — COMO ROUBAR UM MILHAO DE DOLARES, de William Wyler. Comédia de muito bom gosto e boa colocação de sofisticismo com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Hugh Grant e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cena. Livre).

Alaôr — GUNGA DIN, representação final de um festival concluído nesta semana. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-nota. Cena. 14 anos).

Scala — Céruco-Copacabana, Rivoli — VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZEIROS, de Vittorio Sica. Filme na base de "shows" com um mundo de nomes para atrair o público. Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pepino di Capri, a vestuza Juliette Greco e mais. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cena. 21 anos).

Kelli, Marrocos, Rio Branco, Lagoa Drive In — MARK DORRIS, AGENTE Z-7, de Ginciaro Biondi. Filme de agente de artifícios com Lang Jeffries, Lara Valenzuela, Carlo Rinzerman. (No Lagoa — às 20.30 e 22.30. Hoje, sessão Coca-Cola às 10.30 com desenhos animados).

Paria-Palace, Manildre — BOING BOING, de John Rich. Com Jerry Lewis mas completamente sem graça. Humorismo com aeromacrodentico. Com Dany Saval, Tony Curtis e algumas mocinhas. (Cena. Livre).

SAO, Bruno-Boteogo, *Rosário* — 97 — MIS-
SÃO, BLONDY MARY, de Laurence Hatcher, e mu-
lheres com Hoiga Line, Philipa Herzeit e mulhe-
res a imagem e semelhança de James Bond
anos 14 — 207.

ALCORADO — SITUAÇÃO CRÍTICA, PORUM
JEITOSA, de Gottfried Reinhardt com Alice
Guinness no papel de um nazista que faz anta-
gona com alguns aliados e não os quer deixar
mais. (16 — 207. Cens. 14 anos).

VENEZA — 207. CONTRA A CHANTAGEM
ATÔMICA, de Otto Preminger, com Sean Con-
nerly e James Bond, Adolpho Celi (o burla-
do) e muitas outras bastante despidas.
(14 — 16-30 — 19 — 21-30. Cens. 18 anos).

MELO — CONFIDENCIAS DE HOLLYWOOD,
de Russell Rouse. Drama cheio de bobagens pa-
ra fazer chorar senhoras ingênuas. O Oscar
centro da mediocridade, com Eleanor Parkes
(sempre maravilhosa), Eileen Herlie, entre
Borgnine e outros. (Cens. 18 anos).

PÁTRIO HIGIENIZADO — CARNAVAL BARRA-
DA, de Frank Tinko. Mesma e dilirante ma-
nia da chanchada nacional. Com Georgia Lin-
coln, Costinha, Chachinha e etc. (14 — 16 — 18 —
20 e 22h. Cens. 10 anos).

MADRID — A SERPENTE, de John Gilling. Hor-
ror de uma senhora que virá a maior cobra.
Com Noel Wilman, Ray Barrett. (Cens. 18 anos).

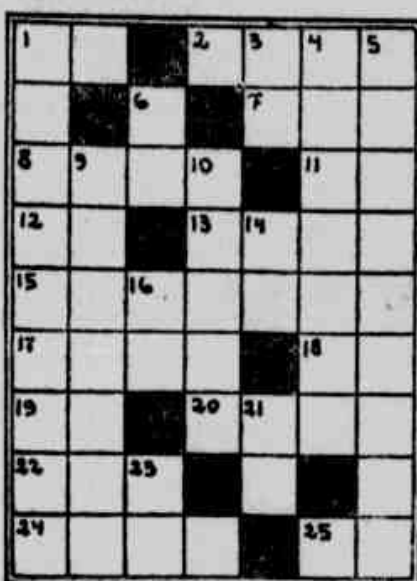
BRUNO-COPACABANA, Bruno-Piedade, Imperator
e outros.

DELÍQUENTE DELICADO, de Don Mc Gid-
dy com Jerry Lewis com Dean Martin. O que sem-
pre faz um riso. (Cens. Livre).

RIPIERA — DE OLHOS VENUDOS, de Philip-
Dine, Rock Hudson e Claudia Cardinale. To-
do o suspense e o diáspora um pouco de hu-
mor. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

palavras cruzadas -- n. 1

SANTOS ALVES



HORIZONTAIS
1 — Exímio; 2 — Atacante do Santos; 7 — Capitão (abrev.) 8 — Região da África, no Saara; 11 — Pron. pessoal; 12 — Entregue; 13 — Oficial da rainha Ester; 15 — Elegante e airosa; 17 — Elemento prefixal; muitos; 18 — Eitel Rodrigues; 19 — Sufixo diminutivo; 20 — Age, opera; 22 — (Fig.) Homem valente; 24 — Baliza; 25 — Antigo jogador do Flamengo.

VERTICAIS
1 — Clube português de futebol; 3 — Abrev. latina: jus civil; 4 — Futebolista lusitano, irmão de Vicente; 5 — Clube paranaense de futebol; 6 — Enxergue; 9 — Simplificar; 10 — Jogador do Salgueiros, Portugal; 14 — Símbolo químico do tálio; 16 — Sigla automobilística da província italiana de Beluno; 21 — Planta liliácea oriunda da China; 25 — Seiscientos, em algarismos romanos.

roteiro escolar

O maior potencial da riqueza do País está na sala de aula e no laboratório, onde milhares de crianças e jovens burilam, diariamente, o seu idealismo e procuram se familiarizar com o complexo da ciência que envolve nosso mundo.

A advertência sábia tem atravessado os anos, e resistido o sabor das controvérsias: "Para fazer um cidadão, principiemos por educar um homem. Abram as escolas por toda parte. Não é homem o que não tem a luz íntima que a instrução dá; é cabeça do grande rebanho, sem ação, que o dono guia — ora para a pastagem, ora para o matadouro. Aquilo que resiste à escravidão, na criação humana, não é a matéria, é a inteligência. Começa a liberdade, onde acaba a ignorância".

Essa afirmação, que enfatiza o papel da escola e dá nova dimensão à tarefa educativa, no nosso tempo, serve como ponto de partida para essa primeira mensagem do nosso "Roteiro Escolar": ele surge de um esforço de equipe, cujo objetivo é manter um contato constante com a sociedade da escola, e, simultaneamente, levar um recado, insistente, aos educadores, da responsabilidade que os cerca.

Vamos às ruas, exatamente, às vésperas de um novo ano letivo que se inicia. Uma visão retrospectiva serve para mostrar que há uma tarefa grande que se realiza na educação de nosso país: aí estão os excedentes de medicina, de engenharia, do ensino médio e primário, clamando por escolas. Perde-se a conta do número de brasileiros analfabetos. A universidade não consegue atingir os objetivos reclamados pela sociedade que a sustenta. Verifica-se, tristemente, uma freqüente transferência de responsabilidades: a escola superior denuncia as deficiências do ensino secundário, para justificar suas falhas, e este transfere, com o mesmo objetivo, o problema para o âmbito dos bancos primários. Enfim, a estrutura educacional do país e, de certa forma, caótica — quando vista de uma perspectiva que abrange o futuro —, e pede reformas urgentes. Isto mostra que o desfecho de uma campanha, buscando dar uma nova mentalidade educacional, é imprescindível. Até agora, o problema da educação no Brasil tem sido olhado, como simples gastos para os cofres públicos. Investe-se na Siderurgica, visando maior produção de aço. Investe-se no turismo, objetivando maior receita. Aplicam-se capitais nos transportes, com a preocupação de possibilitar uma especialização dinâmica da economia em todo o país. Assim também — INVESTIMENTO —, deveria ser a maneira de se encerrar o ensino. O investimento mais urgente, mais necessário, básico, indispensável, para alicerçar toda a obra de mutação socio-econômica que se pretende, é ele vai agir sobre o elemento humano, agente de todas as outras tarefas. "Roteiro Escolar" vê, assim, um conjunto que pede planejamento racional, e exige um esforço conjugado de todos os que sentem a importância da obra que se está por ser realizada.

Ja que falamos em planejamento racional, e bem destacar a importância do "planejamento" para bem "ensinar". Este, bem que poderia ser o ponto de partida para se iniciar uma mudança paulatina na estrutura de nosso ensino. A falta nos resultados de qualquer iniciativa, na maioria dos casos, ligase a ausência do planejamento. Assim, na educação, o planejamento poderia impor um critério na destinação dos recursos, e ir mais além: servir de pre- visão racional, dentro da própria escola, para todas as atividades escolares. Poderia capacitar o professor a uma tarefa mais produtiva, e do outro extremo, possibilitar os alunos a um aproveitamento mais efetivo. Essa obra de planejamento que, praticamente, inexiste, poderia dar nova dimensão ao esporte escolar. Em última análise, seria a abertura de uma modificação que de ser semeada agora, mas cujos frutos somente serão colhidos com o correr dos anos. Outra advertência serve aqui: qualquer planejamento é sempre melhor do que nenhum.

Fizemos uma referência ao esporte escolar. Embora isto possa parecer um pleonismo para muitos, pois a ideia de educação está inteiramente ligada às atividades esportivas, é necessário dar-lhe um destaque aqui. Os exemplos vêm dos mais avançados centros educacionais do mundo: o esporte serve para aproximar os estudantes, dentro da sua própria escola, oferecendo-lhes a oportunidade de cultivar uma mentalidade competitiva, base de toda a sua vida. Na Alemanha, nos Estados Unidos, na Rússia, na Suécia, e em todos países desenvolvidos, o exemplo é o mesmo: através da dinamização do esporte na escola, obtém-se outro resultado no índice de aproveitamento escolar. Há poucos dias, ao ser empossado no seu cargo, o reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, definiu como primeira meta, estimular o esporte na sua instituição. Sua palavra parece que passou despercebida, embora traduzisse a expressão de uma reforma que se deve buscar, igualmente, com urgência, no ensino brasileiro. Temos de convir que a preocupação dominante de nossas escolas tem sido a instrução, e não a educação, na amplitude que deve ser encarada. Poderíamos assinalar um outro pecado — entre tantos —, e que se registra com maior destaque na vida universitária: a ausência do espírito universitário, um dos pontos básicos para se edificar uma estrutura educacional, no ensino superior, sólida. Mas, e esse espírito de camaradagem universitária, não nasce do convívio dos laboratórios, e mais acentuadamente, dos encontros nas disputas esportivas? Nesse campo, "Roteiro Escolar" tem um trabalho reservado, de grande profundidade.

A reforma universitária é o assunto atualíssimo. É mais uma tentativa de dinamizar a universidade, que tem empolgado os meios educacionais. Objetivamente, ainda não se obtiveram grandes resultados. Podemos afirmar, com certeza, que eles serão nulos se a reforma trouxer apenas o timbre de cúpula. Podemos ligar, assim, a necessidade da dinamização do espírito universitário — cuja importância situamos —, para o sucesso dessa reforma que se cogita. Nenhum reitor espere os grandes resultados que poderiam advir de uma reforma, se não conseguir empolgar seus alunos, com a ideia de que eles — e não os meros laboratórios e institutos —, serão os elementos e os alicerces dessa reforma. Dentro desse quadro, poderíamos situar o decreto que regulamentou as atividades estudantis. Positivo em muitos pontos, peca por outros, ao querer isolar o estudante na sua escola, quando a força da juventude se vê com o direito de participar e atuar num mundo que, por excelência, lhe pertence.

É sempre inesgotável os problemas que rodeiam a educação. Nesse nosso primeiro encontro, poderíamos entender uma série de outras ponderações. Entretanto, teremos outras oportunidades: "Roteiro Escolar" voltará agora, todos os dias, com informações sobre a vida estudantil, com sugestões para nossos educadores, com críticas para nossas autoridades, e com a bandeira do "esporte escolar" para dar nova dimensão ao espírito esportivo de nossas estudantes.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diariamente às 21 horas — Domingos às 18 e 21 horas

"RASTO ATRÁS"
de JORGE ANDRADE
PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: GIANNI RATTO
Figurinos: Bellá Paes Leme Com um grande elenco

COLE e SILVA FILHO apresentam a super-revista

"DE COSTA A COISA VAI"
de Angelo Romero
Cole e Silva Filho

Um grande elenco e sensacionais STRIP-TEASES no **TEATRO CARLOS GOMES** - Reservas: 23-7581
Diariamente sessões contínuas (Inclusive às 2.ªs-feiras) às 17h30m, às 20 e 22 horas
PREÇO: NCR\$ 2.00 — Estudantes desc. 50%

música moderna • cozinha internacional

CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI

o endereço dos que conhecem BEM o Rio
RUA 5 DE JULHO, 312 - COPACABANA - TEL. 57-7005
aberto diariamente

NA CINELANDIA
O SALÃO MAIS BONITO DO RIO

CHURRASCARIA SUMARÉ Restaurante

Ar condicionado
BANQUETES — PREÇOS CONVINDATIVOS
Rue Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 32-7796

A AVALANCHA DO YÉ-YÉ-YÉ
ENCOURTE-OS 15 ANOS!

O AMOR COMEÇA NO VERÃO
"O AMOR COMEÇA NO VERÃO" — "O AMOR COMEÇA NO VERÃO" — "O AMOR COMEÇA NO VERÃO"

AMANHÃ
SCALA
BRITANIA

BRUNI FLAMENGO
PRIMA DO FLAMENGO-72

2ª Semana de Sucesso
WESTERN
QUE BATEU TODOS OS RECORDS!

HOJE
GIULIANO GEMMA
"O HERói DO OLIVAR FURADO"

ÁDEUS GRINGO
"O HERói DO OLIVAR FURADO"

LUIS SEVERIANO RIBEIRO
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SÃO LUIZ
(Tel.: 22-1619)
PALÁCIO
(Tel.: 22-0838)
LEBLON
(Tel.: 22-7605)
RIAN
(Tel.: 32-6114)
AMÉRICA
(Tel.: 48-4519)
STA. ALICE
(Tel.: 38-6993)

"JOGO PERIGOSO"
com Milton Rodrigues, Leonardo Villar, Silvia Pinal — Improprio 18 anos — às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 — 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 — 22.00 h.

VENÉZA
(Tel.: 36-5843)

"001 CONTRA CRANTAGEM ATÔMICA"
com James Bond — Claudine Auger e Adolfo Celi — Improprio 18 anos — às 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30.

ODEON
Cinelandia
(Tel.: 32-1008)
ROXY
(Tel.: 28-6213)
TIJUCA
(Tel.: 28-3313)

"RESPONDENDO A BALA"
com Don Murray e Guy Stockwell — Improprio 10 anos — às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 — 12.00 — 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 — 22.00 h.

"DOUTOR JIVAGO"
com Geraldine Chaplin e Omar Sharif — Improprio 16 anos — às 2.00 — 5.30 — 9.00.

CAPITÓLIO
(Tel.: 22-6580)
COPACABANA
(Tel.: 27-5151)
MIRAMAR
(Tel.: 47-9881)
CARIOCA
(Tel.: 20-8176)

"UMA LOURINHA ADORÁVEL"
com Patty Duke — Warren Beatty — Elyse Wolf — Improprio 18 anos — às 2.00 — 5.30 — 9.00 — 12.30.

"TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA"
com John Herbert e Vera Vienna — Improprio 14 anos — às 2.00 — 5.00 — 7.00 — 9.00.

REX
(Tel.: 22-6327)

"COMO FAZER O AMAR"
com Dany Saval e Jean Poirret — Improprio 18 anos — às 2.00 — 5.30 — 9.00 — 12.30.

MADRID
(Tel.: 48-1184)

"VIAGEM FANTÁSTICA"
De 8 a 17
Improprio 10 anos — às 2.00 — 5.30 — 9.00 — 12.30 — 15.00 — 18.00 — 21.00 h.

LUIS SEVERIANO RIBEIRO

CHURRASCARIA BIG-SHOT

3 SALÕES DIFERENTES!
Agora com ar condicionado.
Campo de São Cristóvão, 11
O MELHOR CHURRASCARIA DO RIO

Com cinco mil cruzeiros — V. S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gosto, da gorjeta e ainda leva troféu. Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e beber! Estacionamento com guarda-viagem, FILADELPHIA, INTERLAR e HEALTHY. Diariamente, almoços, drinks e jantares, das 11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 11

HOTEL JINA
em São Lourenço
Ótimo ambiente, situado ideal para descanso e sadia recreação, com alimentação farta e variada.

Ganhe saúde, bebendo as águas e gozando as delícias do parque de São Lourenço, hospedando-se no Hotel JINA, o máximo em conforto e cortesia.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive se o filho.

O NOVO GIGANTE DO WESTERN
Eastmancolor

AMANHÃ PLAZA FLORIDA
OLINDA MASCOTE

ANTHONY CLARK
O COIT E MINHA LEI
LUCY GILLY — MICHAEL MARTIN — AL BRADLEY

MILTON RODRIGUES
LEONARDO VILLAR
SILVIA PINAL
JULISSA
em **EASTMANCOLOR**
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

UM FILME QUE FARÁ VOCE ESTREMECER!

JOGO PERIGOSO
PELMEX apresenta

JAMAI A PRESENÇA DE UMA MULHER BELA E SENSUAL
DESENCADENOU TANTA BRUTALIDADE E VIOLÊNCIA

A Vida Secreto de uma LOURA ESPETACULAR
CINEAC AMANHÃ

VINCENT PRICE
QUAL O MISTÉRIO DAQUELE TUMULO GUARDADO POR UM GATO PRETO?

TUMULO SINISTRO
TOME DE LUGAR

DON MURRAY
GUY STOCKWELL
ABBY DALTON
BRADFORD DILLMAN
LESUE NIELSEN

EM UMA TERRA DE GIGANTES... ELAS ERAM A LEI!
Colorido

RESPONDENDO A BALA
(THE PLATINUM)

Patty Duke
como **uma Lourinha Adorável**

BILLIE FAZ O CORAÇÃO BATER... PARA ELA A VIDA É A ARTE DE VIVER!

AMANHÃ
CAPITÓLIO
COPACABANA
MIRAMAR
CARIOCA
5ª FENIA
IMPERATOR



No jogo Flamengo x Olaria, em Bonsucesso, à noite os fotógrafos foram obrigados a usar os ultrapassados "flashes" para poderem transmitir aos leitores os lances da partida disputada em penumbra pela luz fraca

futebol carioca no fim

Tese de Paulo Ney

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO
no coração do Rio!



RUA URUGUAIANA, 13

AR CONDICIONADO
GENERAL ELÉTRIC 1 HP.
839.000

AR CONDICIONADO
PHILCO 1 HP.
949.000

AR CONDICIONADO
ADMIRAL 1 HP.
899.000

TELEVISÃO PHILCO 23"
645.000
TELEVISÃO PHILCO 16"
540.000

TELEVISÃO PHILIPS 23"
635.000

TELEVISÃO ADMIRAL
SQUARE 13"
379.000

MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX W. F. H.
490.000
MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX Pekin c/ rola
279.000

REFRIGERADOR
FRIGIDIRE PREMIER
429.000

MÁQUINA DE COSTURA
VIGORELLI SUPER ROBOT
CABINETE LUXO C MOTOR
469.000

RADIOFONO TELEFUNKEN
STEREO
720.000

BATEDEIRA DE BOLO
GENERAL ELÉTRIC
72.000
FERRO AUTOMÁTICO
GENERAL ELÉTRIC
29.000

ASPIRADOR DE PÓ
ARNO
145.000
LIQUIDIFICADOR
ARNO
35.000

ACORDEON SCANDALI
120 BAIXOS
249.000
ACORDEON SCANDALI
80 BAIXOS
189.000

MONARK 67
BICICLETA MONARK AND 28
SENHORA
135.000
BICICLETA MONARK AND 28
MOMEN
105.000
125.000

LOJAS

TIMES SQUARE

R. Uruguaiana, 13

O futebol carioca está correndo a toda velocidade para o abismo das nulidades levando de rodão um punhado de bons jogadores que dificilmente sobreviverão a derrocada. Isto é o que se desprende das constantes queixas dos atuais dirigentes de clubes e de entidades que tutelam o nosso futebol, quando reclamam dos cofres vazios e da falta de perspectiva futura para bons espetáculos. Mas, de quem é a culpa pelo estado de coisas no momento? Que forças estranhas estão atirando o futebol carioca para o caos ou para um segundo plano no cenário nacional, onde vemos futebol, como o dos mineiros ou dos gaúchos despontarem com força impressionante? A resposta é apenas uma: falta de visão e de planejamento com características empresariais de nossos dirigentes esportivos, que até hoje não conseguiram se libertar do velho amadorismo e pautaram suas atitudes e decisões em normas ditadas, na maioria das vezes, por seus próprios sentimentos ou interesses pessoais.

Hoje, trinta e quatro anos, o futebol carioca pretende abandonar o amadorismo a fim de ingressar no profissionalismo. Essa transição foi imposta pelo Estado a que atingiram, na época, as relações entre clubes e jogadores.

O amadorismo era apenas um apelido, pois todos os jogadores famoos de então viviam em situação privilegiada com relação aos seus companheiros menos favorecidos em seu contato com a bola. Os craques "amadores" passavam a ser contratados pelos clubes a que pertenciam, recebendo ordenados mensais. Era o amadorismo marrão.

Chegou então a ocasião em que se tornou impossível esconder por mais tempo a falsa amadorismo, e a mudança foi imposta.

Era natural que ao ser instituído o profissionalismo, os clubes de futebol, em particular, seus dirigentes, continuassem a proceder de acordo com algumas normas advindas do amadorismo, condicionadas em longos anos de prática. Ninguém esperava que a mentalidade amadorista de alguns jogadores e dirigentes fosse transformada de uma noite para o dia. Mas a que ninguém calculava era essa mentalidade atravessasse quase quatro décadas e numa época como a que vivemos, de profissionalização absoluta em todos os setores de atividade humana, a visão de alguns dirigentes, limitada ainda pelo espírito amadorista, viesse travar o desenvolvimento do nosso futebol, ameaçando-o com a perspectiva sombria de mediocridade e do total desprestígio no cenário esportivo nacional.

A única verdade é que os anos passam e nosso futebol continua a se arrastar pelos mesmos vícios de sempre. Continua faltando aos dirigentes uma perspectiva visual mais adequada às circunstâncias e um sentido essencialmente empresarial de previsão e planejamento. Nada ou quase nada é planejado, com enormes prejuízos para os clubes, jogadores, torcidas e, principalmente, para o próprio futebol, que vive sob o signo da improvisação. Como exemplo citamos a malograda excursão do Bangu ao Norte do País: o caminho carioca e, por isso mesmo, a expressão máxima de um dos maiores centros esportivos do Brasil, lançando-se numa aven-

tura totalmente inexequível, a enfrentar adversários improvisados, numa campanha negativa, em todos os pontos de vista.

Quando se ameaça planejar, acontece o que se viu com a anunciada estreia de Ademar contra o Bonsucesso, propagada a sete ventos pelo Flamengo, e na hora o jogador não apareceu deixando a torcida desapontada ou, então, como aconteceu na magnífica tarde de domingo, 26 de fevereiro, para a qual o Flamengo abriu as portas para o público carioca e a possibilidade de uma partida internacional contra adversário que não apareceu, deixando o Rio mais uma vez sem futebol de categoria.

No turno do Campeonato Carioca do ano passado, jogaram no Estádio Maria Filho os times do Bangu e do Olaria. O JORNAL DOS SPORTS assim noticiou: "Em partida assistida por pouco mais de mil pessoas, que causou um prejuízo de Cr\$ 32 mil, que os dois clubes tiveram que pagar à ADEG, o Bangu obteve sua quarta goleada no Campeonato: ao derrotar o Olaria por 4 a 0".

É que o Bangu, dentro da mais legítima e espírito amadorista, preferiu arcar com o prejuízo certo da partida realizada no Estádio Maria Filho a ir disputá-la no Olaria, onde seriam cobradas taxas para menores e certamente a arrecadação seria maior. E imediatamente após o jogo, o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Carlos de Andrade, declarava, satisfeito, a uma estação de rádio:

— Se tivéssemos que pagar sempre, e fazíamos com satisfação, desde que tivéssemos a certeza de arrebatar os tais sagrados pontos da tabela. O jogo foi visto por 1.031 pessoas e rendeu apenas Cr\$ 786 mil.

Vem o retorno do Campeonato e o Flamengo foi obrigado a disputar sua partida contra o Olaria no campo do Bonsucesso, à noite. Alí ocorreu o inverso. O estádio ficou superlotado. Muita gente lá não foi por saber que não iria encontrar furores. O Olaria vinha com fama de fanatismo de Campeonato e o Flamengo era o líder. Bastava isso para aconselhar a jogar em campo maior, ainda mais se considerarmos que as condições de iluminação do campo do Bonsucesso são insatisfatórias, e que três milhas prejuízos à beleza do espetáculo.

Inquerito JS

Aqui, volte a perguntar: por que acontecem coisas assim?

Por que ano após ano, a tabela do Campeonato vem sendo organizada da mesma maneira sem qualquer sentido prático? Ela vem atendendo, tão somente, a interesses de poucos em detrimento de muitos. O que resulta disso tudo é uma série de inconveniências que só servem para desestimular, cada vez mais e mais, o torcedor, que se afasta dos campos e, em consequência, as arrecadações caem, os clubes se empobrecem, os bons jogadores buscam novos mercados e a qualidade de nosso futebol fica reduzida à expressão mais infima.

Diametralmente oposto ao problema carioca vemos a futebol paulista, onde o time do Santos é um exemplo edificante, dirigido por homens dotados de visão comercial e profundo senso de profissionalização, como demonstraram por ocasião da decisão da última Taça Brasil, contra o Cruzeiro. Declararam que se o Santos vencesse a segunda partida, em São Paulo (haviam perdido a primeira em Minas), disputariam a terceira no Estádio Maria Filho, onde a possibilidade de arrecadação seria maior em Minas ou em São Paulo. O Estádio Maria Filho, como campo neutro, favorecia os mineiros, pelo menos teoricamente, pois a partida final, pelo regulamento, seria disputada no local do segundo jogo, no caso, São Paulo. Os dirigentes do Santos, entretanto, mesmo sabendo que perderiam a oportunidade de jogar mais a vontade — em casa — estavam interessados no Estádio Maria Filho por causa da renda. Isto é uma demonstração clara de como se pratica o profissionalismo.

No Rio, porém, a coisa é diferente. Os clubes vivem alogando problemas financeiros, orçamentos deficitários, mas nada procuram fazer de concreto e objetivo para solucionar a situação. Em princípio, a ação dos dirigentes do futebol carioca tem se limitado ao livramento das lamurias inconsequentes feitas à imprensa, notadamente quando procuram justificar companhias negativas de seus clubes. Ação objetiva, mesmo, quase nenhuma. E quando procuram agir ignoram o caminho natural por razões múltiplas, todas elas distanciamos dos interesses básicos do profissionalismo. Desconhecem, inclusive, as leis que regem o futebol carioca, como ficou provado na recente insubordinação pela diminuição das taxas cobradas pela ADEG.

Mantiveram inúmeros contatos com o Governador do Estado até que desistiram, quase por acaso, de somente a Assembleia Legislativa tem poderes para decidir o assunto. Mas, até o momento nenhum dirigente se moveu para tentar junto aos deputados a diminuição das taxas, que os clubes consideram fundamental para a sobrevivência do futebol carioca.

E os clubes não se cansam de repetir: "Não há dinheiro".

Hoje poucos dias, durante uma explanação feita através de uma emissora de televisão carioca, o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, revelou alguns detalhes da péssima situação financeira de seu clube, que pode servir de termômetro para todos os outros para o clube da Gávea e um dos que

mais arrecada anualmente em ingressos de jogos. Uma das revelações feitas pelo Sr. Veiga Brito foi a de que há vários anos a sede nova do Morro do Vovô se encontra hipotecada, além de outras hipotecas sobre imóveis de menores valor, as quais o clube é obrigado sempre a renovar porque não tem condições de liquidá-las e também porque acha cômoda para juros relativamente baixos sobre eles, embora esteja sempre correndo o risco de perder seu patrimônio por qualquer descuido. Até os comitês do clube de vez em quando são penhorados para atender às necessidades urgentes de verba.

Para salvar o Flamengo, o Sr. Veiga Brito anunciou um plano imobiliário a ser aplicado sobre a sede nova, que será vendida dentro de um prazo mínimo para movimentar o capital a ser apurado, inventando-o em ações ou títulos ou na construção de um grande hotel. Somente com essas medidas, em contradição fora do futebol, poderá se salvar da derrocada financeira um dos maiores patrimônios esportivos do Brasil. É isso tudo diz respeito a um dos maiores clubes do Rio. Em que situação se encontram os menores? Que espécie de magia serão obrigados a fazer para sobreviverem? Onde buscar dinheiro para manter os poucos jogadores que ainda lhe restam? Normalmente, nesse caso, os clubes fazem justamente o que jamais deveriam pensar em fazer, isto é, vender jogadores. Evidentemente, para vender bem, são obrigados a oferecer os melhores. Remediando a situação por poucos meses com a direita arrecadação; alguns clubes, para dar satisfação à torcida compram outro jogador — quase sempre bem inferior ao que venderam — e, tempos depois volta tudo ao que era antes, com a diferença que o esse altura o plantel se acha bem mais enfraquecido e já não oferece as mesmas emoções aos torcedores que vão se afastando pouco a pouco, trazendo mais e mais prejuízos para todos, principalmente para os próprios clubes.

Mas continuem a temer em não tomar providências sérias e objetivas no sentido de melhorar suas finanças. E o futebol carioca continue a perder autoridade no mercado nacional. Vendendo seguidamente seus valores mais e, numa falsa tentativa de suprir a falta desses valores, toma por empréstimo jogadores bons que serão valorizados e depois desvalorizados, a seus clubes de origem para que eles possam ganhar dinheiro. Além disso a nível das partidas — tática e tecnicamente — continua a cair, ficando com isso a beleza dos espetáculos. O sentido amadorista dos dirigentes ainda é tão preponderante que chegam a justificar e mesmo elogiar atitudes antiesportivas de certos jogadores em campo, desafiando o espetáculo, num flagrante desprestígio em público, porque "houver não leva desaturo para casa" ou porque "foi tudo em defesa os nossos cores". E quem defende os direitos dos torcedores? E quem defende os direitos dos jogadores profissionais que respeitam sua profissão e a vêm ofendida por colapsos temperamental? Até quando perdurará este estado de coisas?

Com a palavra os senhores dirigentes JORNAL DOS SPORTS abre suas colunas para o debate. Para onde vai o futebol carioca?